BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, *proprietario* — C. LYRA FILHO, *director* — A. J. de Miranda Falcão, *fundador*

N. 41 — ANNO 101
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 1825

Gerente — S. P. DE LYRA
SEXTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1926

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

MODERNO — "Peccadores em sêda".

HELVETICA — "A felicidade é tudo".

VAPORES

A chegar:
"Ibiapaba", do sul.
"Sergipe", do norte.
"Ceará", do sul.
"Itassucê", do norte.
"Danzig", da Europa.
A sahir:
"Sergipe", para o sul.
"Bankok", para o sul.
"Campeiro", para o sul.
"Itapuca", para o sul.
"Danzig", para o sul.
"Guarujá", para a Europa.
"Ceará", para a Europa.

MALAS POSTAES

TERRESTRES — O Correio receberá até ás 13 horas de hoje, correspondencias para as seguintes agencias:

Afogados de Ingazeira; Agua Preta; Alagôa de Baixo; Altinho; Amaragy; Angelica; Alagoinha; Bebedouro; Belem de Cabrobó; Belem de Maria; Bonito; Brejo; Cabrobó; Calçado; Chã Grande; Cimbres; Cruangy; Custodia; Gloria de Goytá; Goyanna; Goyanninha; Gravatá de Jaburú; Ipojuca; Itambé; Jatobá do Brejo; Jupy; Jurema; Lagedo; Lagôa do Cavalleiro; Lagôa do Ouro; Lagôa de Gatos; Macapá; Palmeiras; Pedra; Panellas; Pedra de Fogo; Poções; Primavera; Propriedade de Una; Ribeirão; Santo Antonio do Tará; Santa Izabel; Santa Cruz; São Bento; São João de Pombo; São José da Corôa Grande; S. Vicente; Sapé, Tamandaré; Vicencia; Villa Bella e demais logares servidos pela "Great Western".

MARITIMAS — A Administração dos Correios expedirá, hoje, as seguintes malas:

Para Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, pelo "Itapuca", recebendo objectos para registrar até ás 11 horas; impressos e cartas até ás 12 1|2; cartas com porte duplo até ás 13.

Para Bahia e Rio, pelo "Itapema", recebendo objectos para registrar até ás 9 horas; impressos e cartas até ás 10 1|2; cartas com porte duplo até ás 11.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: — Severino Dias, Matriz 78; Lupercio Araujo, Mocas 378, Arruda; Alopes; Duarsilva para Eurydice; Acily; Maia; Jap; Bristol; Exposição para Lima; Cirurgia; Elyseurio; Souzalima; Winco; Britto; Maria Coutinho, Guia n. 440; José Bernardo; Blandina, estação Prazeres; Maria Emilia Vasconcellos; dr. Benedicto Vieira, Paysandú, 31; Raul Borborema, rua Alegria, 110; Ardette.

No Submarino para: Chusu, e Reis Oliveira.

PAGAMENTOS

DELEGACIA FISCAL — De hoje até o dia 27 do corrente: — Pessôas que não receberam em seus respectivos dias.

THESOURO DO ESTADO — De hoje até o dia 20 do corrente: — Funccionarios que deixaram de receber nos dias determinados na tabella.

MONTE-PIO ESTADUAL — Hoje, das 9 ás 11 horas: — Pensionistas que não receberam em seus respectivos dias, mediante os attestados de que trata a lei n. 1184.

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Maritima", á rua do Bom Jesus n. 147, bairro do Recife.

PUBLICAMOS HOJE
Parte editorial:

Telegrammas:
— Vida commercial;
— Varias;
— A producção mundial do papel;
— A ordem publica;
— Figuras e factos;
— Scenas e telas;
— Estudos & Opiniões;
— Jornaes de hontem;
— Chuvas;
— Instituto archeologico;
— Vida escolar;
— Sport;
— Diario social;
— Alma religiosa;
— Movimento maritimo;
— Factos diversos;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL
Solicitadas; avisos; editaes; commercio; navegação; etc. etc.

ASSIGNATURAS
De hoje a 31 de Dezembro de 1926 . . . . . 42$000
(As assignaturas são pagas adeantadamente)

SPORT

FOOT-BALL

SPORT CLUB FLAMENGO
(Official)

Hoje, ás 19 1|2 horas, haverá sessão de directoria, pelo que o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os directores, por ter assumptos urgentes a tratar.

PERDIDOS & ACHADOS

Encontra-se no escriptorio do "Diario" uma capa de sacerdote, encontrada na estação de Cinco Pontas no domingo ultimo.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco" e da Agencia Havas

INTERIOR

BAHIA

O Carnaval — S. SALVADOR, 17 — O Carnaval hoje, depois das 18 horas teve grande animação, tendo sido registrados alguns desastres, atropelamentos.

Pela saude publica — S. SALVADOR, 17 — Noticias chegadas do interior informam ter caracter epidemico, o typho ali reinante.

Na villa de Alagoinhas morreram varias pessoas.

Pelo ensino — S. SALVADOR, 18 — O dr. Aurino Pereira, inspector federal da Faculdade de direito, recebeu do director geral do "Departamento Nacional de Ensino", prof. Rocha Vaz, um telegramma, communicando ter o ministro da justiça permittido aos estudantes das Escolas superiores federaes e equiparadas prestarem exames de duas materias na 2.ª epoca, das quaes dependem por motivo de reprovações, desistencias ou quaesquer impedimentos occorridos na primeira.

Cruzador "Berlim" — S. SALVADOR, 17 — Fundeou hontem em nosso porto o cruzador allemão "Berlim". A tripulação saltou á tarde, percorrendo as ruas principaes da cidade.

ALAGOAS

Medidas contra os boateiros — MACEIO', 18 — Consta que o governo vae tomar medidas severas contra os boateiros que fazem circular noticias pavorosas, referentes á ordem publica desse Estado.

Commandante Magalhães de Almeida — MACEIO', 18 — Deverá passar hoje, aqui, com destino a São Luiz, o commandante Magalhães de Almeida, governador eleito do Maranhão.

Aqui, sua exc. receberá diversas provas de apreço.

EXTERIOR

GRÃ-BRETANHA

Pelo Conselho da Liga — LONDRES, 14 — A questão do augmento do quadro do Conselho da Liga das Nações, está sendo estudada entre a França e a Inglaterra.

O governo britannico não tem preferencia por este ou aquelle paiz, agindo de perfeito accordo.

FRANÇA

Sobre a proxima Assembléa da Liga — PARIS, 13 — O correspondente do "Le Matin" em Genebra, diz que a impressão nos circulos da Liga é que a Assembléa do dia oito de março fixará em 14, o numero de membros do Conselho permanente. Adianta ainda que o Brasil que pleitea um logar terá de defrontar-se com 15 paizes da lingua hespanhola.

TURQUIA

Tratado ratificado — CONSTANTINOPLA, 13 — A Assembléa Nacional de Angora ratificou o tratado de neutralidade reciproca russo-turca.

Pela Camara — PARIS, 15 — A Camara dos deputados rejeitou o augmento das taxas sobre café, alcool e sal, mantendo entretanto a taxa sobre operações na Bolsa.

Sr. Tardieu — PARIS, 15 — O sr. Tardieu, ex-ministro do gabinete Clemenceau, foi eleito deputado por Belfort.

POLONIA

Em torno de um tratado secreto — VARSOVIA, 13 — O correspondente do "Correio de Varsovia" em Berlim, diz correr o boato de que o monsenhor Leipel quando esteve em Berlim assignou um tratado secreto para a reunião da Austria á Allemanha.

JAPÃO

Sir John Tilley — TOKIO, 14 — Chegou hoje, aqui, o novo embaixador britannico sir John Tilley, ex-embaixador no Brasil.

ESTADOS UNIDOS

Aviões gigantes — NEW-YORK, 15 — O paquete "Wilkins" partio deste porto para Alaska, levando dois aviões gigantes.

CUBA

Padres hespanhoes expulsos do Mexico — HAVANA, 14 — Chegaram hoje, aqui, os 14 padres hespanhoes que foram ultimamente expulsos do Mexico, em consequencia da accusação de que violavam o preceito constitucional sobre cultos.

Pela Camara franceza — LONDRES, 13 — Os jornaes qualificam o voto da Camara franceza hontem, como a victoria do triumpho do sr. Aristides Briand.

Prisão de individuos suspeitos — LONDRES, 13 — A imprensa publica telegrammas de Berlim, dizendo que a policia na Alta Silesia prendeu uma dezena de individuos suspeitos de alta traição.

Parece que um dos presos é membro da Dieta.

FIGURAS E FACTOS

O sr. John B. Stetson Junior, novo ministro dos Estados Unidos na Polonia.

A producção mundial de papel

Quaes são os paizes que desfructam o primaciado nesse genero de actividade — A significação dos Estados Unidos e do Canadá.

Os principaes paizes productores de pasta de papel e de papel são, dentre outros, os Estados Unidos que, apesar da sua enorme producção, não podem satisfazer a todas as suas necessidades, sendo obrigados a observer uma grande parte da producção do Canadá.

Os paizes escandinavos produzem, sobretudo, a pasta de papel mas, della não necessitando, exportam a maior parte da sua producção. Na Europa central, por sua vez, se acham os paizes que dispõem de materias primas que lhes permittem prover ás suas proprias necessidades de papel, chegando mesmo a realizar uma larga exportação para os Estados vizinhos.

A Grã-Bretanha e a França são paizes tributarios do estrangeiro, nessa materia. Todavia, importam pouca madeira e consomem principalmente a pasta que a sua industria transforma em papel, para attender ás exigencias do seu consumo.

Ao lado dessas differentes nações, existem outras, como as que ficam na America do Sul, que, não possuindo nenhuma industria papeleira, são obrigadas a comprar o seu papel no estrangeiro. Ellas constituem, assim, um excellente mercado para os grandes productores.

As pastas de papel, sendo o resultado de um tratamento puramente chimico ou mecanico da madeira, ou simultaneamente dos dois, não poderiam ser estudadas sem attenção pela superficie florestal dos differentes paizes, afim de que se conheça a producção respectiva. Fóra dessa orientação, seria adoptar um methodo defeituoso, pois é sabido que sómente certas especies podem fornecer industrialmente a materia prima necessaria á fabricação do papel.

E' assim que a Noruega não possue senão 74.862 kilometros quadrados de superficie florestal, emquanto que a França conta 96.090, os Estados Unidos com 2.830.000 e o Canadá com 1.010.000. A Succia e a Finlandia, grande productores, figuram respectivamente com a cifra de 213.902 e 202.150 kilometros quadrados, a Allemanha com 128.107 e a Grã-Bretanha com 12.290 kilometros quadros.

Nos Estados Unidos, a industria de pasta de papel, de papel e accessorios, occupa o setimo logar nas industrias americanas.

Em 1923, o material utilizado era avliado em 2.226.500.000 dollars, ou seja 9 por cento de todas as industrias americanas.

Conforme o censo de 1923, havia nessa epoca 1.828 machinas destinadas a fabricar o papel nos Estados-Unidos, com uma capacidade total de 9.725.349 toneladas, contra ... 8.614.000 toneladas em 1921. A producção total da pasta de madeira, nos Estados Unidos, comprehendendo a producção domestica e a proveniente da importação de madeira em polpa, foi em 1923 de 3.789.000 toneladas, attestando um augmento de 7,2 por cento sobre 1922. As estatisticas abaixo falam mas do que as nossas palavras.

A producção de papel em 1923 se elevou para 8.029.000 toneladas, em progressão sensivel sobre 1921, epoca em que a industria de papel passara por um periodo rude e é possivel que a producção de 1924 tenha sido ainda maior. Ella se representa, como segue, em toneladas de 1.016 kilos:

1914	5.270.047
1920	7.334.614
1921	5.431.265
1923	8.029.432

A producção, comparada á de antes da guerra, não fôra senão de 60 por cento a mais, emquanto que, noutros paizes, como o Canadá, a producção triplicou depois de 1914. O papel acha, sobretudo, um mercado no desenvolvimento dos jornaes e esse commercio se desenvolveu, nos Estados Unidos, da maneira seguinte, em toneladas de 907 kilos:

	Prod.	Imp.	Exp.
1921	1.225.236	792.480	16.836
1922	1.447.688	1.029.267	25.835
1923	1.482.800	1.308.671	16.369
1924	1.470.581	1.356.783	17.144

Quanto ás importações, ellas se têm elevado sem cessar, por força mesmo do desenvolvimento continuo das necessidades de papel, de pastas e de madeiras em pasta.

O valor dessas importações, com exclusão das que se destinam ás livrarias, foi em 1924 de 226.000.000 de dollars. Dessa cifra mais da metade representa papel. Só para os jornaes, o seu valor attingiu .... 101.000.000 de dollars.

As importações de pastas de madeira se exprimem no algarismo de 94.000.000 de dollars e as de madeira em pasta no de 15.000.000 de dollars. O valor total, em 1924, das importações de papel e material connexo, corresponde a cinco vezes o de 1913, devendo-se attribuir essa progressão ao augmento dos preços.

O valor total das exportações de pastas, de papel e de artigos de livraria, que era em 1924, nos Estados Unidos de 47 milhões e 842.000 dollars, accusa um ligeiro augmento sobre 1923, sendo o duplo do de .... 1913.

O mercado dos E. Unidos absorve cerca de quatro quintos das exportações de polpa e de papel do Canadá. Por outro lado, os dois terços do papel de jornal que entram no consumo dos E. Unidos são fabricados seja no Canadá, seja na propria Norte America, com a pasta vinda desse dominio inglez.

A producção da polpa e do papel, no Canadá, apresenta um largo augmento nesses dez ultimos annos, movimento esse particularmente devido á providencia da Columbia britannica. E' assim que, em 1911, 54 casas declaravam uma producção de 500 mil toneladas de pasta de madeira, emquanto que, em 1922, 71 usinas produziam 2.150.000 toneladas.

Fabrica-se nesse paiz ultimamente papel de jornal e se suppõe que, em 1924, devem ter saido de suas usinas 1.500.000 toneladas.

A producção da pasta de papel obedeceu, no Canadá, á seguinte proporção, em metros cubicos:

1913	6.432.000
1914	6.590.000
1919	10.496.000
1920	12.074.000
1921	9.819.000
1922	11.772.000
1923	13.964.000

A industria da polpa e do papel, como o córte de madeiras, foi iniciada na provincia de Quebec. Essa provincia corta ainda madeira para a exportação e para o consumo domestico, mais de 50 por cento da producção total de madeira para polpa do Canadá. Lançada, principalmente, para o commercio de exportação, essa industria deve a sua expansão, sobretudo á procura dos Estados Unidos. A situação topographica do Canadá não deixa de ter influencia sobre o desenvolvimento gigantesco de uma industria que data de menos de cem annos.

As forças hydraulicas são, com effeito, concentradas nas proximidades das florestas utilizaveis para a fabricação da pasta. As companhias que fabricam a polpa e o papel empregam, collectivamente, 45.000 cavallos.

A industria de papel e da pasta conta actualmente, no Canadá, com 75 usinas, que empregaram, em ... 1923, 2.150.000 toneladas.

E' preciso assignalar que os Estados Unidos e o Canadá formam um mercado isolado, que se abastecem por si proprios. Inteiramente diverso é o systema dos paizes escandinavos: a Suecia, a Noruega e a Finlandia, cujas necessidades são fracas, os quaes exportam a maior parte de sua producção, que consiste, sobretudo em pontas de madeiras.

Estudos & Opiniões

O PHENOMENO DO CAMBIO

Entre os phenomenos que mais interessam a vida economica e financeira das sociedades organizadas, acha-se o do cambio, visto que póde causar-lhes irreparaveis prejuizos.

Chama-se "cambio" ao preço pelo qual se compra determinada quantidade de moéda para que esta seja paga noutro logar.

Este "preço" soffre alternativas conforme as condições do mercado commercial entre o paiz onde se compra a moeda e o paiz onde se a deve pagar. Taes alternativas constituem o que se denomina vulgarmente "alta" e "baixa" do cambio.

A causa normal da "alta" e "baixa" do cambio é a seguinte, independentemente de outras causas de natureza especial e complexa:

a) quando somos os que mais precizam da moeda estrangeira, para pagamentos do que comprámos no exterior, a moeda estrangeira sobe de preço, e o nosso papel baixa;

b) quando são as praças estrangeiras que mais precizam do nosso papel, para pagamentos no nosso paiz, o nosso papel sobe de preço, e a moeda estrangeira, "iso facto", baixa.

O ouro, a moeda metallica, o papel-moeda ou a moeda-papel, são mercadorias como as outras, sujeitas ás fluctuações da offerta e da procura e, por consequencia, ao principio elementar da economia politica: "maior offerta, menor preço; menor offerta, maior preço; maior procura, maior preço; menor procura, menor preço".

Em these: as oscillações do cambio não significam, nessas circumstancias, abalo ou augmento de credito, da mesma forma que a baixa ou alta do valor das mangas-rosas ou das laranjas, pela sua maior ou menor abundancia, não induz abalo ou augmento de credito do matuto que as vende ou de quem as compra na praça.

A descida vertiginosa do nosso cambio de 12 para 4 1|2 d. por 18 operou-se muito principalmente em razão de um desequilibrio subito de cerca de trezentos e cincoenta mil contos na balança commercial do nosso paiz após a Grande Guerra, occasionando o armisticio geral a cessação dos nossos colossaes fornecimentos aos belligerantes e a competencia destes á nossa producção. Isto não se verificou somente comnosco, mas com todos os outros povos não apparelhados para a emergencia.

No momento actual, é verdade que a energia, a coragem e os methodos financeiros do governo brasileiro, intensificando a receita e catando despezas, muito concorreram para o resurgimento da confiança dos banqueiros londrinos a nosso respeito, mas essas medidas acertadas affectam mais á cotação dos nossos titulos que á taxa cambial, cuja ascensão a 7 e pico, em outubro ultimo, se deve, sobretudo, ás magnificas cotações de quatro dos nossos grandes productos, — o café, a borracha, o fumo e o cacáo, cujas safras coincidiram com o inicio de tão excellente norma administrativa.

Desde aquella data, as praças estrangeias têm tido constante necessidade do nosso papel para pagamentos das avultadas compras que nos fizeram, ao passo que de nossa parte, temos tido muito menos a pagar no exterior.

A abundancia de lettras de cambio estrangeiras no paiz veio dar ao mercado nacional a supremacia que determinou a subida do nosso cambio.

A razão pratica é a seguinte: o nosso commercio, dispondo de um saldo de lettras de cambio estrangeiras para satisfazer integralmente os seus compromissos occasionaes no exterior, não fez procura de moeda metallica ou papel estrangeiro para esse fim; e, conseguintemente, a moeda metallica ou papel estrangeiro, á falta de procura, desvalorizou-se por uma lei natural, a que se não pode furtar o commercio internacional.

Si, ao contrario, não dispuzessemos naquella epoca, ou não dispuzermos agora, de um saldo de lettras de cambo estrangeiras, e tivessemos de procurar a moeda metallica ou papel estrangeiro para effectuar o pagamento das nossas compras no exterior, verificar-se-ia a baixa do nosso cambio porque teriamos de offerecer o nosso papel.

Ainda mais: si os pagamentos dentro e fora do paiz se equivalerem e as lettras de cambio reciprocamente se compensarem, — como parece acontecer, presentemente, com poucas oscillações —, o cambio permanece mais ou menos estavel.

O cambio não é mais do que um mechanismo registrador da situação dos debitos e creditos occasionaes de um dado mercado em relação aos outros.

Não implica a decadencia de um paiz. Si o cambio baixa, os "stocks" se valorizam; o commercio lucra, recebendo maior quantidade de papel pela exportação de suas mercadorias; e ha, por momentos, uma illusão de abastança que favorece o desenvolvimento geral. Em compensação, a vida encarece, os salarios se tornam insufficientes para o sustento quotidiano, surgem as "gréves" e o povo soffre em proveito dos espertalhões que sahem ricos da especulação que campêa infeme até que as loucuras arrastam a maior partes delles ao "crac", como aconteceu nos tempos do celebre "Ensilhamento".

A experencia ensina que a prosperidade duradoura é aquella derivada de um cambio firme, sob um padrão monetario rasoavel, que tanto poderá ser a 27, a 15, a 12 como a 7 e a 6, comtanto que perdure. Tudo aponta a necessidade de fixarmos um novo padrão e uniformizarmos a nossa moeda por meio de uma base não imaginaria e sem fracções infinitesimaes, — a do CRUZEIRO, dividido em "centavos" ou "centesimos", por exemplo, e valendo 12 d. Deste modo, a "libra sterlina" valeria 20 cruzeiros ao par, e cada cruzeiro valeria, por sua vez, um "shilling" exacto. O governo providenciaria, pela deflação do papel para que attingissemos áquella casa, pouco a pouco e sem prejuizos. O calculo dos valores reaes, quanto á moeda ingleza, seria facil: e simultaneamente a nossa moeda obedeceria ao systema decimal.

A deflação actual, effectuada pelo Banco do Brasil nos termos do seu contracto com a Fazenda Nacional, por si só, insignificante como é deante da enorme massa de papel em circulação, não basta para influir sobre a tabella cambial.

Esta influencia antes decorreria do factor moral da segurança de não serem feitas novas emissões, desnecessarias ao movimento interno e sem as garantias do lastro metallico que afiançasse o seu reembolso, em metal sonante e á bocca do cofre.

O atravancamento da circulação fiduciaria, nas emissões excessivas em relação ás necessidades da circulação interna, é uma das causas de natureza especial, acima referidas, que produzem a baixa do cambio pela desvalorização do papel superfluo.

Quando é grande o desenvolvimento economico do paiz e a emissão con concorre para desembaraçar a circulação, o cambio realmente nada deixa transparecer; porquanto, longe de ser prejudicada, a economia do paiz aproveita com a emissão.

Por outro lado, é uma das causas, de natureza especial, da alta do cambio, o emprestimo externo. Ficamos abastecidos de moeda estrangeira por algum tempo, bastando a mesma para cobrir os pagamentos do Estado no exterior, e o nosso papel sobe de preço pela abundancia ephemera de ouro no paiz.

E dizemos — abundancia ephemera de ouro no paiz —, porquanto exgotado o ultimo dollar do emprestimo, a balança commercial passa a ser sobrecarregada com os juros desses emprestimos, canalizados para o estrangeiro, e o paiz fica, portanto, mais pobre e mais onerado.

Esta é a causa, de natureza especial, mais ponderosa, da baixa do cambio entre nós.

Si temos excedente de exportações sobre as importações, esse excedente é insufficiente para cobrir o escoamento de capitaes, para o exterior, por meio dos juros dos emprestimos officiaes e dos levantamentos particulares de dinheiros, que hemos feito e continuamos a fazer.

Para apprehender o phenomeno do cambio não se deve ter em vista somente a balança commercial "visivel", regulando-se pelos mappas officiaes, comparativos da exportação com a importação.

Ha muita cousa que nelles não figura, sendo, entretanto, factor incontestavel do cambio.

Assim, na exportação deve attender-se ao frete das mercadorias, aos premios dos seguros, ás commissões dos intermediarios dos mercados extranhos, que não apparecem descontados do computo total della, indo todavia, litteralmente, para a economia dos paizes estrangeiros. Nada disso fica no Brasil, vae para os mealheiros inglezes, norte-americanos e allemães, quando na apparencia a cousa parece outra, sendo calculados esses redditos na conta das nossas exportações e incluidos nos respectivos mappas, até que a nossa marinha mercante, as nossas companhias de seguros e as nossas casas de exportação se emancipem por completo dos elementos alienigenas, — o que será a maior obra nacionalista da nossa existencia de Estado soberano e independente.

Como nação nova, por outro lado, egualmente não podemos dispensar, por óra, os adjutorios dos emprestimos officiaes e do levantamento de capitaes pelas emprezas particulares, de que já fallemos, desde que nos falta a superabundancia de capitaes disponiveis dos povos chegados á maioridade.

Estes capitaes são amontoados pela economia privada e conservados tranquillamente nas arcas dos paizes onde as vantagens da civilização, a ordem interna a boa distribuição da justiça, a liberdade de crenças e de opinião e, sobretudo, a probidade da administração, inspiram confiança.

Para os Estados Unidos da America, Inglaterra, Allemanha e Hollanda, as maiores potencias financeiras do globo, continuam, e continuarão, por esse motivo, a affluir os saldos de todo o globo. A esses paizes cultos, accorrem tambem os viajantes opulentos a despender alegremente as suas rendas. Delles em summa, zarpam diariamente milhares de embarcações e de "commis-voyageurs", a colher o tributo dos paizes novos, como o Brasil e outros, — vassallos ou tutellados do seu genio commercial. Eis o segredo da sua riqueza.

Gaspar Guimarães.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem com a taxa de 7 5|16 d., sobre Londres a 90 dias de vista por 1$000.

Em seguida ás noticias do Rio passaram a operar com a de 7 11|32 d., fechando o mercado com as taxas de 7 11|32 d. e 7 3|8 d.

Alfandega: 3.741.

Em papel particular não constou negocio.

No Rio os bancos trabalharam na abertura com a taxa de 7 11|32 d.

Pelas ultimas noticias davam as de 7 3|8 d. e 7 13|32 d.

VALOR DA MOEDA

7 3|16 d. á vista

Libra esterlina	33$830
Dollar	6$830
Escudo (Lisbôa)	$370
Escudo (Provincia)	$380
Peseta (Capital)	$990
Peseta (Provincia) . . .	1$000
Franco	$260
Franco suisso	1$340
Franco belga	$325
Marco (ouro)	1$740
Lira	$290
Florim	2$780
Peso argentino (papel) ..	2$910

BOLSA COMMERCIAL

Cotações officiaes da Junta dos corretores:

Dia 13 — Cambio: s|Londres a 90 d|v 7 11|32 d|p 1$000 do particular; s|idem a 90 d|v 7 5|16 d|p 1$000 do banco; s|idem á vista 7 3|16 d|p 1$000 do banco; s|N. York á vista 6$850 o dollar do banco; s|Paris á vista $256, $257 o franco do banco.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado deste genero funccionou hontem, em posição calma.

Na Bolsa, verificaram-se as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Usinas 1ª . . .	13$500 a	14$000
Usinas 2ª . . .	12$500 "	13$000
Crystal. . . .	12$200 "	12$800
Branco	11$500 "	12$000
Someno	10$500 "	11$000
Bruto secco. .	8$300 "	8$600
Bruto mellado .	7$000 "	7$500

— Boletim do Centro dos fornecedores de cannas:

Usinas 1.ª. . .	Não houve vendas
Usinas 2.ª. . .	Não houve vendas
Crystal. . . .	12$300 a 12$800
Branco	12$000 " 12$500
Somenos . . .	11$000 " 11$500
Bruto secco . .	8$300 " 8$600
Bruto mellado .	Não houve vendas

ALGODÃO — Foram registradas hontem na praça, as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Sertão e matta, genero com a garantia de 80 °|° de primeira sorte, ... 45$000 e 42$000, respectivamente.

Sertão e matta, genero sem garantia de quantidade de mediano ..... 42$000, pelos 15 kilos.

Mercado calmo.

FEIJÃO — Genero no o do sul 49$000 a 50$000, genero preto do sul, 38$ a 40$000.

FARINHA — 13$000 a 14$000, genero do Estado, conforme a procedencia.

CAFE' — 37$500 a 38$000, conforme o typo.

MILHO — 13$000 a 13$500 na estação.

ALCOOL — Extra-sello 5$000 a 5$500; com sello, 6$300 a 6$800 a canada conforme o grão.

AGUARDENTE — Extra-sello .... 2$500 a 2$750, com sello 3$800 a 4$050 a canada, conforme o grão. tação.

BOLSA DE MERCADORIAS
vide suas operações na secção "COMMERCIO"

A embriaguez das plantas

Tem-se fallado muito, nestes ultimos tempos, das notaveis descobertas do sabio hindu J. C. Bose, o "psychologo das plantas".

O mundo soube com espanto que as plantas tinham musculos como nós e, mesmo, uma especie de apparelho cardiaco de que se póde graças a um apparelho especial, registrar as pulsações.

Tratando-se certos vegetaes por estimulantes energicos viu-se que elles cresciam com uma rapidez muito maior do que a normal. Bose tem sido o descobridor da maior parte desses novos aspectos da vida vegetal. Elle chegou a applicar o chloroformio a certas plantas verificando nellas reacções identicas ás do homem em presença desse poderoso anesthesico. Conseguindo adormecer uma arvore nova, tornou de tal maneira suspensas as funcções organicas desse vegetal que póde transplantal-o sem o menor accedente.

Depois do periodo de anesthesia, em que o crescimento fica paralysado, as plantas desenvolvem-se com uma rapidez extraordinaria. Algumas lilazes, tendo dormido durante 24 horas, puzeram-se, logo que acordaram, a produzir folhas e flores como se para elles tivesse chegado uma nova e estranha primavera!

O alcool embebeda as plantas de uma maneira rapida. Essa embriaguez se manifesta sobretudo por uma elevação de pulsações e pela sua irregularidade, symptomas que se verificam no homem em identicas condições.

Prevê-se para muito breve a provocação artificial do crescimento das plantas. A sciencia poderá, assim, fazer brotar em pouco tempo uma grande floresta que a Natureza não faria em menos de um seculo...

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director-C. LYRA FILHO

Orgão de informações

NOTICIOSO—INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario

Nenhuma ligação official

End. telegraphico—"DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C.ª impresso em machina rotativa **Duplex Tubular Press—16 paginas**

30.000 exemplares á hora

(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas

Praça da Independencia—Recife

Edificio d o "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender os interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio, e ordens ...) seja endereçada ...

... DE PERNAMBUCO

RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:

Anno ... 48$000

Semestre ... 25$000

Trimestre ... 13$000

VIDA ESCOLAR

ACADEMIA DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Serão chamados, hoje, a exame de prova escripta, os alumnos inscriptos nas cadeiras de arithmetica do curso de preparatorio, de portuguez do 1.º anno, de francez do 2.º anno, de chimica do 3.º e 4.º anno, e de mathematica superior applicada ao commercio do 5.º anno.

— Conforme edital publicado nesta folha acham-se prorogadas as inscripções para o exame de admissão ao 1.º anno do curso geral, e abertas as matriculas dos diversos cursos da Academia, que se encerrarão nos dias 25 e 28, respectivamente.

—

FACULDADE DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Auspicia-se verdadeiramente brilhante a festa com que os novos bachareis pela Faculdade de Commercio de Pernambuco, solennizarão o termino do seu tirocinio academico.

Pelas 20 horas do dia 20 do corrente, realizar-se-á no Theatro Santa Isabel uma sessão magna, presidida pelo director da Faculdade, prof. Manoel Arão. Haverá dois discursos: o do orador da turma dr. Antonio Maranhão e o do paranympho dos recem-formados, prof. Raul Monteiro. Ao encerramento da sessão seguir-se-á um animado chá dansante no vasto salão do theatro.

Para essa encantadora festa academica têm sido distribuidos numerosos convites.

Haverá bonds especiaes para todas as linhas.

—

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Desde hontem até o dia 1.º de março proximo estarão abertas, na secretaria desta Faculdade, as inscripções para exames de 2.ª época do curso medico.

Os exames começarão no dia 2 de março.

As inscripções para exames vestibulares abrem-se no dia 10 do mesmo mez.

—

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO

No dia 2 de março proximo começarão, nesta Escola, os exames de 2.ª época dos cursos pharmaceutico e odontologico e, no dia 16, os exames vestibulares.

A inscripção para os exames do curso encerram-se no dia 1.º e a dos vestibulares começam a 10 encerrando-se a 15 do mesmo mez.

—

ESCOLA NORMAL

Começaram a funccionar hontem as aulas dos cursos normal e commercial.

Só poderão frequentar as aulas os alumnos que se apresentarem devidamente uniformisados.

— Está convocada para sabbado proximo, ás 13 horas, uma congregação dos professores do curso normal afim de ser julgado o concurso de titulos a que se submetteu, para provimento da cadeira de francez, o professor dr. Leopoldo Pires Ferreira, bem como serem approvados os programmas de ensino e o horario das aulas no anno lectivo que se inicia.

No mesmo dia, ás 14 horas, terá logar uma congregação dos professores do curso commercial, igualmente para approvação de programmas e horario.

— As seguintes candidatas á matricula na 4.ª classe primaria, devem comparecer á Escola hoje, ás 10 horas:

Sebastiana de Moraes Soares, Rilza Borges Batalha, Alayde Coutinho da Silva, Zelinda Maria da Paz, Josepha Bezerra de Mello, Cléa Esmeralda de Abreu e Mello, Aizira Martins Moreira, Stella de Araujo Jatobá, Severina Salomé da Silva, Theonise Pinheiro Leal, Cesarina Valois Correia, Iracema Muniz de Almeida, Osvaldina de Araujo Jatobá, Carmen Avelina de Andrade e Alayde de Mello Azedo.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

A senhorita Nair de Sousa Carneiro, filha do sr. Francisco de Paula Carneiro e de sua esposa d. Rosa de Souza Carneiro, residentes no Arraial, festeja hoje seu anniversario natalicio.

Faz annos hoje o sr. Ernesto Alves Mangueira, competente impressor deste *Diario*.

Deflue hoje o anniversario natalicio da exma. d. Julieta Martins, digna consorte do desembargador Samuel Martins.

O sr. coronel Alvaro Magalhães, socio da importante firma desta praça, Zenobio & Cia., faz annos nesta data.

E' hoje o dia dos annos da exma. d. Ernestina Robalinho de Oliveira, digna esposa do engenheiro civil dr. José Apollinario de Oliveira.

Solenniza seu natalicio hoje mlle. Lucilla Cascão, filha do finado commerciante de nossa praça sr. Arthur Gonçalves Cascão, e de sua esposa d. ... Guimarães Cascão.

... Arlinda Collaço, filha da exma. viuva Manoel Collaço Dias, festejou seu dia natalicio hontem.

Assiste hoje á festiva passagem de seu anniversario natalicio a senhorita Ellada Lobato dos Santos, filha do sr. Antonio Americo dos Santos, despachante de nossa Alfandega.

Tem hoje a festa, de seu segundo anniversario o interessante Deusdetith (Detinho), filho do negociante desta praça sr. Antonio Alves Marinho e de sua esposa d. Cecilia M. Marinho.

Mlle. Edith Gomes de Jesus, filha do sr. Jonas Gomes de Jesus e de sua esposa d. Belmira Gomes de Jesus assiste hoje ao seu anniversario natalicio.

O sr. Reynando Lins completa annos hoje.

Tem hoje a festa de seu anniversario natalicio o intelligente Hoel, filho do distincto casal Mario Sette, que receberá seus amigos em sua residencia no Espinheiro.

Gabriel filho do sr. Sergio de Oliveira Cavalcanti, collector federal no municipio de Limoeiro completa annos hoje.

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. d. Maria Ernestina Rodrigues Porto, digna esposa do sr. Manoel Rodrigues Porto, politico e proprietario no municipio de Caruarú.

Completou annos hontem o sr. cel. Antonio Machado Soares, operoso presidente da Associação dos Praticos da Barra.

NASCIMENTOS

E' nascido Eraldo, filhinho do sr. Manuel Ramos e de sua esposa, residentes nesta capital.

ASSOCIAÇÕES

Loja Theosophica "Henry Olcott" — Dentro dos moldes do seu programma realizará essa Loja uma sessão publica, em sua séde á rua Princeza Izabel nº 198, hoje, ás 19 1|2 horas.

O irmão J. A. da Silveira realizará uma palestra philosophica sobre o thema "Horas vividas no silencio e no recolhimento", seguindo-se os commentarios que serão feitos pelos irmãos drs. Luiz de Góes, Fausto Rabello, Francisco Rocha e Adalicio Santos.

Na proxima sexta-feira 26 do corrente, realizar-se-á a eleição da directoria, que terá de dirigir objectivamente os destinos dessa aggremiação.

Club Musical "Mathias Lima" — Em sua séde á rua da Penha nº 57, 1º andar, reiniciará na proxima terça-feira, pelas 20 horas, seus ensaios essa corporação musical.

Ensaiará a referida banda o competente mestre Alfredo Salles, que para este fim foi convidado por um grupo de musicos, afim de levar adiante o soerguimento da mesma banda musical.

Solicita-se aos senhores musicos que estão de posse dos instrumentos da mesma sociedade, comparecerem aos ensaios, que terão logar nas terças e quintas-feiras, ou no caso de não quererem continuar, fazerem o obsequio de devolvel-os.

VISITAS

Recem-chegado do Rio de Janeiro, acha-se no Recife nosso conterraneo sr. Gil Duarte, que hontem nos visitou.

Vem s. s. como agente propagandista do conhecido matutino carioca *O Brasil* e demorar-se-á cerca de um mez entre nós, angariando assignaturas e annuncios para o mesmo.

DIVERSAS

Communicou-nos haver sido nomeada, por portaria de 1º do corrente, agente do Correio em Coqueiral, tendo installado a agencia a 13 ultimo, á rua dr. Martins Junior nº 856, naquela localidade, d. Noemia Moreira.

VIAJANTES

Dr. M. V. Cantuaria Guimarães — Pelo paquete *Amazonas* chegou antehontem a esta capital, procedente de Maceió, depois de ter visitado a Bahia, o sr. dr. M. V. Cantuaria Guimarães, jornalista, homem de lettras e delegado da Directoria do *Lloyd Brasileiro*, ora em viagem de propaganda dessa Companhia e inspecção ás agencias no Norte da Republica.

O dr. Cantuaria Guimarães foi recebido no cáes pelo commandante Octavio Burnier, agente do *Lloyd* no Recife e pelo dr. Gaspar Uchôa, advogado e fiscal da mesma companhia entre nós.

Dr. Meira de Menezes — Acompanhado de sua exma. esposa e gentis filhinhas, acha-se entre nós, ha dias, nosso distincto confrade da imprensa parahybana dr. Meira de Menezes, director-proprietario d'*O Norte* e grande pomicultor na capital do visinho Estado do Norte.

Ida Baldi — Ha dias esperada, chegou, terça-feira ultima, de São Paulo, pelo paquete *Santos*, a distincta senhorita Ida Baldi (Mena) já bastante applaudida em as nossas rodas como soprano lyrico.

Festejando seu regresso, sua genitora d. Julieta Baldi, e seus irmãos, darão amanhã brilhante *soirée* em sua residencia á rua Luiz do Rego nº 212.

Ida Baldi, que vem de aperfeiçoar seus estudos de canto em São Paulo, no curso do notavel maestro Manfredini, dar-nos-á um concerto a 10 de março.

J. Santos — Ha cerca de 5 mezes entre nós, a serviço do importante matutino carioca *O Jornal*, volve hoje ao Rio de Janeiro, pelo *Itapé*, o sr. J. Santos que percorreu todo o nosso Estado em propaganda daquelle orgão.

Grandemente relacionado que ficou entre nós, visitar-nos-á de novo brevemente, o distincto moço.

J. Santos, teve a fineza de sua visita de despedidas a este *Diario*.

ENFERMOS

Em consequencia de ferimentos que lhe foram produzidos por um automovel, acha-se acamado o cirurgião-dentista dr. Achilles Motta, filho do sr. dr. Motta Junior, Juiz de Direito nesta capital.

FALLECIMENTOS

Em a residencia de seus paes, á rua de S. Caetano, em Campo Grande, falleceu, domingo ultimo, o menor Ruy Guimarães da Silva, filho do sr. Manoel Guimarães da Silva. Contava 18 annos de idade e era muito estimado. Seu enterramento teve logar na seguinda-feira, no cemiterio de Santo Amaro, perante crescido numero de pessoas.

Em Caruarú, falleceu a 16 do corrente a gentil senhorita Mercês de Hollanda Martins, professora titulada pela Escola Normal Pinto Junior, filha do fallecido professor Manoel José Martins e d. Felismina Maria de Carvalho Martins, proprietaria em Recife.

Catholica fervorosa, antes de morrer recebeu as fitas de Filha de Maria.

O vigario local encommendou o corpo da inditosa senhorita, que foi transportado para a estação daquella cidade, com grande acompanhamento, sendo collocado em trem especial que chegou no mesmo dia ás 24 horas á gare da "Central" e conduzido para a capella do cemiterio de Santo Amaro.

Ante-hontem effectuou-se o seu sepultamento com a presença de pessoas amigas e parentes.

Fernando — Contando apenas 4 annos de existencia finou-se hontem, ás 19 horas, em a residencia de seus avós paternos, á rua do Riachuelo, o mimoso Fernando Barata, filhinho do sr. Nelson Barata e de sua exma. consorte d. Francisca Dourado Barata e neto do sr. dr. Fernando Barata e do sr. Francisco Dourado, altos commerciantes nesta praça.

O enterramento do innocentinho terá logar hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Carros até ás 9 1|2 horas á rua do Imperador.

Senhorita Olga Nogueira Lima — Prêsa, ha tempos, de cruel e insidiosa molestia, veiu infelizmente a succumbir hontem ás 6 horas, em a residencia de seus dedicados genitores, á rua da Concordia nº 206, nesta cidade, a senhorita Olga Nogueira Lima, querida filha do sr. dr. Agripino Nogueira Lima, digno Juiz de Direito da 2ª vara desta capital e de sua exma. esposa.

Estimadissima e muito prendada, tanto de dotes physicos como de attributos moraes, fruia a melhor das sympathias no largo circulo de suas relações. Por isso mesmo foi a noticia de seu prematuro trespasse dolorosamente recebida.

O enterramento da inventurada e saudosa joven verificou-se ás 16 horas, com avultada assistencia, no cemiterio de Santo Amaro.

CASA GRANJA

LIVROS ESCOLARES

RUA DUQUE DE CAXIAS, 223

LIVRO DO NORDESTE

COMMEMORATIVO DO PRIMEIRO CENTENARIO

DO

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

Reune este livro um grupo de estudos interessantissimos, fixando aspectos da vida nordestina nos ultimos cem annos.

Collaboação de **Oliveira Lima, Fidelino de Figueiredo, Manuel** Caetano, Thomaz Pompeu Sobrinho, **Annibal Fernandes, Leite Oiticica**, Manuel Bandeira, Luiz Cedro, Coriolano de **Medeiros, C. Lyra filho, Gilberto Freyre**, Octavio de Freitas, **Julio Bello, Odilon** Nestor, França Pereira, Samuel Hardman, **Adhemar Vidal e outros.**

Desenhos de M. Bandeira fixando deliciosos flagrantes do Recife de 1925 ou evocando o Pernambuco do seculo passado.

A' venda em todas as Livrarias e em mãos dos revendedores

PREÇO — 10$000

Jornaes de hontem

JORNAL DO RECIFE

Com as secções do costume.

—

A PROVINCIA

De seus telegrammas:

"O vôo transatlantico do aviador Lysias Rodrigues — RIO 17 — Já está definitivamente assentada, a perigosa travessia transatlantica a ser levada a effeito pelo aviador brasileiro Lysias Rodrigues, pertencente ao corpo de aviação da Policia Militar do Estado de S. Paulo.

Lsias Rodrigues chegou hoje, pela manhã, da capital paulista, devendo conferenciar, amanhã com o sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da republica, sobre o seu projectado emprehendimento.

Essa arrojada prova aerea, que deve ser iniciada em principios de abril proximo, tem por fim retribuir a visita que, em identicas condições, nos fizeram os arrojados "azes" lusos Sacadura Cabral e Gago Coutinho e recentemente, os hespanhoes Ramon Franco e Ruiz Alda.

Lysias voará de Santos, com destino a Genova, na Italia, escalando neste porto, seguindo depois num vôo directo a Natal de onde tentará a travessia do Atlantico, voando para Dakar, na Africa.

Dahi o aviador voará para Genova, com escalas por Lisbôa e Alicante (Hespanha).

Acompanhará o aviador Lysias Rodrigues nessa arrojada tentativa, um piloto da nossa Escola de Aviação".

—

JORNAL DO COMMERCIO

"Os "raids" aereos — A arrojada travessia do Atlantico Sul pelo aviador Ramon Franco deu opportunidade a que fossem memoradas os grandes "raids" aereos, levados a cabo por azes de varias nações.

Deve ser lembrado, em primeiro logar o vôo de Alicok, que num simples apparelho de guerra, cobriu o Atlantico do Norte, da Terra Nova á Islandia num percurso de 3.000 kilometros.

O "record" do mundo em distancia não cabe, porém, ainda áquelle aviador britannico, e sim ao francez Arranhard, que foi de Paris a Cisneros, no littoral da Africa vencendo 3.100 kilometros. Convém annotar, entretanto, que se tratava de um apparelho leve e que seguia um caminho por terra desconhecidas e com lugares apropriados para descidas forçadas.

O "raid" de Ramon Franco superou a outros em renome mundial. Não falamos sobre o de Gago Coutinho e Sacadura por ser natural que o superasse, não só por si tratar de uma rota identica, em que os primeiros luctaram sempre com difficuldades maiores, mas tambem pela superioridade do avião hespanhol.

No vôo famoso de Pelletier d'Oisy, a maior etapa foi a de Paris a Bucarest, isto é, 1840 kilometros, em 11 horas e vinte minutos.

Ramon Franco teve duas etapas superiores: a de Recife-Rio 2.050 kilometros em 12 horas e 50 minutos, e, sobretudo a de Cabo Verde a Fernando de Noronha, 2.300 kilometros sob o Atlantico, em 13 horas e 45 minutos.

E' verdade que Pelletier d'Oisy realizou, em conjuncto, um "raid" mais extenso; 14.470 kilometros de Paris a Shangai, em 26 dias voando 79 horas e 30 minutos, visto como de Palos a Buenos Aires são apenas 9.000 kilometros que Ramon venceu em 19 dias, voando 61 horas mais ou menos.

Quem sabe, porém, até onde irá Ramon Franco, que já se prepara a fim de atravessar os Andes e ir por certo, mais além?"

—

DIARIO DO ESTADO

"A situação do assucar— Alguns jornaes do Rio entenderam de fazer campanha contra a situação do mercado do assucar, alardeando uma alta que não existe e lembrando a necessidade da intervenção do governo para evitar que o consumidor soffra os effeitos da especulação.

Essa campanha, que é uma repetição do que se tem feito de outras vezes, é tanto mais dezarrozoada quanto é certo que o preço do assucar, comparativamente ao obtido nas duas ultimas safras, está muito longe de satisfazer, siquer, aos justos desejos dos que têm capitaes empregados na lavoura ou no commercio desse artigo.

Não se pode chamar especulação ao retrahimento do productor, que sabendo da diminuição da safra, deficiencia de "stocks" e necessidades do consumo interno, retem o seu producto á espera de melhores preços. E', antes, um legitimo direito de defeza que não deve ser contestado mas permittido amplamente, afim de que outros não venham a se locupletar dos resultados que, em verdade devem pertencer aos que tiveram os encargos da producção ou soffreram os riscos do negocio.

Na safra actual não ha absolutamente artificio de valorisação nem, ao que se sabe, o assucar obteve cotação de tal modo exaggerada que justificasse a attitude da imprensa carioca.

O que se descobre em tudo isso é o evidente proposito de perturbar o mercado, trazendo um desequilibrio que vae aproveitar justamente aos verdadeiros especuladores.

A defeza do consumidor quando se quizesse fazer, não consistiria apenas em impedir a alta do assucar, mas no estabelecimento de providencias que tivessem influencia no custo de todos os generos de primeira necessidade.

Ainda assim, o assucar escaparia ao alcance dessas providencias, uma vez que se provasse com dados estatisticos que de todos os artigos de nossa producção é elle que menor alteração de preço tem experimentado.

Não se comprehende, pois, essa campanha exclusivista que além de injusta, está sendo levada a effeito num momento em que o mercado experimenta sensivel baixa".

—

JORNAL PEQUENO

Variado.

—

A NOTICIA

"Aviação — A estas horas o capitão Lysias Rodrigues deve ter conferenciado com o presidente da Republica sobre o inicio de um "raid" Rio-Roma, a ser levado a effeito pelo aviador brasileiro.

O capitão Lysias quer mostrar ao mundo o valor da aviação que já na grande guerra mereceu elogios dos azes europeus, com uma esquadrilha em que figuraram muitos dos nossos mais arrojados pilotos.

E no Rio de Janeiro foi preciso que uma ordem do ministerio da guerra impedisse certas proezas que os aviadores gostavam de fazer sobre a cidade, para que cessassem os repetidos desastres que se verificavam.

Destemidos assim, os aviadores brasileiros vão dar agora uma prova de coragem disciplinada e efficiente, atravessando o Atlantico como uma resposta affectuosa do Brasil á Portugal e Hespanha, á peninsula materna de onde vieram a lingua e a idealidade".

—

A RUA

"Um heroe em flor — Louvando-nos no telegramma incerto em columnas de nossa imprensa sentimo-nos profundamente emocionados em registrar esse facto em que se revelou humanitario e nobre um pequeno heroe ante as aguas da praia do Leme, na capital carioca.

Tendo estado quasi a afogar-se uma senhora em banho na referida praia, diz nos esse telegramma que o menor Francisco Baptista, de 12 annos de idade, poz a sua coragem e a actividade de nadador em beneficio da senhora ameaçada de servir de pasto á voracidade das aguas marinhas.

E salvou-a mesma, entre a admiração e louvores de todos os que viram ou que souberam do facto, admiração e louvores que hão de surgir em todos os pontos onde chegar a divulgação do grande e generoso acto desse menor.

Pois ha de sempre acordar em todos os sentimentos um impulso da mais radicada sympathia semelhante acto que vem mostrar aos olhos da sociedade humana como um pequeno de idade pode ser grande de acção.

E' que esse menor da praia do Leme se revelou effectivamente um heroe em flor."

Fôro e judicatura

JURY DO RECIFE

Ficam adiados os trabalhos para o dia 26 do corrente no logar e hora do costume.

Meteorologia agricola

Segundo resumo do boletim de meteorologia agricola, relativo á terceira decada de janeiro de 1926, elaborado no Instituto central do Rio de Janeiro:

Algodão — Temperatura branda, raramente alta. A decada foi chuvosa na bacia amazonica, centro e sul. Culturas boas, salvo em varios pontos de S. Paulo, devido a chuva. Preparos de terras no norte. Plantios favoraveis no nordeste. Só no final da decada appareceram chuvas irregulares e esporadicas.

Cacáo — Tempo pouco quente e prejudicial ás culturas pela escassez de precipitações.

Café — Temperaturas brandas poucas vezes altas, havendo chuvas ás vezes: altas, havendo chuvas ás vezes abundantes no centro, mormente no sul. Vegetação optima, não prometendo as culturas boas colheitas.

Canna — Temperatura pouca elevada e ás vezes até baixa, depois do norte. Vegetação ás vezes má no norte e Bahia devido á continuação do tempo insolado quasi secco. Optima vegetação no centro e sul devido ás chuvas favoraveis. Colheitas com rendimento bom, vezes optimo na Bahia e no norte.

Fumo — Temperatura variavel. Chuvas ás vezes abundantes, favoraveis no centro e sul ao plantio em Minas e S. Paulo. Colheitas em Santa Catharina.

Cereaes e legumes — O tempo nãs se mostrou quente, mas até um pouco frio, mais ao sul, havendo chuvas que mormente em S. Paulo se mostraram algumas vezes bem abundantes.

No Rio G. do Sul foi onde se mostraram mais escassas. O milho e o arroz, promettem optimas colheitas em muitos pontos. O rendimento do feijão foi magnifico em varios pontos de S. Paulo, Minas. Em outros Estados do sul o feijão foi muito prejudicado por chuvas e enchentes. Está na phase final a colheita do trigo, com rendimento muito deminuto devido á ferrugem e chuvas importunas.

No norte foram prejudicadas as primeiras plantações de cereaes e legumes. Novos plantios de feijão no centro e sul.

Alma Religiosa

DIA 19 DE FEVEREIRO — Sexta-feira — São Conrado.

LAUS PERENNE — O Santissimo Sacramento estará exposto, hoje, á adoração dos fieis, na capella do Collegio Salesiano.

CONFERENCIAS QUARESMAES NO CIRCULO CATHOLICO — Tendo resolvido promover uma serie de conferencias religiosas durante a quaresma, para seus socios e suas familias e convidados, a directoria do "Circulo Catholico" acaba de procurar para tal fim, o illustrado padre dr. Carlos Leoncio, director do Collegio Salesiano e distincto orador sacro.

Gentilmente acceito, o convite, as conferencias deverão ter logar em cada segunda-feira, tendo inicio no proximo dia 22, pelas 20 horas.

DR. AUGUSTO SIMÕES — A mandado da familia enlutada, serão rezadas hoje, ás 7 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio missas de 30º dia por alma do saudoso dr. Augusto Dias Simões, advogado que foi em os nossos auditorios.

São convidados todos os parentes amigos do morto.

EGREJA DO LIVRAMENTO — A mandado da Confraria de Nª. Sª. do Livramento realizar-se-ão sermões durante o periodo da quaresma nas segundas-feiras pelas 18 1|2 horas, achando-se os mesmos a cargo do conhecido orador sacro padre Feliz Barretto.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO — Esta benemerita associação celebra no proximo domingo 21 do corrente, a sua 1ª festa annual que constará como de costume de: missa e communhão geral dos confrades ás 7 1|2 na egreja do Paraiso, e assembléa geral ás 13 horas na séde do Conselho á rua da Aurora, sob a presidencia do exmo. sr. arcebispo metropolitano.

O presidente encarece o comparecimento de todos os confrades aos referidos actos.

Bôa dentadura, bôa saude

Só com

"PEBECO"

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 359

E'MILE RICHEBOURG

A Irmãsinha dos Pobres

Quinta parte

O CASTIGO

XXXIII

MAIS REVELAÇÕES

O senhor sabe onde está minha filha! o senhor vae restituir-me minha filha!

Ah! senhor Sam, fale, por Deus, fale!

— Vou dizer-lhe ainda mais algumas palavras, minha irman: esta manhã encontrei a Barbatte...

— Diga, diga, oh! meu Deus!

— Tive força moral bastante para obrigar essa scelerada a reconfessar que a menina Henriqueta lhe fôra trazida para Paris ...

— E depois, depois?

— A malvada confessou-me por ultimo que, querendo desembaraçar-se da menina, a abandonara, alta noite, no passadiço de uma casa da rua Monsieur-le Prince.

XXXIV

A ALEGRIA DAS LAGRIMAS

No rosto da irman Maria Anna notou-se um subito desanuveamento.

As palavras de William Sam tinham conseguido muito.

Essas palavras tinham apagado uma nuvem de tristeza — essa nuvem, que havia muitos annos, não abandonava a santa creatura.

Com effeito, essa mulher, que parecia ter nascido para ser feliz, cahiu em que começára a serie de infelicira em profunda tristeza desde o dia dades que os nossos leitores conhecem já de sobejo.

Ora, as palavras de Sam tinham produzido um effeito milagroso — o de apagar os vestigios de uma dôr que a Irmansinha dos Pobres julgára para sempre incuravel apezar da sua extrema confiança no céo, apezar dos seus profundos sentimentos religiosos.

A razão é facil de advinhar.

E' que a santa creatura soffrera muito, como sabemos.

E' que ella prantcára sem descanço seu esposo e ao mesmo tempo a sua querida filha!

Nunca as lagrimas se lhe tinham seccado nos olhos, lembrando-se constantemente desses dois sêres queridos.

E ao cabo de tantos soffrimentos, tantos soffrimentos, de tantos martyrios, de muitas lagrimas derramadas, tinha a suprema consolação de saber que o seu Henrique não tivera um fim tragico, tal como ella suppuzera.

Tinha a suprema consolação de saber que o seu Henrique, antes de morrer longe da patria, longe dos seus, pensára nella e na sua filha!

Finalmente a santa e caridosa creatura tinha a suprema e inesperada ventura de saber que a sua filha vivia, o supremo e inesperado prazer de ouvir da boca de William Sam que poderia encontrar sua filha, a sua adorada Henriqueta, a quem durante tantos annos considerará morta!

Brilhava para ella uma nova luz!

A sua fronte irradiára, a alegria que lhe transbordava de seu amantissimo coração de mãe irradiava no seu olhar!

E esse rosto formoso, mas habitualmente ensombrado por uma tristeza profunda, cambiára, tomando uma expresão de doçura e de ternura infinita!

William Sam, o assassino de Grejat, ou antes o vingador de Grejat, o Zizi d'outr'ora, estava como em extase deante da Irmansinha dos Pobres!

E contemplando-a com uma respeitosa admiração, como contemplara no terraço do castello de Groellen a linda dama do solar, dizia comsigo:

— Ainda é mais formosa que sua propria mãe!...

Ah! como ella se parece tambem com a linda Virgem Santa da capella d'Esternon!

— Senhor Sam, disse-lhe a Irman Maria Anna com voz offegante, não encontro neste momento quaesquer palavras para agradecer-lhe os seus heroicos sacrificios!

Não encontro expressão sufficiente para lhe provar tudo quanto o dever em tal caso me aconselha...

Chega-me a parecer que, devido aos seus sacrificios, á sua coragem, aos seus altos sentimentos humanitarios, acabo de sahir da noite do tumulo e que renasço para a vida!

Estava eu absolutamente convencida de que para mim não havia já nenhuma das alegrias da terra!

Suppunha eu que o destino me condemnára para sempre ás provações, aos soffrimentos, ás lagrimas!

Suppunha eu que o destino condemnára para sempre ás provações, aos soffrimentos, ás lagrimas!

E comtudo, parece que me encontro num mundo novo!

E comtudo, não ha talvez alegrias terrestres comparaveis áquellas que o senhor acaba de me fazer experimentar!

O senhor William Sam vê, perfeitamente que me torna feliz!

Oh! sim, senhor Sam, o senhor tornou-me completamente feliz!

E dizendo isto, a Irmansinha dos Pobres chorava de alegria!

Sam, enternecido deante dessa explosão de contentamento:

— Sinto-me tambem muito feliz, minha Irman, respondeu vivamente o marinheiro d'outros tempos, sinto-me immensamente feliz pelo proprio facto da sua felicidade e não menos satisfeito, não menos feliz por ter podido desempenhar-me da missão que me confiou aquelle que se dignou ser meu amigo nas ilhas dos Maffis.

Ah! que consolação eu não encontrava nas suas palavras!

Que momentos deliciosamente tristes passêmos recordando a nossa patria, os carinhos — os meus bem poucos foram — que haviamos tido nos nossos verdes annos.

Quantas lagrimas não chorámos por esta terra a França, onde tinhamos visto a luz do dia!

Por tudo isto, imagine-se qual não seria a minha dôr ao vêl-o extinguir-se nos meus braços, pronunciando doces phrases consagradas á esposa e á filha!

— Havemos de tornar a falar no meu querido Henrique, senhor William Sam, e falaremos nelle detidamente não é assim?

Mas comprehendo perfeitamente quanto devo estar anciosa por vêr minha filha, por apertal-a nos meus braços, por tel-a aqui contra o meu coração!

E abrindo precipitadamente e de par em par a porta da sala, Germana de Cariadec chamou com voz forte e vibrante:

— Rosa! Rosa!

A joven modista, que estava na officina de costura com as operarias, correu imediatamente ao chamado.

Achava um não sei que de extraordinario no modo como a religiosa a chamava.

A Irman Maria Anna cingiu-a nos braços e beijo-a com frenesi.

Não se cançava de beijal-a, apertando-a repetidas vezes contra o seu seio palpitante.

Rosa estava estatica, tomada de uma grande surpreza!

Não comprehendia nada do que via e inconscientemente correspondia a esses beijos com outros.

Finalmente a mãe, cuja commoção paralysára a voz durante alguns momentos, pôde exclamar:

— Tu! és a minha filha, a minha filha querida a quem tanto pranteei!

Sim, sim, minha filha, beija tua mãe que durante tantos annos esteve privada da tua ternura e dos teus beijos!

A joven soltou um grito profundo de alegria.

Foi ella quem, por seu turno, beijou Germana com transporte.

Depois de prolongados momentos consagrados á effusão de uma ternura reciproca, a mãe continuou:

— Minha filha, minha filha muito amada, este é o momento mais solemne da minha vida.

Quando tu ouvires contar a historia da minha vida, saberás que ainda muito nova casei; meu marido, que o senhor William Sam conheceu e de quem foi amigo intimo, era medico e chamava-se Henrique Duhamel.

Do nosso casamento nasceste tu' e dei-te o pronome de Henriqueta.

Tu' chamas-te Henriqueta Duhamel.

— Oh! minha mãe, minha querida mãe! disse a joven modista, com os olhos marejados de lagrimas.

Eu tinha já por si a mais terna, a mais sincera affeição; eu respeitava-a, adorava-a ha muito, como se fosse minha mãe; agora que sou realmente sua filha, vou estimal-a, vou adoral-a mais ainda!

E de novo abraçaram-se com uma ternura indizivel.

Ambas soluçavam como creanças.

Sam, espectador mudo dessa scena tocantissima, derramava lagrimas de ternura e de sympathia.

— Minha filha, continuou a Irmansinha dos Pobres, sabes que o pae da senhora Vernon, mãe da tua amiga Susanna de Linouil, se chamava Duhamel?

— Ignorava-o, minha mãe.

— Não admira. Pois bem, querida filha, fica hoje sabendo que a senhora Vernon é minha cunhada.

Por este parentesco, Susanna vem a ser tua prima irman.

Esta circumstancia explica-te o que eu fiz por minha sobrinha por occasião do seu casamento, e explica-te tudo quanto tenho feito desde então até hoje pela esposa de Renato de Linouil.

O marinheiro de outros tempos experimentou um violento sobresalto.

Essas palavras vinham de produzir-lhe um effeito extraordinario.

E murmurou:

— De Linouil, de Linouil!

A Irmansinha dos Pobres continuou:

— Agora já não careço de guardar os seus segredos.

Continúa.

VARIAS

A mallograda aventura do ex-tenente Cleto Campello, de tão triste e penoso fim, constitúe para a população ordeira do Estado uma advertencia digna de ser meditada. Viu-se até que ponto pode um espirito desvairado conceber o pretenso direito de attentar contra a segurança e a fasenda publicas, em nome dum vago e indefinido ideal revolucionario, em flagrante conflicto com os mais legitimos anhelos de paz e de ordem da collectividade. Confiscam-se, á mão armada, em nome dum chefe revolucionario, rendas publicas confiadas a guarda de terceiros; libertam-se, sem qualquer distincção todos os presos das cadeias publicas sem distincção dos peiores criminosos e scelerados; destroe-se em trecho difficilimo duma ferro-via de mais directo e constante abastecimento de viveres á cidade, um carissimo viaducto. E tudo para que? — em nome de que principio superior de bem publico?

Nada! Nada que se possa plausivelmente defender ou justificar. Criminoso attentado, apenas, contra o patrimonio commum; contra o socego e a segurança de todos.

Meditem nisso um momento quantos, desde hontem, começaram já a sentir aqui os prejuizos de toda sorte oriundos das destruições praticadas e tornadas por outro lado imperiosas contra uma parte importante da nossa já tão precaria rêde ferroviaria.

Meditem nisso aquelles que, no seio das classes productoras do Estado, directa e immediatamente attingidas pelos ruinosos effeitos da acção revolucionaria, vivem, entretanto, a prestigial-a abertamente, ou a socapa, perturbando e embaraçando a legitima actuação dos poderes constituidos, no supremo amparo e resguardo da collectividade contra a desordem, — o peior e mais funesto de todos os males.

Ninguem ignora o que vae sendo, atravez dos sertões devastados pela loucura revolucionaria, a vida do commercio, da lavoura, das industrias de todos os que trabalham e produzem. Já se sabe como, em mais de um ponto do interior, começam a irromper grupos de malfeitores e bandidos, preparados para todos os attentados contra os que trabalham e luctam honestamente pela vida; grupos que, para mais facilmente impressionar e illudir, procuram intitular-se, tambem elles, de "revolucionarios".

Morto ou vivo que esteja era já sob esse rótulo que se apresentava ultimamente o famigerado e façanhudo "Lampeão".

Pense bem nisso, atravez do interior, a população pacata e trabalhadora, para ver até que ponto lhes importa prestigiar a ajudar, com todas as possibilidades do seu esforço e da sua energia, a acção repressiva do governo, contra os elementos de sedição e anarchia — quaesquer, que elles sejam.

Quantos tem a perder, no fructo do seu trabalho, na segurança de seu lar, na paz no socego da sua actividade honesta, em todos os ramos de vida, devem abrir os olhos e considerar, antes de concorrer directa, ou indirectamente pela enercia, por mal entendido capricho partidario, ou por qualquer outra razão menos plausivel, para incrementar e estimular a obra funesta dos elementos do mal e do crime, que, neste momento, por toda parte se movem e se congregam, promptos a tudo — por que nada têm a perder — promptos a tudo contra o bem de todos!

◆

O ministro da Agricultura concedeu a permissão que lhe fôra solicitada pe la Sociedade Brasileira de Avicultura, no sentido de ser pela mesma sociedade realizado em maio, junho e setembro do corrente anno, a sua 13.ª exposição annual, no pavimento inferior do Pavilhão de Portugal, onde funcciona o Serviço de Informações do Ministerio.

◆

Em face do crescente progresso economico de Pernambuco e da intensificação do nosso intercambio commercial com a França, o governo desse paiz acaba de elevar a consulado de carreira a agencia consular que ha longos annos mantinha neste Estado.

Até que seja provido effectivamente por um funccionario de carreira, será o cargo de consul exercido "ad interim" por mr Emile Devolle, cuja conservação nesse posto é mais uma demonstração de confiança por parte do governo francez.

◆

São convidados os auxiliares Jefferson Borges e Rollio de Paula Marinho, a comparecer sabbado, 20 do corrente, respectivamente, ás nove e ás nove e meia horas da manhã, á administração dos Correios.

◆

O TEMPO

Boletim do serviço meteorologico federal:

Em Olinda — Das 18 horas do dia 17 ás 18 de 18 do corrente:

A noite de 17 foi instavel com chuviscos fracos. A madrugada de 18 foi má com fortes aguaceiros, o resto do periodo instavel com o céo completamente encoberto e algumas chuvas fracas. A maxima thermometrica do dia 28.9. A minima 23.6.

No Estado — Das 14 horas do dia 17 ás 14 de 18 do corrente:

Goyanna — Instavel todo periodo com chuvas fracas. Max. 30.1. Min. 22.0. ventos fortes nordeste. Max. 28.4. Min.

Barreiros — Instavel com chuviscos e 23.4.

Nazareth — Tempo máo com chuvas fracas. Max. 29.0. Min. 23.0.

Fernando — Tempo entre bom e instavel com chuviscos. Max. 28.6. Min. 23.5.

Em outros pontos — Das 14 horas do dia 17 ás 14 de 18 do corrente:

Natal — Tarde instavel, noite má, com aguaceiro, resto do periodo instavel com chuvas fracas. Max. 29.2. Min. 22.4.

Parahyba — Tarde, noite e manhã de hoje tempo ameaçador resto do periodo bom. Max. 32.2. Min. 22.6.

Aracajú — Tempo instavel todo periodo com chuvas fracas.

NOTA — Não foram recebidos os despachos de Garanhuns, S. Caetano, Pesqueira, Rio, Bahia e Macaió.

ORDEM PUBLICA

O temerario levante de hontem, iniciado em Jaboatão pelo ex-tenente Cleto Campello, terminou hontem mesmo em Gravatá com a morte desse ex-official e outros companheiros. As providencias do Governo a bem da segurança publica.

Logo ás primeiras horas da manhã de hontem entrou a circular na cidade o boato de que em Jaboatão se verificara pela madrugada grave alteração da ordem publica.

A esse tempo eram recolhidos aos respectivos quarteis todos os guardas civis e soldados da Força policial, em serviço nesta capital.

Essa circumstancia parecia emprestar um certo fundamento á alarmante noticia que já então circulava por todo o Recife, evidentemente exaggerada pelo incontido panico de uns e pela perversa invencionice de outros — de que seria até o caso de uma investida áquella cidade pelos rebeldes vindos da Parahyba sob o commando de Prestes, em marcha victoriosa sobre a capital.

Procuramos certificar-nos da verdade.

Em Palacio, fomos então informados de que o facto não tinha de modo algum as proporções propaladas.

Segundo communicação recebida pelo sr. governador do Estado, um grupo de individuos amotinados havia penetrado pela madrugada na cidade de Jaboatão, fazendo depredações e assaltando um trem que se achava no momento na estação.

Tinham, entretanto, sido tomadas desde logo todas as medidas que o caso requeria afim de serem capturados os amotinados e restabelecida a ordem publica.

Neste sentido, o gabinete do sr. governador forneceu logo depois á imprensa diaria uma nota official que foi affixada no "placard" do "Diario de Pernambuco" e dos demais jornaes, despertando geral e justificado interesse.

Reserenou-se então o espirito publico, para o que tambem muito concorreu o restabelecimento do serviço policial nos differentes pontos da cidade.

EM JABOATÃO

A nossa reportagem, recorrendo a outras fontes de informação, veio a apurar, que o movimento de Jaboatão tinha como cabeça o ex-1.º tenente do Exercito Cleto Campello Filho, pernambucano, que daqui seguira em 1924 fazendo parte da officialidade do 21.º batalhão de caçadores afim de combater os revoltosos do sul, tendo desertado em Matto Grosso para as fileiras inimigas. Ultimamente se achava foragido nesta cidade.

Segundo as notas colhidas, os factos em Jaboatão ter-se-iam passado pelo modo seguinte:

Cerca de 1 1|2 da madrugada, surgio em Jaboatão um pequeno grupo armado, de cerca de 20 homens, capitaneado pelo ex-tenente Cleto Campello.

Agindo de surpreza, o bando conseguio apoderar-se, sem resistencia, da cadeia publica desarmando o reduzido destacamento de policia local e pondo em liberdade todos os criminosos ali recolhidos, os quaes, bem como os soldados desarmados foram forçados a se incorporar aos sediciosos.

Assim accrescido, o grupo occupou a estação da "Great Western", prendendo ao respectivo chefe sr. Antonio Azevedo, aos conductores Naziazeno Figueiredo, José Carpinteiro e Tito Tenorio, ao telegraphista, bilheteiro, despachante, guarda-freios e mais auxiliares ferroviarios.

O ex-tenente Cleto Campello exigio um trem especial que o conduzisse e á sua gente para Rio Branco.

Achava-se no momento na gare de Jaboatão a composição que devia fazer o comboio SU 2 que parte dali para o Recife, diariamente, ás primeiras horas da manhã, consistindo em tres carros de 1.ª classe, tres de 2.ª e um de bagagem.

Quanto á locomotiva, ia ser aproveitada a de um trem de carga ali chegado quando já estalára o movimento.

Emquanto sob ameaças, o pessoal da "Great Western" aprestava os preparativos para a partida do trem especial, de ordem do ex-tenente Cleto era assaltada a collectoria das rendas estadoaes, onde foi arrecadada a importancia de 925$000.

Tambem a renda da estação, na importancia aproximada de 600$000, foi confiscada pelos sediciosos.

Por outro lado, mandava o chefe do grupo rebelde arrancar os trilhos da ferrovia á distancia de um kilometro abaixo da cidade e bem assim inutilisar o apparelho e as linhas do telegrapho da "G. Western", de modo a tornar impossiveis as communicações.

A's 5.55 da manhã partia de Jaboatão, rumo de Rio Branco, o trem dos sediciosos.

O ex-tenente Cleto Campello forçou a acompanharem-no, excepção de alguns que conseguiram fugir, os criminosos que puzera em liberdade, os policiaes do destacamento local e os ferroviarios da estação de Jaboatão.

Tendo ido a Victoria a serviço da sua profissão, o conhecido advogado de nosso fôro dr. Bartholomeu Anacleto regressava em automovel, em companhia do solicitador Austriclinio Paes Barretto quando ao se aproximar, cerca das 2 horas da madrugada, de Jaboatão foi nas immediações da fabrica de papel de Dolabella & Portella, surprehendido pelos rebeldes, á frente o ex-tenente Cleto.

Durante cerca de duas horas, estiveram os viajantes detidos no automovel, sob a custodia de tres sediciosos.

A's 4 horas foram conduzidos á estação onde se encontrava o ex-tenente Cleto que procurou informar-se do numero das forças legaes por acaso existentes na Victoria.

O chefe dos rebeldes tinha resolvido a principio que o dr. Anacleto e o coronel Austriclinio o acompanhassem na sua criminosa aventura.

Depois, entretanto, permittio-lhes que proseguissem viagem para o Recife, mas somente depois que partisse de Jaboatão o trem que devia conduzir os rebeldes para Rio Branco.

O ex-tenente Cleto pensava tambem em utilisar-se do automovel do dr. Anacleto, tendo porém mais tarde desistido desse intento.

EM MORENOS

Em Morenos, o trem se deteve, indo o grupo criminoso até a fabrica de tecidos de Nathan, onde confiscou 10 rifles e tres caixões de munições, do serviço de defesa daquelle importante estabelecimento fabril.

De sahida, fizeram os sediciosos descarrilar um trem de cannas que se destinava á uzina "Bulhões", com o intuito, provavelmente, de obstar a passagem de algum trem lançado em sua perseguição.

EM VICTORIA

Cerca de 9 1|2 chegou á Victoria, vindo de Jaboatão e estações intermediarias o comboio que conduzia os revoltosos, commandados por Cleto Campello.

Soltaram e incorporaram ao proprio bando todos os presos da cadeia, desarmaram e tambem incorporaram o pequeno destacamento policial; examinaram as escriptas das collectorias federal e estadual, apossando-se das quantias n'aquellas indicadas (sabemos que 2:700$000 na primeira), passando o ex-tenente Cleto recibo, em nome de Prestes. Desarranjaram o apparelho da estação do telegrapho nacional, apossando-se de 100$ alli existentes, detendo o telegraphista, a quem depois soltaram, attendendo a seus rogos, especialmente pela circumstancia de ter elle a esposa prestes a dar á luz.

Tambem inutilisaram o apparelho telegraphico da estação da "Great Western" e se apossaram do dinheiro na mesma estação existente.

Algum tempo após a chegada do referido comboio, chegou á Victoria, de regresso, o trem de passageiros que descera de Caruarú ás 4 horas e que não pudera chegar a esta capital. Foi invadido pelos revoltosos, que se apossaram de revolvers e pistolas, trazidos por alguns passageiros.

Aquelles resolveram deter o mesmo trem na Victoria. Accedendo, porém, a pedido dos passageiros, consentiram na partida d'elle para Caruarú, o que se deu aproximadamente oitenta minutos após a sahida do trem dos rebeldes, que subiu pouco depois de meio-dia.

— Estes detalhes nos foram dados por pessôa fidedigna que, de passagem naquella cidade, aqui chegou, á noite, de automovel.

UM VIADUCTO DYNAMITADO

De Victoria seguiram os sediciosos para Gravatá tendo, de passagem dynamitado o viaducto n. 7, entre Russinha e aquella cidade — acto que constituiu um gravissimo damno á nossa, já precaria rêde ferro-viaria.

EM GRAVATA'. A RESISTENCIA DO DESTACAMENTO LOCAL. MORTE DO CABEÇA DO MOVIMENTO.

Gravatá estava destinado a ser theatro do desfecho da louca aventura do ex-tenente Cleto.

Logo que o trem de que se tinham apoderado os sediciosos, ali chegou, dirigiram-se os mesmos para a cadeia publica afim de surprehender o destacamento de policia e desse modo dominar a cidade, como acontecera em Jaboatão e em Victoria.

Em Gravatá, porem, já havia chegado, via Pesqueira, a noticia dos successos de modo que a resistencia pudera ser efficientemente organisada.

O grupo sedicioso foi recebido á bala pelo destacamento local, travando-se nutrido tiroteio.

Em meio á acção, cahio gravemente ferido, vindo a succumbir logo depois, o ex-tenente Cleto.

Igual sorte tiveram quatro de seus companheiros de aventura.

Com este revez, os rebeldes restantes puzeram-se em fuga em direcção á estação, proseguindo viagem para Bezerros.

Não chegaram, porem a essa cidade.

No kilometro 91, dirigidos por um ex-terceiro sargento de marinha, abandonaram o trem, tomando rumo ignorado.

A noticia do triste fim do ex-tenente Cleto Campello, affixada ao cahir da noite, nos "placards" dos jornaes, causou penosa sensação — dadas as relações que tinha nesta cidade o ex-official rebelde, pernambucano muito moço ainda e geralmente estimado.

Era mais uma victima do deploravel prurido de sedição que tantos elementos interessantes desviou das fileiras do exercito nacional para as aventuras em que se veem consumindo no Brasil tantas vidas e bens, dignos de melhor e mais patriotico destino.

A ACÇÃO DO GOVERNO

Sob a direcção immediata do exmo. sr. dr. Sergio Loreto, desenvolveu-se desde pela manhã serena e energica a acção do governo do Estado, a bem da segurança publica.

Por intermedio da rêde do telegrapho nacional, não attingido pelos sediciosos, foram ordenadas as primeiras providencias de repressão do movimento e aviso ás localidades ameaçadas.

A's 16 horas foi affixado pela imprensa e distribuido pela população o seguinte aviso:

"AO POVO — O governo informa á população que a cidade está em perfeita ordem. Além das occurrencias de Jaboatão e das quaes já está a população inteirada pela nota fornecida á imprensa, nada ha que justifique o alarma ou receios de qualquer perturbação.

O bando revoltoso de Prestes que penetrou no territorio do Estado pela fronteira da Parahyba entre Flores e Afogados de Ingazeira, foge para o São Francisco perseguido pelas forças legaes.

Actualmente está distante daqui mais de 500 kilometros demandando o rio São Francisco pelo interior do municipio de Floresta, no alto sertão.

O governo está providenciando energicamente para a captura dos auctores do assalto de Jaboatão os quaes fugiram para o interior.

Convem que a população evite a propagação de noticias alarmantes estando a policia empenhada em agir energicamente contra os boateiros.

O sr. chefe da policia previne que não admitte ajuntamentos e aconselha a população ordeira a recolher-se antes das 10 horas da noite ás suas residencias."

A ULTIMA NOTA DO GOVERNO RESUME AS OCCORRENCIAS DO DIA,

Do gabinete do sr. governador do Estado, ás 23 horas:

Na madrugada de hontem um pequeno grupo de rebeldes chefiado pelo ex-tenente Cleto Campello Filho saqueou a estação de Jaboatão fazendo diversas prisões, inclusive dos telegraphistas nocturnos e serventes. Na mesma occasião o grupo assaltou a cadeia pondo em liberdade os presos e tomou o trem de passageiros que partiu ás 5.50 na direcção de Victoria. Ahi o grupo do ex-tenente Cleto, praticou as mesmas depredações proseguindo a viagem.

O governo tomou energicas e immediatas providencias no sentido de ser restabelecida a ordem.

Uma força legal, commandada pelo capitão Braga, da policia alagoana, partindo de Rio Branco attingio em pouco tempo a cidade de Bezerros ahi aguardando a passagem do trem rebelde.

Em Gravatá, o grupo revoltoso, no momento em que se dirigia para o quartel de policia, foi recebido á bala, cahindo mortos o ex-tenente Cleto e mais quatro companheiros.

Deante do insuccesso dessa investida, os sobreviventes do grupo retrocederam para a estação seguindo na direcção de Bezerros. Nas proximidades do kilometro 91, desceram todos em numero de 30, dirigidos por um ex-terceiro sargento de marinha, tomando rumo ignorado.

Os rebeldes além dos saques e depredações praticados, dynamitaram o viaducto n. 7 entre Russinha e Gravatá.

—

Informaram-nos ainda do gabinete do governador que o trafego para Victoria já se acha restabelecido, tendo seguido para ali na manhã de hontem o dr. Assis Ribeiro com uma força de policia.

ULTIMA HORA

Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diario de Pernambuco" e da Agencia Havas

INTERIOR

RIO, 18 — Toda a região do norte de Minas Geraes está soffrendo as consequencias da extraordinaria enchente do rio São Francisco. Os prejuizos são avultadissimos. O governo mineiro está providenciando para prestar soccorros immediatos, ás populações flagelladas.

A enchente do São Francisco é a maior que se conhece nos ultimos vinte annos.

—

RIO, 18 — Hoje a tarde, viajava em um omnibus o ministro do Supremo Tribunal militar, Vicente Neiva que, ao chegar na praia Vermelha, saltou e sentindo-se mal, pedio ao guarda rondante para o acompanhar até o ambulatorio "Gaffré Guile", onde foi constatado ser grave o seu estado, em consequencia de um ataque de congestão cerebral.

Aggravando o seu estado, foi o ministro Vicente Neiva conduzido para o "Hospital de Prompto Soccorro", onde falleceu ás 18 horas.

—

RIO, 18 — Proseguio hoje, o inquerito policial sobre o caso da Revista do Supremo Tribunal Federal.

—

RIO, 18 — Foi nomeada superiora dos hospitaes da Santa Casa, a Irmã Rosa, cujo nome de baptismo é Marie Rosalin Augustine.

Irmã Rosa chefiava a pharmacia do Hospital ha trinta annos.

—

RIO, 18 — O juiz Octacio Kelly requereu exame de sanidade em diversos presidentes de mesas eleitoraes, os quaes allegam que por motivo de doença não podem presidir aos trabalhos eleitoraes.

—

RIO, 18 — Hoje á tarde, na rua de Santo Antonio, em frente á "Galeria Cruzeiro", verificou-se um principio de incendio, numa loja de ferragens, pertencente á firma Cyrillo Santos & C.ª

Os estragos todavia foram pequenos, tendo provocado sensação, em virtude do local ser central e muito movimentado.

—

RIO, 18 — Os jornaes noticiam que uma violenta tromba d'agua cahio no ramal de Montes Claros, em Minas Geraes, na estrada de ferro "Central do Brasil" interrompendo o trafego.

—

RIO, 18 — Foi nomeada hoje, a senhorita Alzira Emilia Santos, escrevente da "Central do Brasil".

—

RIO, 18 — Telegrapham de Matto Grosso dizendo que o ministro Affonso Penna Junior, deixou hoje aquelle Estado devendo chegar ao Rio, no proximo domingo.

—

RIO, 18 — O ministro da guerra considerou em disponibilidade o tenente Ernani Nogueira Zalma, visto ter sido eleito deputado estadual pelo Paraná.

—

RIO, 18 — O sr. Paulo Coelho de Albuquerque, caixa da "Companhia União Industrial" levantou no "Banco do Brasil", a importancia de cem contos, lançando mão de um cheque, assignado pelo director sr. José Pereira Soares.

—

RIO, 18 — Realisou-se hoje, na praça "Onze de Junho" um comicio promovido pelos candidatos da opposição.

Fallaram o estudante Ruy Barbosa Santos, deputado Leopoldino de Oliveira e o sr. Evaristo de Moraes.

A policia fez dispersar os assistentes.

—

RIO, 18 — Está assentada a eleição do coronel Rocha Lima, para o cargo de senador pelo Estado de Goyaz, na vaga do sr. Hermenegildo de Moraes.

—

RIO, 18 — Foram nomeados o capitão de mar e guerra Francisco José Pereira Neves, subchefe do Estado maior da Armada e o capitão-tenente Nelson Portilho, commandante da Escola de Aprendizes da Parahyba.

—

MERCADO DO RIO

RIO, 18 — Mercado de cambio: Os bancos saccaram hoje, ás taxas de 7 11|32 d. e 7 13|32 d.

Café: Arroba: 38$400. Existem em deposito 305.259 saccos.

Assucar: Mercado calmo. Entraram 31.950 saccos e sahiram 4.294. Stock: 242.046 saccos.

Foram vendidos a praso, na 1.ª Bolsa, 22.000 saccos.

Algodão: Mercado estavel e inalterado. Entraram 1.409 fardos e sahiram 326. Stock: .... 18.658.

Mercado a termo, paralysado. Não houve vendas.

EXTERIOR

LISBOA, 18 — Um incendio em Lamego destruiu a villa Hortolina.

Os prejuizos montam a cerca de 400 contos.

—

LISBOA, 18 — Foram presos em Trancoso dous individuos que passavam notas falsas de mil escudos.

Em seu poder foram apprehendidas 1900 cedulas.

—

LISBOA, 18 — Foi deliberado commemorar-se no dia 16 de março, em todo o paiz, o natalicio de Camillo Castello Branco.

—

LISBOA, 18 — O sr. Domingos Pereira declarou que é partidario da liberdade do commercio e industria de tabacos.

—

LISBOA, 18 — O governo desmente os boatos de alteração de ordem publica.

—

LISBOA, 18 — Já foram dados os primeiros passos para a organisação de uma commissão de intellectuaes portuguezes que vae a Genebra, acompanhar os trabalhos da Liga das Nações.

A citada commissão será chefiada pelo sr. Britto Camacho.

—

MADRID, 18 — A partida dos capitães aviadores Losiga, Estevez e Gallarza não foi ainda fixada.

E' provavel que ella se realize em principios de abril.

Os aviadores esperam vencer o vôo de Madrid a Manilla em 25 dias.

—

PARIS, 18 — A proxima reunião do Conselho da Liga das nações é de grande importancia para a America do Sul, em vista do desejo do governo francez de que o Brasil tenha um logar permanente no conselho.

A vaga do logar não permanente no conselho, occupado pelo Brasil, caberá naturalmente ao Chile.

—

PARIS, 18 — O sr. Daumer apresentou hoje ao Senado, os seus projectos financeiros.

—

PARIS, 18 — O embaixador da Allemanha sr. Hoesch, partiu para a Austria, em viagem particular.

—

ROMA, 18 — Falleceu o bispo Tcheplak que desde o dia em que foi posto em liberdade pelos soviets, veio residir aqui.

—

LONDRES, 18 — Consta que está sendo negociado um emprestimo brasileiro de quatro a cinco milhões de esterlinos, em identicas condições ao do Estado de S. Paulo para a defeza do café, o qual será applicado ao serviço de abastecimento d'agua da capital paulista.

—

BRUXELLAS, 18 — O jornal "Les Peuple" annuncia ter terminado a greve dos metalurgicos.

—

ROMA, 18 — A commissão de mandatos da Liga das Nações prosegue o exame do relatorio da França em 1924, tendo á tarde iniciado o exame do relatorio provisorio de 1925.

A França entregará o relatorio definitivo na proxima sessão.

—

BERNA, 18 — Respondendo a uma interpellação, o presidente do Conselho federal declarou que a Suissa deu satisfação aos soviets, relativamente ao assassinato do sr. Worowski, propondo tambem o pagamento de uma subvenção á filha do citado diplomata.

—

VIENNA, 18 — O ministro das finanças annunciou hoje, novo augmento de direitos alfandegarios sobre o assucar.

—

CONSTANTINOPLA, 18 — A Assembléa de Angora approvou o Codigo civil turco, que foi modelado pelo suisso.

—

CONSTANTINOPLA, 18 — A Assembléa votou o codigo civil que regula entre outras a egualdade de direitos ás mulheres sobre o divorcio, abolindo tambem a polygamia.

—

NEW YORK, 18 — O sr. George Soper, director da Associação americana de controle sobre o cancer, declara que, segundo communicação de Berlim, descobriu o sr. Schumaker ser o cancro causado por um bacillo que até agora não havia sido percebida em longos annos de pesquizas bacteriologicas.

—

NEW YORK, 18 — Falleceu em New Jersey, com 70 annos, o arcebispo monsenhor John Creplak, que fôra condemnado á morte pelo governo russo dos soviets por não reconhecer as leis sovietistas relativas ás propriedades da Egreja, sendo posto em liberdade deante dos protestos de todo o mundo.

—

WASHINGTON, 18 — O presidente Coolidge está ligeiramente enfermo.

CHUVAS

Tem continuado a chover copiosamente nesta capital.

Hontem, pela madrugada e durante o dia, pesados aguaceiros cahiram, alagando varios trechos do centro da cidade e dos suburbios.

O Capibaribe apresentou maior volume d'agua, com forte correnteza e muitas balsas.

A Policia Maritima e a Companhia de Bombeiros conservaram-se de promptidão afim de evitar as possiveis consequencias desse augmento das aguas do Capibaribe.

Felizmente, entretanto, nada ha a registrar de anormal.

O Departamento de viação designou diversas turmas de operarios para o serviço de desobstrucção das pontes da Magdalena, Torre e outras.

— No interior do Estado tambem teem cahido abundantes chuvas.

Scenas & Telas

GREMIO FAMILIAR MAGDALENENSE — Este gremio levará a effeito no proximo sabbado um espectaculo social, com a comedia em 3 actos "Trocas e baldrocas" e o drama em 1 acto "Mater Dolorosa" pela troupe Conceição Ferreira, em vista de não ter sido possivel ultimar os ensaios da nova peça do sr. Raul Valença, intitulada "Arabá", por motivos de doença em pessoa do elenco.

Desejando a directoria que os srs. socios, não fossem prejudicados com a ausencia de espectaculo no cadente mez, resolveu contratar a apreciada troupe Conceição Ferreira, que tantos successos tem alcançado nos nossos theatros.

A directoria previne aos srs. socios que o ingresso para este espectaculo será o recibo do mez de fevereiro cadente, devendo o mesmo recibo que dá direito ao socio e mais cinco pessoas de sua familia, ser apresentado aos porteiros

O "Caminho do Céu"

(CONSIDERAÇÕES SOBRE UM LIVRO INEDITO DE JUNQUEIRO)

Guerra Junqueiro, que morreu precisamente ha dois annos, por um quente dia de julho dourado pelo sol fulvo de verão, continua a conviver em espirito comnosco. A sua voz admiravel, que deu á poesia nacional uma eloquencia e uma belleza como ella poucas vezes teve até hoje elevar-se-á em breve do silencio e do mysterio da morte para nos recitar as paginas dum puro lyrismo do "Caminho do Céu", o poema que elle em vida não teve tempo de concluir e que seria, de certo, pela sensibilidade communicativa, pela concepção, pelo esplendor da forma, pelo rhythmo, pelo som, pela côr e pela profundidade das idéas, um dos seus melhores livros. Infelizmente para as letras portuguezas — que em Junqueiro tiveram o seu homem representativo moderno — o "Caminho do Céo", que era o complemento de "Os Simples", ficou por acabar, embora a dramatização, ao que o poeta me affirmou poucas semanas antes de adormecer no somno eterno, estivesse prompto desde 1895, sem lhe faltar um unico detalhe: e, se a não vasou, a arder, em moldes poeticos da maior pureza e da mais intensa emotividade, foi por a doença lhe ter aniquilado a faculdade de rimar out'ora prodigiosa no sarcasmo da "Velhice do Padre Eterno". E' por isso mesmo que, uma parte da obra posthuma será em prosa — a prosa de Junqueiro que tem a radiação, o colorido, a harmonia, a fluidez do verso e que vibra duma singular energia expressiva...

Era precisamente no "Caminho do Céo" que Junqueiro procuraria condensar todo o systema philosophico que foi a inquieta preoccupação dos seus ultimos annos. Tendo adivinhado, segundo confessou, pela intuição esthetica o que só muito mais tarde descobriu directamente pelo raciocinio, pretendia fazer do "Caminho do Céo", e do "Prometheu" a luminosa cupula de toda a sua actividade literaria. Não realizou, todavia, esta sua elevada aspiração — porque a doença, colhendo-o a meio da jornada esplendorosa quasi que o immobilizou numa cadeira onde ficou, em dias melancholicos e sem esperança, aguardando o instante derradeiro. Do "Caminho do Cé" legou-nos o excelso poeta apenas um resumo que, embora luminoso, não dará uma vaga idéa ou uma impressão superficial do que seria este trabalho essencial feito por Guerra Junqueiro nas épocas floridas e maravilhosas em que elle cinzelou, no melhor ouro da linguagem, os "Simples" e a "Oração á Luz" — porque dispunha então da phantasia incomparavel, da imaginação creadora e da technica duma brilhante arte que lhe permittia as mais extranhas orchestrações.

Nem sequer os fragmentos rimados que deixou ao abysmar-se nos boqueirões tenebrosos do sepulchro, têm a graça e a intensidade lyrica e a eloquencia do Guerra Junqueiro verdadeiramente grande. Desconhece-se nelles, apezar de certas scintillações, de certos fogachos, de certos relampagos, o poeta entre todos illustre do "Tr'Zé Senhor" e do "Iâpulverem". Elle, que tinha cantado nos "Simples" os destinos d'algumas creaturas resignadas, doces e candidas nas tristezas e nas amarguras da terra, queria cantar, no "Caminho do Céo", o destino das almas redimidas pela dôr, purificadas no crisol do soffrimento e entrando, immaculadas, nas luzentes regiões sideraes, a que ascenderiam num sereno vôo. Por isso, este poema que só em esboço conheceremos, seria a legenda melodiosa dos espiritos emancipados e abandonando a sua forma transitoria para ingressarem na Patria eterna! Sim! O "Caminho do Céo" havia de ser a historia da Alma liberta e da sua ascensão ao elyseo das claridades perennes!

Ainda assim, mesmo por completar, o que o poeta compoz já com os olhos embaciados do sopro glacial da Morte, que o espiava, é superiormente bello sob o ponto de vista esthetico, moral e mental — e é tambem um nitido retrato psychologico do Junqueiro dos ultimos tempos e um documento vivo da religiosidade em que se abrazava. No "Peregrino" que, em andrajos,

"Barbas de neve, olhos de louco,
"Sobe a montanha...

com os pés sangrando da aspera caminhada e arrimando-se ao seu bordão, não será difficil adivinhar um desdobramento da personalidade do poeta que, tendo chegado ao fim da sua dolorosa peregrinação pela vida a procura da Verdade, só em Deus a encontrou já quando desesperava!

Na sua anciosa marcha, o Caminheiro dramatico encontra todas as seducções diabolicas que o tentam, para o desviarem da vereda que vae dar aos deslumbramentos e á gloria do céu — em que já extasia a virginea flor do olhar. E' a Victoria, symbolisada num cavalleiro astral com armas brancas, que lhe offerece a sua espada invencivel, é a Gloria, que lhe promette todos os gozos e todas as satisfações do orgulho; é o Ouro de perdição e de castigo — que os anões da mythologia germanica out'ora guardaram vigilantemente no fundo do Rheno para que elle se não espalhasse no mundo, corrompendo as consciencias e intensificando os vicios e os crimes dos homens. Mas o "Peregrino" tudo recusa! Armado duma lamina de Dor e Amor, feita com tres enormes pregos da cruz em que Christo foi supliciado, avança confiadamente como Parsifal quando seguia o aureo sulco de fulgor que o San Graal deixava pelo espaço ao passar, em certa manhã de festa, sobre as altas torres de Carleon!...

A's vezes, a coragem desfallece-lhe no coração; no sentimento, murcha-lhe a divina flor da fé: — mas não tarda a reanimar-se porque, ao cabo do seu calvario num mundo hostil, estará o triumpho! E, com effeito, o "Peregrino" vence heroicamente, transfigurado pela crença. Com o ferro sem macula com que Jesus o armara, degolou os monstros que o acompanhavam dia e noite, para toda a parte, e que eram os seus peccados. Soffrendo sem um queixume a dor dos homens, dos animaes, das plantas, do tudo quanto sente e vive, sublimou-se de impureza; soffrendo a dor da gleba que offerta ás boccas esfomeadas o pão e as flores, e beijando-a humildemente, com o pensamento em Deus, entrou nas paragens celicolas, ao embalo das musicas angelicas!...

No "Caminho do Céo", Guerra Junqueiro confessa-se inteiramente, mostra-se, com nitidez, no estado psychico daquellas horas sombrias em que esperava que o sangue lhe deixasse de pulsar nas veias — o estado em que eu e os seus amigos mais intimos o conhecemos. O poeta das blasphemias satanicas da "Velhice do Padre Eterno" e da "Morte de D. João", tinha-se convertido! Os seus labios que haviam vociferado enormidades contra a Igreja, murmuravam agora as mais fervorosas preces. As suas fulgurantes satyras haviam-se transmudado em hymnos duma suavissima doçura religiosa. E é, justamente, este Junqueiro excepcional e grande que o "Caminho do Céo" — que pude ler em provas typographicas — revive por instantes com absoluta fidelidade de traços espirituaes. Mesmo incompleto, o livro é o commovido depoimento moral e artistico dum homem superior que viveu para crear Belleza e que, tendo-se transviado em annos inconsiderados, tornou a encontrar o rumo verdadeiro, quando a paz e com ella o exacto sentido da vida, voltaram ao seu coração e á sua intelligencia!...

Caldas de Vizella, 11 de julho de 1925.

JOÃO GRAVE.

As cartas de Tolstoi

De Moscou o telegrapho annuncia o apparecimento de um livro de cartas de Tolstoi.

A literatura epistolar é, singularmente, interessante. Sendo a correspondencia de um escriptor o documento mais puro e mais sincero que elle pode dar de suas idéas e de suas convicções, pois que se não destina a serviço á curiosidade do grande publico, é nella que vamos encontrar a psychologia mais verdadeira dos grandes vultos que têm illustrado a historia humana. Foi em sua correspondencia particular que Voltaire deixou o melhor campo de estudo para a sua alma profunda fina e tão cheia de contradicções.

A correspondencia de Tolstoi ha de ser, particularmente, interessante. Esse grande homem teve uma das vidas mais estranhas que podemos encontrar, em toda a historia da literatura. Nobre, riquissimo, possuindo toda a alegria e toda a gloria de um nome privilegiado, em uma época e em uma terra em que a nobreza equivalia quasi a um titulo de omnipotencia, elle se encerra dentro de sua propria alma, deixa que lhe fecundem o espirito sonhos de um idealismo messianico, permitte que floresçam em seu seio aspirações de simplicidade, de pureza e de recolhimento. E um dia, á feição daquelles grandes santos dos desertos, abandona tudo — poder, gloria, fortuna, celebridade, a adoração do mundo — e vae viver na solidão, como um asceta, como um apostolo, como um anachoreta...

Essas cartas muito nos hão de dizer sobre o mysterio immenso de Jasnaia Poliana.

E talvez, quem sabe? nellas talvez muito haveremos de aprender acerca desse idealismo tolstoiano — sombrio, ardente, melancolico e profundo — que, posto em realidade politica, um dia, havia de vir trazer á terra a surpreza do bolchevismo...

Fiscalisação e defesa commercial da manteiga

O ministro da Agricultura declarou ao director do Instituto de Chimica que o embarque da manteiga de producção nacional, pelos portos do Rio de Janeiro, Nictheroy, Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Porto Alegre, somente deverá ser autorizado, de 1.º de março em diante, depois de feita pelo mesmo Instituto, ou por delegados seus, nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, a analyse competente, afim de se verificar previamente se o producto a ser exportado satisfaz as exigencias da Lei e do Regulamento que instituiram normas para a fiscalisação e defeza commercial da manteiga.

No mesmo sentido o ministro dirigiu aviso ao seu collega da Fazenda solicitando as necessarias providencias no sentido de ser somente permittido, pelas Alfandegas e mesas de rendas dos portos citados, o embarque da manteiga destinada á exportação para os Estados ou para o estrangeiro quando acompanhada do certificado da mencionada analyse.

MOVIMENTO MARITIMO

O "ZEELANDIA" — Apezar de ter chegado ante-hontem, ás 22 horas no porto externo, somente hontem, ao amanhecer entrou para o ancoradouro, atracando em frente ao armazem n.º 2 das Docas, o transatlantico "Zeelandia" do Lloyd Hollandez.

Esse paquete operou aqui, apenas com passageiros, tendo deixado 8, e recebido numero superior a 100. Levava em transito 1248, quasi todos immigrantes de varias nacionalidades.

A's 8 1|2 proseguio o vapor viagem para o sul.

—

A "23 DE FEVEREIRO" — A alvarenga "23 de fevereiro" pertencente a firma Cory Brother's & C.ª quando se achava atracada ante-hontem, á tarde, ao caes do armazem n. 2 das Docas, carregando 2 mil saccos de trigo, no momento em que atracava junto o vapor "Banghork".

Por um descuido o ferro desse vapor foi de encontro a "23 de fevereiro" fazendo-lhe uma avaria, do que resultou a penetração d'agua na alvarenga que por pouco não foi a pique.

Parte dos saccos de trigo foi salvo.

A embarcação sinistrada foi soccorrida e amarrada ao caes.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Reuniu-se hontem, em assembléa geral, (2.ª convocação) o Instituto archeologico, com a presença dos srs. dr. Netto Campello, dr. Estevão Pinto, dr. Samuel Campello, prof. Gaspar Regueira Costa, J. P. Nunes de Mello, Antonio da Cruz Ribeiro, M. J. Santanna Araujo, dr. Mario Melo e prof. Jeronymo Gueiros.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Netto Campello, na ausencia do presidente, que, por doente, não comparecera.

Lida e approvada a acta, o 1.º secretario deu conta do expediente: carta do dr. Pedro Celso, justificando sua ausencia; offertas dos seguintes trabalhos: *Portugalia*, de Fidelino Figueirêdo; *O Cupim*, de Luiz A. de Azevedo Marques; *Raça Lemousina*, de Alpheu Reveilleau; *Os indios parintintins do Rio Madeira*, por Curt Nimuendaju e *Documents sur quelques langues peuconnues de l'Amazone*, por Curt Nimuendaju e E. H. do Valle Bentes, estes dois ultimos opusculos offerecidos pelo dr. Carlos Estevam.

Com a palavra, o dr. Mario Melo, secretario perpetuo, justificou a seguinte indicação, que foi unanimemente approvada:

"O Instituto archeologico— supremo tribunal da historia de Pernambuco na frase de Alcêdo Marrecos — não tem, não póde, não deve ter politica, para a serenidade de sua missão.

Em nossas galerias, há vultos de differentes matizes: temos, por exemplo, Nunes Machado, o liberal de 1848, chefe das forças revolucionarias, e temos tambem o barão da Victoria, commandante superior das forças legaes que derrotaram os praieiros; temos alguns martyres de 1824 e temos Pedro I, o aniquilador da Confederação do Equador; temos Pedro II, o imperador magnanimo, e temos Martins Junior, propagandista da Republica em Pernambuco; temos Portella e temos Nabuco; temos Joaquim Ignacio que era a dedicação em pessoa ao Instituto; temos Manoel Borba, aquelle a quem mais devemos em beneficios reaes, porque foi quem nos retirou da uma espelunca e nos entregou, para sempre, este predio...

O dr. Sergio Loreto, desde o inicio do seu governo, tem nos prestigiado de todo o modo, ora adquirindo uma valiosa collecção numismatica para enriquecer a incipiente que possuiamos, ora dando-nos todos os meios para solennizarmos o 1.º centenario da Confederação do Equador, ora ordenando que nossa *Revista* fosse impressa gratuitamente na Repartição de publicações officiaes.

São serviços estes que se recommendam á gratidão do Instituto archeologico, qualquer que seja, individualmente, o nosso ponto de vista sobre quem os presta.

Assim, proponho, em reconhecimento aos serviços feitos ao Instituto, seja, em sua galeria, opportunamente inaugurado o retrato do nosso consocio bemfeitor dr. Sergio Loreto. — *Mario Melo*: — Recife, 18—2—1926."

O dr. Samuel Campello, refere-se á reunião do 1.º congresso regionalista do nordeste e propõe que o Instituto felicite o Centro que o promoveu pelo exito alcançado e lhe preste o seu apoio, especialmente sobre as conclusões relativas á conservação dos monumentos, o que é approvado.

Passando-se á eleição, assumpto principal da assembléa, foram por grande maioria eleitos:

Presidente, dr. Pedro Celso; 1.º vice-presidente, desembargador Silva Rego; 2.º vice-presidente, dr. Netto Campello; 3.º vice-presidente, dr. Gervasio Fioravanti; oradores, drs. Samuel Campello e Oscar Brandão; supplentes, professor Jeronymo Gueiros e dr. Estevam Pinto; 2.º secretario professor Felippe Monteiro; thesoureiro, Antonio da Cruz Ribeiro; supplentes de secretarios, dr. Carlos Pereira da Costa e Manoel Caetano Filho; commissão da Revista, Mario Melo, Methodio Maranhão e Samuel Campello; commissão de syndicancia, conego Henrique Xavier, dr. Thomé Gibson e Othon L. B. Mello; commissão de manuscriptos, dr. Turiano Campello, prof. Gaspar Regueira e Ambrosio Leite; commissão de historia e geographia, desembargador Silva Rego, dr. Netto Campello e dr. Carlos Pereira da Costa; commissão de fundos e orçamentos, dr. Zeferino Agra, conego Jeronymo d'Assumpção e M. J. de Santanna Araujo; commissão de ethnographia e archeologia, abbade d. Pedro Roeser, dr. Arnobio Marques e dr. João Peretti.

Proclamado o resultado do pleito, o presidente empossa os eleitos e felicita-os. O facto de terem sido quase todos reeleitos mostra a harmonia de vista que reina no Instituto. Os eleitos constituem a guarda avançada dos que se interessam pela sociedade. Faz votos para que possamos attingir a mira que tiveram os fundadores da associação.

O prof. Jeronymo Gueiros agradece a sua eleição. E' um neophyto. A escolha de seu nome para phalange dos que trabalham dá-lhe incitamentos. Espera poder corresponder á confiança.

O dr. Samuel Campello propõe que o Instituto nomeie uma commissão para visitar o dr. Pedro Celso que se acha doente e, ao mesmo tempo, communicar-lhe a sua reeleição. O presidente designa os srs. dr. Samuel Campello, dr. Mario Melo, Antonio da Cruz Ribeiro e prof. Gaspar Regueira. E nada mais havendo a tratar, encerra os trabalhos.

As grandes correntes emigratorias

O Bureau Internacional acaba de publicar uma curiosa relação do movimento emigratorio do mundo.

Graças á vantajosa contribuição das autoridades de diversos paizes, o Bureau póde fazer uma interessante resenha em torno da emigração de 69 nações das mais importantes.

O fito desse trabalho, exhaustivo, como facilmente se vê, é o de poder facilitar o estudo das evoluções emigratorias do mundo inteiro, o que, aliás, conseguiu vantajosamente a importante repartição internacional.

Da publicação, ora feita, tem-se um estudo completo do movimento havido em 1923, cujo numero total alcança a cifra de 1.860.760 para a emigração e 2.089.654 para a immigração.

De 1920 a 1922 apurou o Bureau que o numero total abrange a cifra de 7.440.600 para os emigrantes e. . . 8.932.555 para os immigrantes. As cifras são curiosas. Milhões de homens deixam annualmente o seu torrão natal para estabelecer em outros paizes, onde lhes seja mais propicia a fortuna.

E esse movimento quasi fantastico de gente que sae e entra de um paiz para outro paiz que nos demonstra o interessante trabalho do Bureau Internacional. A emigração transoceanica, após a guerra, diminuiu pela metade, emquanto que a continental teve sensiveis augmentos.

Em 1923, quando mais se accentuaram as difficuldades da paz européa, emigraram para outros continentes... 256.284 inglezes, 177.853 italianos, 115.416; allemães, 94.246 espanhoes, 55.401 portuguezes, 25.282 suecos,... 17.287 norueguezes, 15.972 tcheco-slovacos, 15.191 austriacos, 13.835 finlandezes, 12.719 rumaicos, 10.352 francezes e 9.370, entre servios, croatas e slovacos.

Desse mundo de gente, a estatistica das imigrações accusa as seguintes cifras: 487.057 para os Estados Unidos, 195.062 para o Argentina, 117.013 para o Canadá, 92.859 para a Australia, 84.632 para o Brasil 75.463 para Cuba, 12.027 para a Africa do Sul e 7.149 para a Palestina.

As immigrações continentaes apresentam cifra mais consideravel. Ha alterações curiosas provocadas, em grande parte, pelos effeitos da guerra. A Allemanha, por exemplo, antes da guerra recebia cerca de um milhão de operarios continentaes por anno, emquanto que a França apresentava uma assás insignicante cifra. Em 1923, ao passo que a Allemanha recebeu 19.735 operarios, a França recebeu 262.877, o que equivale a approximadamente 50 % a mais da sua immigração operaria annual.

ATTESTADOS DE VIDA

Nota fornecida pela Delegacia Fiscal:

"A Lei n.º 4.984, de 31 de dezembro de 1925, que orça a receita geral da Republica para o corrente exercicio, isentou do imposto do sello, bem como de quaesquer outros emolumentos, os attestados semestraes de vida e de residencia exigidos pelas repartições pagadoras dos beneficiarios do montepio e meio soldo, bem como os requerimentos dirigidos ás autoridades policiaes para obtel-os.

O dispositivo referido tem a seguinte redacção:

"Art. 13 — São isentos do imposto do sello, como de quaesquer emolumentos, os attestados semestraes de vida e de residencia exigidos dos beneficiarios do montepio e meio soldo, bem como os requerimentos ás autoridades policiaes solicitando aquelles attestados".

Ao que parece, por se tratar de disposição nova ainda não sufficientemente conhecida, algumas autoridades policiaes estão exigindo, como anteriormente se fazia, a sellagem das petições que lhes são dirigidas pelas pensionistas, o que contraria a lei mencionada."

A aviação Hespanhola

A aviação hespanhola constitue a nota palpitante da actualidade e elogiam-se progressos que tem feito apesar do escasso apoio official recebido até agora.

Recorda-se com justificado orgulho a actuação da Aeronautica Militar Hespanhola na campanha militar de Marrocos, em que lutou heroicamente, já fazendo arriscados bombardeios, já praticando reconhecimentos de grande utilidade para futuras operações.

Não se deixe em esquecimento tão pouco a façanha realizada pelo capitão Gimenez, do exercito hespanhol, o qual fez duas vezes a volta da Hespanha, batendo os records de duração e distancia.

A primeira vez percorreu 1.660 kilometros de Madrid a Larache e de Burgos a Madrid em 12 horas. A segunda volta de Hespanha fez em duas etapas: a primeira de 1.865 kilometros, em 13 horas e 50 minutos, e a segunda de 1.400 kilometros, em 11 horas.

No salão de Aeronautica, aberto ultimamente em Barcelona, ficou evidenciado o enthusiasmo com que trabalham as aeronauticas militar, naval e civil pelo proprio progresso, como o demonstraram os notaveis apparelhos hespanhoes que foram apresentados ao publico nesse certamen.

Os triumphos que obteve a Hespanha com o auto-gyro, inventado pelo engenheiro De la Cierva, chegaram a emocionar profundamente a imprensa mundial, que dedicou calorosos elogios ao grande inventor. Sociedades estrangeiras, formadas por sabios eminentes na materia, estudam o seu invento e lhe prestaram valiosas homenagens, como a Sociedade Real Aeronautica, de Londres, por exemplo. A Sociedade Geral Franceza, por sua parte, concedeu a De la Cierva, por acclamação, o "Grande Premio" de 1925, distincção até agora concedida somente aos inventores que de uma maneira fundamental impulsionam os progressos da aviação com as suas geniaes concepções.

Na Hespanha inicia-se hoje a idéa de honrar o inventor do auto-gyro engenheiro De la Cierva, como o fazem as nações estrangeiras, dedicando-lhe uma homenagem que sem duvida elle merece pelo esforço do seu invento.

Outro inventor hespanhol triumphou tambem nos Estados Unidos. Luis Acedo, que apresentou um apparelho denominado helicotero "Acedo", o qual causou admiração nas espheras aeronauticas desse paiz. Esse invento é julgado um passo de gigante para chegar á solução do problema de vôos inter-continentaes.

Com esses dois inventos, o de La Cierva e o de Acedo, julga-se que a Hespanha deu os progressos de maior transcedencia, que registra a aviação nos ultimos annos.

Exposição de gallinhas

Promovida pela revista "Chacaras e Quintaes", realizar-se-á em São Paulo, de 23 a 30 de setembro do anno corrente, uma interessante exposição, que se denominará "Semana da gallinha", a exemplo da "Semana do Milho", com tanto exito realizada sob os mesmos auspicios.

Será ella dividida em tres partes, a saber:

I — O OVO (Com annexa "Uma Exposição de ovos", — mais uma empolgante novidade para o Brasil) e cujos pormenores daremos opportunamente, desde já annunciando que ao melhor lote de ovos apresentado ao certamen será concedida uma "Taça de Prata" do valor de 500$000 offerecida pela "Chacara e Quintaes" — Serão exhibidos quadros e modelos de tudo o que diz respeito ao "ovo": ninhos — acondicionamento — conservação, etc.)

II — A GALLINHA (Com annexa mostruario de todas as raças de gallinhas cuja criação é aconselhavel no nosso meio: — Será desenvolvido praticamente este assumpto: "A criação caseira lucrativa da gallinha", com modelos e planos de abrigos e de todos os accessorios dos gallinheiros. Alimentação — Apparelhos. Medicamentos. Livros e revistas, dedicados ao assumpto avicola, etc).

III — O PINTO (Com annexa exhibição de incubadoras e criadeiras funccionando no local. Em cada dia da semana haverá pelo menos uma machina com os pintos nascendo. A Arte de Criar Pintos e sua facilidade será a demonstração pratica desta parte do programma, em que será tambem mostrado o mechanismo das rações, a selecção, etc.)

Brasil e Estados Unidos

O segredo do maravilhoso progresso dos Estados Unidos não está, apenas, na multiplicidade e excellencia de seus recursos naturaes: a maior riqueza dos americanos do norte é o seu amor ao trabalho e o methodo com que o fazem fecundo e poderoso. Desde os tempos escolares recebem os jovens norte-americanos uma orientação intelligente e pratica que lhes aguça as qualidades naturaes e os torna, em breve, capazes de se orientarem por si mesmos na conquista de "um logar ao sol".

Nem todo o mundo sabe, por exemplo, que os professores primarios naquelle paiz têm como um dos objectivos capitaes do seu methodo pedagogico illustrar os seus ensinamentos, pondo as crianças em contacto, tanto quanto possivel, com o objecto das lições. Sobretudo para a vida dos outros paizes americanos a attenção das crianças é, alli, attraida de forma intelligente e efficacissima. O Brasil, por exemplo, desperta frequentemente o enthusiasmo e a curiosidade dos escolares norte-americanos, já sendo hoje um dos paizes mais carinhosamente estudados por elles. A multiplicidade e riqueza dos nossos productos naturaes contribue, sem duvida, em grande parte, para esse movimento de curiosidade que dia a dia se accentua na grande nação irmã e amiga.

A Camara de Commercio Internacional do Brasil, que tanto e tão intelligentemente tem trabalhado pela nossa propaganda no exterior, recebe frequentemente cartas daquelle paiz pedindo esclarecimentos sobre os nossos recursos, os nossos costumes, as nossas caracteristicas de povo. Entre essas cartas são frequentes as de jovens estudantes estadunidenses que demonstram um especial interesse pelo nosso paiz. A interessante menina Doris Baker, de Glousville, acaba, por exemplo, de enviar a seguinte expressiva carta: "Presado senhor. Saudações muito cordiaes. Os autores da presente carta são crianças norte-americanas que desejam algumas informações sobre os seguintes productos: borracha, castanha do Pará, algodão, assucar, fumo e café. Estamos estudando esses productos na escola e esse assumpto nos interessa muito. Teremos immenso prazer em receber quaesquer dados sobre o Brasil e, tambem, algumas amostras dos productos brasileiros. Esperamos anciosamente por uma resposta favoravel, que agradecemos de antemão. E' favor responder sem demora. Já escrevemos a diversas cidades e estamos recebendo numerosos livros, dados, etc., de que gostamos muito. Nós todos aqui gostamos muito do Brasil e talvez eu possa ir lá algum dia, pois é um paiz tão grande e gosto muito de seus productos. Reiterando os meus agradecimentos e de minhas collegas, subscrevo-me por todas, com consideração — *Miss Doris Baker*."

E' claro que o gentil pedido de miss Baker foi immediatamente attendido... Não ha nada, de certo, mais sympathico do que satisfazer a curiosidade intelligente desses espiritos juvenis, que tudo querem desvendar com uma grande sêde de saber.

Além da Camara de Commercio Internacional outras instituições brasileiras ou americano-brasileiras enviam frequentemente ás crianças norte-americanas productos do nosso fertilissimo solo.

As industrias animaes no Brasil

A nossa producção de origem animal comprehende os seguintes aspectos: — cultura de abelhas, criação de aves domesticas, industria de lacticinios e de lã, natalidade dos rebanhos e abate de animaes.

Quanto á cultura de abelhas, o numero de estabelecimentos que a exploram attinge a 49.936, distribuidos por todo o paiz. O numero de colmeias ascende a 437.166 e a producção a 1.235.588 litros de mel e a 218.653 kilos de cêra.

No que concerne á criação de aves domesticas, há no Brasil mais de 530 mil estabelecimentos ruraes a ella consagrados no todo ou em parte. O numero de aves domesticas attinge a cerca de 52.940.010 cabeças, assim distribuidas por especies: — gallinhas, 49.766.258; peru's 1.432.464; e patos, 1.741.388. Minas Geraes occupa o primeiro logar, com 97.484 estabelecimentos criadores e .... 10.397.372 cabeças. Segue-se São Paulo, com 8.995.101 cabeças, R. Grande do Sul, com 8.861.010 cabeças; Bahia, com 3.649.208 cabeças e os demais Estados com menor numero de aves.

A producção de lacticinios está distribuida por 78.919 estabelecimentos, dos quaes 26.967 localisados em Minas Geraes. Segundo o ultimo recenseamento, ella corresponde aos seguintes algarismos: leite, 221.586.873 litros; manteiga, 3.314.638 kilos; nata de leite, 324.624 litros; e queijo, . . . 12.706.141 kilos. Minas Geraes tem a primazia do leite, com 118.317.904 litros; seguem-se o Rio Grande do Sul, com 36.738.293; o Rio de Janeiro, com 24.119.924; S. Paulo, com 20.790.560 e os demais Estados com producção inferior a 10 milhões de litros.

No tocante á producção da manteiga, o Rio Grande do Sul está na vanguarda, com 1.465.138 kilos, ou seja 44.8 % da producção total do paiz. Minas Geraes conserva, entretanto, o 1º logar quanto á producção de queijo (7.846.816 kilos) ou cerca de 61.7 % do total recenseado.

A lã possue nada menos de 18.364 estabelecimentos productores, 10.819 dos quaes pertencem ao Estado do Rio Grande do Sul, onde a producção é de 3.470.002. Na ordem de crescente, temos Minas Geraes, com 4.848 estabelecimentos e uma producção de ... 57.473 kilos; Santa Catharina, com 622 estabelecimentos e 16.796 kilos de producção; São Paulo, com 519 estabelecimentos e uma producção de 15.190 kilos; Paraná com 518 estabelecimentos e 14.714 kilos; Matto Grosso, com 179 estabelecimentos e ... .. 10.652 kilos; e, por fim, Goyaz, com 121 estabelecimentos e 6.323 kilos.

A natalidade pecuaria assim se descrimina por especies: bezerros ...... 6.742.003; potros, 532.615; jumentos e burros, 299.934; cordeiros, ... 2.379.702; cabritos, 1.520.726; e, finalmente, 6.456.842 leitões, medias essas annuaes.

No que diz respeito ao abate dos animaes os nossos dados excluem os algarismos referentes ao matadouros. Assim postos, temos as seguintes cifras, relativas ao gado abatido nos estabelecimentos ruraes de criação: bovinos, 1.290.682; bovinos, . . 915.588; caprinos 627.802 e suinos, 3.513.767, por anno. Desses animaes abatidos auferimos cerca de .... 400.893:866$000, que a tanto monta o seu valor calculado, sendo que o Rio Grande do Sul contribue com mais de 126.543:153$000 e Minas Geraes com 74.922.517, estando collocados nos dois primeiros logares da producção animal do paiz.

A HORA DO JORNAL

São d'*O Jornal*, do Rio, as seguintes linhas:

"O momento dos seus maiores triumphos, ainda dominado das emoções da tribuna ao calor suffocante do enthusiasmo ambiente, Ruy Barbosa gostava de dizer, modesto e meigo, aos amigos que lhe gabavam o successo:

— Todo o mofino tem o seu dia...

Acóde-nos a phrase de mestre muito applicavel á imprensa, neste momento da historia que parece ser o seu dia, aquelle dia, que a sorte concede ainda aquelles para quem se mostra ella mais mofina.

Depois de tantas vicissitudes, depois de tudo lhe negarem, primeiro os seus serviços, depois os seus direitos e, depois ainda, pão e agua, em alguns paizes, de aquem e de além mar, sem ser em Africa, sente-se que começa uma obra de reinvindicação, surgindo espontaneamente de toda parte, igualmente, de aquem e de além mar um movimento em seu favor, um franco movimento de reivindicação. Será a sua hora a nossa hora?...

Um dia é o presidente Hindenburg da Allemanha, fazendo praça do seu apreço ás informações e ás opiniões da imprensa e reservando uma boa parte do seu precioso tempo á leitura dos jornaes.

De outra vez é a preconização do valor do jornal como elemento de força e prestigio do poder publico, feita, simultaneamente, por homens de Estado de duas grandes potencias, o Imperio Britannico e a Republica dos Estados Unidos, os dois grandes baluartes do direito e da liberdade.

Não é só isso, embora só isso fosse bastante para assegurar plena victoria á imprensa e approximar, cada vez mais a madrugada do seu dia luminoso e cheio de gloria. O summo pontifice Leão XIII, do alto da cadeira de São Pedro, lança á imprensa o seu "Sursum corda!..." e diz que a S. Paulo, na propagação do christianismo, fez falta o jornal para vehiculo das suas inimitaveis epistolas.

Ainda hontem vinha do Chile a noticia de um grande congresso de chefes de todas as correntes politicas, assentando num projecto de lei para revogar a legislação que tenha occasionalmente, criado restricções á manifestação de pensamento escripto.

Tudo isso é muito claro, tudo tem uma grande significação, muito grata a todos nós desta rude labuta e muito auspiciosa para a imprensa que vê, assim mais uma vez, insuspeitamente, reconhecidos e proclamados os seus direitos e os seus serviços.

Ruy Barbosa bem o dizia, modesto e meigo, sem pensar que isso algum dia se applicasse ao jornalismo: — Todo o mofino tem o seu dia..."

Grandes Armazens

Alugam-se os Grandes Armazens á Rua Padre Muniz ns. 101 e 105 e armazem novo, sem numero, á rua Nova da Praia nesta cidade.
Informações, condições, aluguel, etc., a tratar no Escriptorio Commercial do "Diario"

Fabricas Queiroz & Andrade
TIMBAUBA--Est. Pernambuco

Secção de fios de algodão

Chamamos a attenção dos nossos illustres freguezes para a magnifica qualidade de nossos fios de algodão especialmente destinados á manufactura de redes.
A longa pratica de doze annos de trabalho permanente que possuimos nesse ramo de industria nos habilita a enfrentar toda e qualquer concurrencia.
O nosso producto é entregue em novellos esplendidamente confeccionados, de 100 e 200 grammas, dentro de saccos com 25 kilos.

DEPOSITARIOS E RECEBEDORES NA CIDADE DO RECIFE:
Casemiro Fernandes & C.
Loureiro Barbosa & C.

Petalas soltas

I
O VAGALUME

Os annos são mais vivazes nas mulheres abrindo-lhes o coração mais cedo do que aos homens.

E' proprio das plantas delicadas serem mais sensiveis ao sol do que as arvores robustas, que exigem muito tempo para crescer e florir.

Tinhamos, pouco mais ou menos, a mesma idade, ella, entretanto conhecia segredos intimos da vida que, para mim, eram ainda mysterios.

Só uma vez a venci em conhecimentos, explica-se, porém, que tal se desse porque sendo ella da cidade, pouco sabia das coisas da natureza, que mais se aprendem na raça onde tudo se nos apresenta tal como sahiu das mãos de Deus, sem artificio algum.

Foi assim que, uma noite, acercando-se della um vagalume — era, talvez, a primeira vez que via dessas moscas da sombra, que se alumiam a si mesmas — levantou-se para fugir-lhe, com medo de que a queimasse.

Ri-me do seu pavor, e, para mostrar-lhe a innocencia do insecto, tomei-o em dois dedos e apresentei-l'ho vaidoso. E ella ao vê-lo fulgir sem offender-me, perguntou maravilhada:

— Não queima? E, posto que ainda medrosa, atreveu-se a imitar-me, só então, convencendo-se do que lhe eu dissera.

— E' curioso! exclamou. E poz-se a examinar minuciosamente o insecto, sorrindo ao vê-lo lampejar. Por fim encarando-me, asseverou convicta:

— E' verdade! Não queima! E eu, fitando-lhe os olhos lindos, tambem sorri e disse, sem que ella percebesse a intenção das minhas palavras:

— Se toda a luz queimasse sei de alguem que já estaria cêga.

— Quem é? perguntou ella, aluminando-me com o olhar.

Não tive coragem de lh'o dizer.

II
IN EXTREMIS

Dizem que na hora da morte toda a vida vivida reflue tumultuosamente á tona da memoria.

Se assim é muito deve soffrer o moribundo nesse instante, immenso e breve, largo e rapido como o relumbre do relampago que tudo alumia no fremito de um segundo. Mas será tanta a claridade que lacance até a infancia?

Apparecerão nella todos os dias e todas as noites, todas as horas com os seus minutos pequeninos e cada minuto com o que nelle transitou?

Se é verdade que a vida resurge nas extremas da morte, como quem acompanha á porta um hospede que se retira, como deve ser afflictivo esse transe com o atropello das recordações que acodem á despedida!

Toda a vida em um segundo como o oceano em uma gota d'agua!

E' por isso, talvez, que se morre aos arrancos, como a chamma da lampada vacilla aos bruxoleios intermittentes accendendo-se a impetos, ansiosa, até de todo extinguir-se, restando apenas o morrão, com tetrico esqueleto.

E' que, ao morrer, não se sabe apenas de um instante, mas de toda a vida, como o que se retira não deixa unicamente o limiar, mas a casa toda. E assim como, nas vascas, cada crepitação da chamma é um esforço para resistir accesa, cada hausto do moribundo é um folego supremo.

Ai! de nós se não fosse tão rapido esse profundo adeus! não por medo da morte, mas por saudade da vida!

Não é para evitar fazer-se morrão que a chamma tremula afflicta, mas para manter-se em lume, accessa em claridade.

No ultimo vasquejo a luz agonisante abre-se em esplendor instantaneo, illumina tudo em volta e apaga-se.

Assim nós.

III
O ANNO NOVO

Falavam tanto do Anno Novo que eu resolvi esperar a meia noite.

Cabeceando de somno, aos empurrões daqui, d'alli, como uma folha no torvelim das aguas, eu ia e vinha pela cheia, toda em flores e luzes, com a mesa posta e o presepe armado na commoda. De quando em quando olhava o relogio, mas como não sabia ver as horas, perguntava a um e outro: "Se ainda faltava muito para o Anno Novo entrar."

Riam-se de mim. E o alvoroço ia a maior — risos e cantorias, jogos de prendas, danças. E não era só em minha casa toda a rua estava em festa. Passavam serenatas. Um rancho de pastorinhas, em marcha saracoteada levou toda a gente de roldão ás janellas e as lôas soavam em vozes meigas deixando no ar um sulco de tristeza. Sentei-me a um canto, bocejando, com os olhos a arderem-me, como mordidos de fumaça. Despertei assustado num rumor de loucura; eram brindes á mesa beijos, bençãos, abraços.

Fóra estouravam foguetes. Sinos repicavam ao longe.

Levantei-me estremunhado e cheguei á sala a tempo de ouvir as ultimas pancadas do relogio.

E o Anno Novo? Onde estaria elle?

Como ninguem me attendia (pobre de mim!) vendo a mãe preta sentada á porta da cosinha, a cachimbar, de olhos no céu, interroguei-a.

— Que tolice, menino. Anno Novo... Anno Novo é como Nosso Senhor. Você já viu Nosso Senhor? Na missa quando a campainha bate, é Elle que passa. No relogio quando dá meia-noite, é o Anno Novo que entra. E assim Eu já fiz sessenta annos e ainda não vi o Anno Novo. Ouça o relogio, veja a festa, mas o Anno mesmo nunca vi. O céu é um relogio grande. No relogio de parede que é que a gente vê? os ponteiros andando de roda, um puxando o outro e os dois levando o Tempo. O sol e a lua não estão lá em cima? Pois então?... Bateu meia-noite. O gallo não tarda cantar. Vai dormir. O que você tem é somno. Eu, velha assim ainda não vi o Anno Novo e você, desse tamanhinho já está com ansia de ver. Vai dormir que é melhor. Quem dorme é como quem muda de roupa. Vai pôr se abenção.

E foi tudo que aprendi nessa noite grande dos Tempos e, até hoje, é tudo quanto della sei.

Do *Canteiro de saudades.*

COELHO NETTO.

Industria assucareira

Machinismos á venda na Usina Serra Grande, Alagôas

PARA ENTREGA IMMEDIATA

1 secção completa de 2 ternos de moenda, fabricante Fletcher, rolos de 24 x 40"; com grades de ferro, esteira metallica intermediaria, accionada por um motor horizontal a vapor de força de 60 cavallos, com esteiras de canna e bagaço, tudo completo, com 2 castellos sobresalentes. Capacidade 250 toneladas de canna em 23 horas de trabalho — 75:000$000.

3 caldeiras de 150m. quadrados de superficie de aquecimento cada uma, com todos os seus pertences, sendo 1 caldeira dos fabricantes Dale & Oliver, ... 13'5"x1', 100 tubos de 4", 2 caldeiras do fabricante Fletcher, 14'x4', 106 tubos de 14'1x3 1|2x3 5|8" — Preços, de ..... Rs. 10:000$000 a Rs. 20:000$000 um.

1 alambique completo, usado (ainda montado), capacidade 120 canadas de aguardente em 12 horas de trabalho — ..... 3:000$000.

1 alambique usado, em muito bom estado, sem a caldeira, capacidade 100 canadas de aguardente em 12 horas de trabalho— Rs. 2:500$000.

4 serpentinas usadas, sendo 2 pequenas a 50 kilos cada, e 2 medias a 100 kilos cada, á razão de 2$000 por kilo

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A

Carlos Lyra & Companhia

ESTAÇÃO E USINA SERRA GRANDE
E. F. Sul, Alagoas

A Industria Nacional

A indusria nacional nos primeiros annos que se seguiram, á independencia teve, contrariando-lhe o surto, todas as condições desfavoraveis que predominaram em nosso meio naquelle periodo.

De 1822 e 1841, isto é, em vinte annos, apenas 11 fabricas se fundaram aqui: — 3 de chapéos, 2 de objectos de tartaruga, 2 de vidros, 1 de papel, 1 de couros envernizados, de marroquins e oleados, 1 fundição de sinos e 1 lithographia.

Já no periodo comprehendido entre 1840 e 1860, entretanto, algumas dessas industrias apresentavam tendencias de accentuada prosperidade e expansão, notadamente a de chapéos e a de fabricação de moveis, que se juntava áquellas.

De 1860 até á Republica, (1889) realizaram-se aqui no Rio de Janeiro 6 exposições com caracter nacional, a ellas concorrente 485 expositores, dos quaes 63, em 1861; 73, em 1866; 53, em 1873; 67, em 1891; e 51, em 1889. Segundo a estatistica realizada pelo governo imperial em 1861, havia então nesta capital 4 fabricas de manufectura de tecidos, 24 fabricas de moveis, 6 fabricas de calçados, 29 fabricas de artigos de couro, 5 fabricas de chapéos, e 34 de artigos de metallurgia, sem contar as pequenas officinas e os estabelecimentos de importancia secundaria.

Em 1907, a industria na Capital Federal apresentava os seguintes algarismos: — capital empregado: 162.125 contos de réis; valor da producção: 216.346 contos de réis.

Pois bem: em 1920 já a situação revelava modificações, que bem caracterisam espantoso desenvolvimento por que passou entre nós a industria, expressa pelas suas varias especies: — capital empregado: . . . . 441.069:448$000; valor da producção: 677.553:000$000; numero de estabelecimentos: 1.542; numero de operarios em serviço: 56.517. No que concerne ao capital, 130.282:978$000 representam o valor das terras e edificios: 156.073:477$000, o dos machinismos e utensilios diversos; e. . . . . . . 155.312:993$000 o das mercadorias, stock em transformação, materia prima e combustivel. Dentre as empresas aqui estabelecidas, 21 têm uma producção de mais de 5 mil contos annuaes. A contribuição de todas as empresas industriaes em funccionamento no Districto Federal para os cofres do Thesouro, tomados englobadamente não só os emolumentos de registro e as taxas do imposto de consumo sobre a producção fabril, como tambem os impostos arrecadados pelo governo federal em virtude da importação de materia prima e do combustivel, attinge á enorme cifra de 80.961:760$000.

Repartições Estaduaes

RECEBEDORIA

Despachos do dia 15 do corrente: Dionisio Ferreira de Mello, Manoel Giaz Villa Verde, Francisco Lopes de Assis Silva & Cia. — Informe a 1.ª secção.

Alberto de Amorim Loyo. — Informe a 2.ª secção.

Moreira & Cia., Franco Ferreira & Cia., Rosa Borges & Cia., Francisco José de Lyra, Azevedo & Cia., Oliveira Filho & Cia., Ventura Matheus & Cia., Dubeux & Cia. — Informe a 3.ª secção.

Augusto Gonçalves Fernandes. — Certifique-se.

Anna I. Tavares de Miranda, Carlos Alves Mendes Guimarães. — Satisfaça a exigencia.

—

Despachos do dia 18 de fevereiro:

Dantas e Fernandes. — Deferido, em vista da inf.

Joaquim Pereira dos Santos. — Averbe-se.

José Tavares de Moura. — Façam-se as devidas annotações.

Simplicio de Mendonça. — Attesto que o predio citado foi occupado durante o ultimo trimestre vencido.

José Verçoza. — Modifique-se a collecta para 1:800$000 em vista da inf.

Maximiano Delgado de Araujo, major José Octaviano de Albuquerque, Soares & Cia., Augusto Silva. — Inf. a 1.ª secção.

THESOURO

Despachos do sr. director, em 17 do corrente:

Aureliano Souza e Silva e José Pereira de Queiroz Fonseca. — Informe a contadoria.

Manoel Caetano de Mello, Raymundo Pereira Filho, José Gomes de Oliveira Sobrinho, João Olympio de Carvalho, José Candido Carneiro, Antonio Fernandes de Barros e Antonio Alves Lyra. — Ao porteiro, para anontar e devolver.

Alzira Coutinho Alves de Queiroz. — Ao contencioso para certificar, tendo em vista as informações da Recebedoria.

Pouzo & Almeida. — Informe o collector do Brejo em Bello Jardim.

Primo Feliciano de Araujo Lima. — Informe o collector de Itambé, tendo em vista o que declara a contadoria.

—

Despachos do sr. director no dia 18 de fevereiro de 1926.

Bel. Murillo Antonio Beltrão Lapa e Adolpho Carlos de Mello. — Informe a contadoria.

Maria Emilia Ramos. — Ao archivo para certificar.

José Affonso de Mello. — Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

—

MONTE PIO

Despachos de hontem:

Ao 1.º auxiliar. — Afra Vieira de Mello, José Alves de Araujo, José Alonso Medeiros, Antonio Witruvio Moreira e Sophia Silva.

Ao 3.º auxiliar. — Theotonia Alves da Silva.

Optimo emprego de capital

Vende-se uma refinaria completa com torrefacção de café, capacidade para 100 arrobas de assucar diarias e 1.000 kilos de café, muito bem situada com porto de rio. Tambem carro para distribuição dos productos e todos os pertences da refinaria.

A razão da venda se dirá a comprador.

A tratar com Pedro Antunes, corrector geral, rua Vigario Tenorio 127, 1º andar ou Associação Commercial até meio dia.

AVISOS E EDITAES

Club Sportivo Almirante Barroso

Assembléa Geral extraordinaria em 2ª convocação

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados em goso de seus direitos a comparecerem segunda-feira proxima 22 do corrente, pelas vinte horas em nossa séde social afim de serem resolvidos assumptos referentes á Liga Nautica e Associação Esportes Atleticos.

Recife, 18 de fevereiro de 1926.

Augusto José da Silva.
1º secretario

AO PUBLICO

Candido Marques, morador á rua Bazilio da Gama, Ponto de Parada de Beberibe, tendo sido roubado num relogio nickel, typo Paragon, novo, com corrente de prata, no valor de 100$. Previne que ninguem faça negocio com o referido objecto uma vez que já deu parte á policia e anda no encalço do gatuno.

AO COMMERCIO

Declaramos que vendemos uma armação e um saldo de mercadorias, ao sr. Guilhermino de Mello, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Todo aquelle que se julgar prejudicado com a presente transacção poderá apresentar-se dentro do praso de oito (8) dias no mesmo estabelecimento.

Catende, 13 de fevereiro de 1926.
Gama & Irmão.

Confirmo:
Guilhermino de Mello.
José Pereira da Fonseca.
Miguel Ferraro Calabria.

Reconheço verdadeira a firma commercial supra Gama & Irmão, do comprador Guilhermino de Mello e das testemunhas José Pereira da Fonseca e Miguel Ferraro Calabria, todas feitas pelos proprios; dou fé.

Em test.º S. B. de verd.

Catende, 13 de Fevereiro de 1926.

O escrivão districtal, servindo de tabellião, *Sebastião Bacalhau de Barros Lobo.*

AO COMMERCIO

Communicamos ao commercio em geral que o sr. Ramiro Macêdo por mutuos interesses deixou n'esta data de ser nosso empregado.

Recife, 16|2|926.
Tavares & C.

Reconheço a firma supra de Tavares & C.

Recife, 17 de fevereiro de 1926.

Em test. de verd. O tabellião publico, *Lafayette Tavares de Gouveia Barretto.*

Dr. ARTHUR DE SA'

Avisa aos seus clientes que acaba de regressar da Europa e já reabrio o seu consultorio.

Rua Nova nº 359 — 1º andar, de 11 ás 13 e de 2 1|2 ás 5 1|2 horas.

Residencia: 65 — Rua das Pernambucanas.

AUTOMOVEL

Vende-se um da marca RENAULT em bom estado de conservação e optimo funccionamento, por preço commodo; a tratar á rua Marquez do Herval n. 244 — 1º andar.

Banco Auxiliar do Commercio

De conformidade com o artigo 33 dos Estatutos deste Banco, são convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria que deverá ter logar á 1 hora da tarde do dia 26 do corrente, no edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, á rua do Imperador Pedro II n. 290, afim de tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho Fiscal relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1925 e bem assim procederem á eleição do novo Conselho Fiscal e seus supplentes para o exercicio vigente.

Conforme o artigo 32 dos Estatutos, ficam suspensas as transferencias de acções desta data até á realisação da Assembléa.

Recife, 11 de Fevereiro de 1926.

Alfredo dos Santos Maia.
Director-secretario

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:
Ben.: Loj.: Cap.: Conciliação

SESS.: DE FFINS.:

Na proxima terça-feira, 23 do corrente, no logar e ás horas do costume.

Or.: do Recife, 18 de fevereiro de 1926 — E.: V.:

A.: F.: de J.: 18.:
Sec.

Ao commercio e ao publico

Deixou de ser nosso empregado desde o dia 17 deste mez de fevereiro o sr. Mario Guimarães Teixeira, ficando deste modo a nossa firma sem responsabilidade por qualquer transacção que possa o mesmo effectuar.

Recife, 17 de fevereiro de 1926.

p. p. S. A. White Martins.
C. A. Sfezzo.
Gerente

Reconheço a firma de C. A. Sfezzo.

Recife, 17 de fevereiro de 1926.

Em testemunho da verdade. *Adalberto Eugenio Maçães,* tabellião publico.

SOLICITADAS

PREVIDENTE MAÇONICA

(PECULIO Nº 5)

Tendo sido pago a D. Gracinda Leite de Sá, o peculio n. 4, que a mesma tinha direito, pelo fallecimento de seu marido o consocio Odilon Duarte de Sá, são convidados todos os associados a recolherem até 28 do corrente, as suas respectivas quotas para formação do peculio nº 5. Findo o dito prazo a cobrança será feita durante os dez dias subsequentes accrescida da multa de 50 °|°, sob pena de eliminação.

O thesoureiro é encontrado todos os dias uteis no edificio da Caixa Economica Federal, das 10 ás 12 1|2 e das 14 ás 15 horas.

O Thes.:
A.: T.: 18.: —

AO COMMERCIO

Declaramos ao commercio desta praça e aos nossos freguezes do interior que, desde o dia 6 do corrente deixou de ser nosso empregado viajante o sr. João Pierre de Carvalho e que não nos responsabilisamos pelos seus actos a contar daquella data em diante.

Carlos, Cunha & C.

AO COMMERCIO

Declaramos ter deixado de ser nl auxiliar, por sua livre e expontanea vontade desde 1 do corrente o sr. Manoel Tavares.

Recife, 15 de Fevereiro de 1926.

Carlos Falcão & C.

Club Sportivo Almirante Barroso

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites com os cofres sociaes a reunirem-se em nossa séde social quinta-feira proxima 18 do corrente, pelas vinte horas afim de serem discutidos assumptos referentes a Liga Nautica e Esportes Terrestres.

Recife, 15 de fevereiro de 1926.

Augusto José da Silva.

PREÇO DO ALCOOL

AVISO

Em virtude da majoração do imposto do alcool e os addicionaes creados sobre o mesmo imposto, resolvemos evitar confusão, ser, para todo alcool que comprarmos feito o preço incluindo as taxas de consumo e posto em nosso Trapiche.

No alcool remettido para acquisição de estampilhas em Recife será deduzida do preço ajustado a importancia das referidas taxas.

Recife, 11 de fevereiro de 926.

Pinto Lapa & C.

Faculdade de Direito do Recife

EDITAL
(Exames de 2ª época)

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, a contar do dia 20 a 28 do corrente, estarão abertas na Secretaria desta Faculdade, as inscripções para os exames de 2ª epoca, de accordo com os arts. 74 e 76 do decreto 11530 de 18 de março de 1915 e art. 145 do Regimento Interno desta Faculdade.

A esses exames serão admittidos:

Os candidatos que não forem alumnos da Academia, os alumnos que não se apresentaram na 1ª época por motivo de *força maior, devidamente comprovada,* e os que tiverem sido reprovados ou deixado de ser examinados em *uma só materia* na primeira época.

Os não matriculados na Faculdade deverão provar que não prestaram exame na 1ª época na Faculdade de Direito de onde tenham sido transferidos. Todos os não matriculados estão sujeitos ao pagamento da taxa de 300$000 (trezentos mil réis).

O alumno que tiver prestado exames das materias de um anno na 1ª época, não poderá ser admittido, na 2ª, a exame das materias do anno subsequente.

Os candidatos deverão dirigir um requerimento ao dr. Director e satisfazer ás seguintes condições — pagar a importancia da taxa e apresentar certificado de frequencia em todas as cadeiras da secção.

Só serão despachadas as petições que contiverem todos os requisitos legaes e cujos signatarios ou procuradores estiverem presentes para assignar o termo de inscripção.

Os exames da 2ª época abrangerão toda a materia do programma.

O paragrapho 4, n. 17 — Tabella B da Lei n. 4.984 de 31 de dezembro de 1925 (Lei da Receita dispõe: "Inscripção para exame, em 2ª época, nas escolas superiores da Republica, de cadeiras de que o alumno esteja dependendo ou de anno em que seja ouvinte — Rs. 20$000."

Esta quantia deve ser paga em estampilhas appostas na respectiva petição.

Todas as mais petições levarão, uma estampilha federal de Rs. 2$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, em 5 de fevereiro de 1926.

O Secretario
H. Martins.

COMMERCIO

BOLSA DE MERCADORIAS
Cotação do Termo

Pregão de abertura em 18 de Fevereiro de 1926.

Assucar crystal (sacco novo).

	Comp.	Vend.	Neg. a:
Fevereiro	53$600	—	
1º de Março	53$500	—	
Março	55$500	—	55$700
1º de Abril	57$800	59$800	
Abril	58$000	59$000	
1º de Maio	59$400	—	
Maio	[illegible]	—	
Junho	60$000	—	
Julho	60$500	—	

Assucar demerara (sacco novo).

Não houve offertas para nenhum dos mezes.

1º de Fevereiro	—	—
Fevereiro	—	—
1º de Março	—	—
Março	—	—
1º de Abril	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Assucar bruto typo da Bolsa (sacco novo).

Fevereiro	38$000	—	
1º de Março	39$300	40$500	40$000
Março	40$100	40$400	40$200
1º de Abril	42$500	—	
Abril	42$800	44$000	
1º de Maio	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Assucar bruto pol. 78º (sacco perfeito).

Não houve offertas para nenhum dos mezes.

1º de Fevereiro	—	—
Fevereiro	—	—
1º de Março	—	—
Março	—	—
1º de Abril	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

TOTAL DE SACCOS VENDIDOS NO PREGÃO

	Saccos
Crystal	500
Bruto da Bolsa	1.500
Total	2.000

NEGOCIOS EXTRA PREGÃO

Foram vendidos:

500 saccos de crystal para entrega em abril ao preço de 58$300.

500 saccos de crystal para entrega em abril ao preço de 58$500.

Pregão do fechamento em 18 de Fevereiro de 1926.

Assucar crystal (sacco novo).

	Comp.	Vend.
Fevereiro	53$600	55$600
1º de Março	—	—
Março	55$900	56$500
1º de Abril	57$600	59$000
Abril	57$800	58$500
1º de Maio	59$000	—
Maio	59$200	—
Junho	—	—
Julho	59$500	—

Assucar demerara (sacco novo):

Não houve offertas para nenhum dos mezes.

Fevereiro	—	—
1º de Março	—	—
Março	—	—
1º de Abril	—	—
Abril	—	—
1º de Maio	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Assucar bruto typo da Bolsa (sacco novo).

	Comp.	Vend.
Fevereiro	—	38$800
1º de Março	—	40$000
Março	39$000	—
1º de Abril	41$000	—
Abril	41$500	—
1º de Maio	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Assucar bruto pol. 78º (sacco perfeito).

Não houve offertas para nenhum dos mezes.

1º de Fevereiro	—	—
Fevereiro	—	—
1º de Março	—	—
Abril	—	—
Junho	—	—

EXTRA PREGÃO

Junho	—	—
Julho	—	—

Foram vendidos:

1.000 saccos de crystal para entrega em fevereiro ao preço de 51$500.

500 saccos de crystal para entrega em abril ao preço de 58$000.

500 saccos de crystal para entrega em abril ao preço de 53$300.

1.000 saccos de crystal para entrega em fevereiro ao preço de 38$200.

Total, 3.000 saccos.

MERCADO DE GENEROS

Pelles de carneiro — 5$000.
Couros salgados — 1$500 a 2$000
Couros espichados — 2$000 a ... 1$500.
Sola — 3$200 a 3$400.
Couros verdes — 1$000 a 1$300.
Sal commum de Itamaracá — Sacco de 70 kilos 9$500 a 10$000.
Mamona — 5$800 a 6$000.
Caroço de algodão — 2$400 a .... 2$500.
Cêra — Flor 100$000, 1ª 90$000 mediana 70$000, gordurosa 60$000 arenosa 55$000.
Preços de sal, de 21 a 26 de Setembro de 1925.
Sal grosso typo do norte:
Saccaria algodão, 70 kilos, 13$800 a 14$000.
Saccaria estopa 70 kilos 13$000 a 13$200.
Sal triturado:
Sacco de 70 kilos 16$500 a 17$000.
Sal commum de Itamaracá:

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de fevereiro de 1926.

Aguardente de cachaça (litro)	$530
Alcool (litro)	1$050
Algodão em pluma ou em rama (kilo)	2$740
Assucar refinado, 1º (kilo)	$790
Assucar refinado 2º (kilo)	$620
Assucar crystal (kilo)	$870
Assucar somenos (kilo)	$770
Assucar mascavado (kilo)	$580
Bagas de mamona (kilo)	$400
Borracha de mangabeira (kilo)	$750
Borracha de maniçoba (kilo)	$750
Caroço de algodão (kilo)	$170
Cera de Carnauba (kilo)	2$340
Couros seccos espichados (kilo)	2$500
Couros seccos salgados (kilo)	1$700
Couros verdes (kilo)	1$100
Cacau (kilo)	$840
Ouro (gramma)	3$000
Farinha de mandioca (kilo)	$250
Milho (kilo)	$250
Feijão (kilo)	$820
Arroz pilado (kilo)	$800
Café em caroço (kilo)	2$540
Fecula de mandioca (kilo)	$270
Pelles de cabra (kilo)	7$500
Pelles de carneiro (kilo)	7$000

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, em 13 de Fevereiro de 1926.

APPROVO:
O director — (a.) *Mercês.*
O Chefe — (a.) *T. Coimbra.*

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itapeva*, entrado do Pará e escala em 16 e consignado a Ulysses de F. Correia.

Carga de Amarração
Films — 1 caixa a Joaquim Mattos, 1 a U. P. do Brasil.
Mostruario — 1 caixa a J. M. & Irmãos.
Papel — 15 fardos a R. Brazil & C.
Carga de Camocim
Cera — 71 saccos á ordem.
Carga de Aracaty
Fio — 2 volumes á ordem.
Tecidos — 1 fardos á ordem.
Tubos de ferro — 6 a S. A. W. Martins.
Carga de Macáu
Sal — 1.000 saccos á ordem.
— Para completo do vapor *Itapecurú*.
Chapéos — 1 caixa a Agencia de Recife.
Tecidos — 3 caixas á mesma.

—

Vapor nacional *Santos*, entrado de Montevidéo e escala em 16 e consignado a Octavio Burnier.
Xarque — 450 fardos a R. Borges & C.
Carga do Rio Grande
Cebola — 20 caixas á ordem.
[illegible] — 75 barris á ordem.
[illegible] — 70 barris á ordem.
Carga de Antonina
Copos — 8 volumes a S. Martorelli.
Toneis de ferro — 10 a B. Azevedo & C., 1 a B. Canelli & C.
Carga de Paranaguá
Phosphoros — 180 caixas á ordem.
Carga de S. Paulo
Archivo — 2 volumes a Casa Pratt.
Blocos — 2 caixas a J. S. Araujo.
Chapéos — 2 caixas a A. Zamboni.
Cartões — 9 caixas a Martins & C., 2 a B. M. Burkhardt.
Emulsão — 19 volumes a M. Simões & C.
Ferragens — 2 caixas a A. Gonçalves & C.
Molduras — 8 caixas á ordem.
Papelão — 5 fardos a Saldanha.
Panno — 1 fardo a A. Marchesini.
Papel — 16 fardos a I. ... Cunha, 10 a B. M. & Mulatinho.
Typos — 1 caixa a Drechsler & C.
Toneis vazios — 18 e 6|2 a B. Canetti.
Carga de Santos
Azeite — 16 caixas á ordem.
Artigos diversos — 6 volumes á ordem, 54 a D. G. V. O. Publica.
Cerveja — 105 caixas á ordem.
Drogas — 5 caixas a S. Leal & C., 2 a M. & Santos.
Ether — 30 caixas a M. Santos & C.
Ferragens — 2 caixas a M. A. Filho.
Parafuzos — 13 volumes á ordem.
Objectos de uso — 1 caixa a S. Affonso.
Productos pharmaceuticos — 1 caixa a G. de Oliveira.
Reclame — 1 caixa á ordem.
Toneis vazios — 35|2 a B. Canetti & C., 25|2 a P. Ferreira & C.

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 18

Entradas:

Amsterdam e escalas — 14 dias — Vapor hollandez *Zeelandia*, de 4.960 toneladas, commandante L. Maars, equipagem 174, carga varios generos; a Julius von Sohsten.

Porto Alegre e escalas — 16 dias — Vapor nacional *Itapuca*, de 869 toneladas, commandante H. Wheilhad, equipagem 60, carga varios generos; a Ulysses de F. Correia.

Sahidas:

Mossoró e escalas — Vapor nacional *Amazonas*, commandante A. B. Fontoura, carga varios generos.

Londres e escalas — Vapor inglez *Severn*, commandante J. C. Hodges, carga varios generos.

Itajahy e escalas — Vapor allemão *Santa Thereza*, commandante C. Lubbe, carga varios generos em transito.

Rosario e escalas — Vapor americano *West Carnifax*, commandante J. E. Husley, carga varios generos.

Manáos e escalas — Vapor nacional *Santos*, commandante Joaquim Azevedo, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 26 embarcações a vela com procedencia dos differentes portos do littoral deste Estado e foram despachadas 28 embarcações.

VAPORES A CHEGAR

Mez de Fevereiro

"[illegible]" do sul a	19
"Sergipe" do norte a	19
"Ceará" do sul a	19
"Guarujá" do sul a	19
"Itassucê" do norte a	19
"Danzig" da Europa a	19
"Itaguassú" do norte a	20
"Tabatinga" do norte a	20
"Itaberá" do sul a	20

AS CRIANÇAS
CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
DE GIFFONI
AUGMENTAM DE PESO E FICAM FORTES, ALEGRES E DESENVOLVIDAS.
Á VENDA NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS.
DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.ª
RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO.
LIC. D.N.S. PUBLICA N.º 469 DE 16-9-905 - (MARCA REGISTRADA)

"Recife" do sul a 20
"R. Alves" do norte a 22
"P. de Moraes" do sul a 23
"Portugal" do sul a 24
"Itaipu" do sul a 24
"Bagé" do sul a 24
"Camamu" da America a 26
"Geiria" do sul a 27
"Victoria" do norte a 27
"Andes" da Europa a 28

VAPORES A SAHIR

Mez Fevereiro

Portos do sul "Bangkok" a 19
B. Aires e escala "Campeiro" a 19
P. Alegre e escala "Itapuca" a 19
Liverpool e escala "Ceará" a .. 19
P. Alegre e escala "Taquary" nestes dias.
Santos e escala "Sergipe" a 19
Rio e escala "Danzig" a 19
Marseille — "Guarujá" a 19
P. Alegre e escala "Ibiapaba" a 19
Pará e escala "Ceará" a 19
Pará e escala "Itaberá" a 20
Rio de Janeiro "Tabatinga" a .. 20
P. Alegre e scala "Ibiapaba" a .. 20
P. Alegre e escala "Itassucê" a 21
Rio e escala "R. Alves" a 22
Santos e escala "Recife" a 22
P. Alegre e esc. "Itaguassu" a 23
Manáos e esc. "P. de Moraes" a 23
Ceará e escala "Itaipu" a. 24
Hamburgo e escala "Bagé" a 24
Santos e escala "Portugal" a 26
Santos e escala "Camamu" a .. 26
Amsterdam e escala "Geiria" a. 27
B. Aires e escala "Andes" a 28
Montevidéo e esc. "Victoria" a. 28

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional "Itapeuá", descarregando.
Vapor francez "Bangkok", descarregando.
Vapor allemão "Santa Thereza" descarregando.
Vapor nacional "Santos", descarregando.
Vapor nacional "Taquary", descarregando.
Lugar inglez "William A. Naugler" descarregando.
Vapor inglez "Westler", descarregando.
Lugar inglez "Maid of Berringer" descarregando.
Vapor inglez "Severn", carregando
Vapor nacional "Jaguaribe", carregando.
Vapor americano "West Carnifax", descarregando.
Vapor nacional "Cubatão", descarregando.
Vapor nacional "Campeiro", carregando.
Vapor nacional "Itapuca", descarregando.

NAVEGAÇÃO

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

VIAGEM REGULAR

TAQUARY — Presentemente no porto, sahirá depois da indispensavel demora para os portos do Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

NOTA — Por contracto celebrado com a "The Amason River Steam Navigation Company", esta companhia recebe carga para o transbordo no Pará tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores d'aquella Empreza as quaes teem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para carga e encommendas, fretes e valores, trata-se com os Agentes: PEREIRA CARNEIRO & C.ª—Rua Vigario Tenorio n.º 33-43

R. M. S. P. — P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co. — *The Pacific Steam Navigation C.*

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA

Paquete **AVON**

O paquete acima escalará neste porto no dia 1.º de Março, seguindo após a necessaria demora para os portos seguintes: LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

Paquetes esperados:
O **ANDES**, em 22 de Março.
O **ARLANZA**, em 14 de Abril.

Cargueiro **SOMME**

O cargueiro acima é esperado neste porto no dia 3 de Março, podendo receber carga para os seguintes portos: LAS PALMAS, HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e portos da INGLATERRA.

PARA O SUL

Paquete **ANDES**

O paquete acima é esperado neste porto no proximo dia 28 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos seguintes: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES.

Paquetes esperados:
O **ARLANZA**, em 24 de Março.
O **AVON**, em 4 de Abril.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc. trata-se com a THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHY, rua do Bom Jesus n.º 226 (pavimento terreo).
TELEPHONE, 1884.

Norddeutscher Lloyd

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL

Vapor mixto **MINDEN** — Esperado neste porto cerca de 2 de Março, sahirá logo depois de indispensavel demora para os portos de Maceió e Rio.

O vapor dispõe de boas accommodações para passageiros na classe Intermediaria.

PARA A EUROPA

Vapor mixto **NIENBURG**—Tocará neste porto caso haja carga sufficiente em cerca de 10 de Março, sahirá logo depois de indispensavel demora para os portos de Leixões, Hamburgo e Bremen.

O vapor dispõe de boas accommodações para passageiros na classe intermediaria.

Vapor mixto **PORTA** — Tocará neste porto caso haja carga sufficiente em cerca de 15 de Março, sahirá logo depois de indispensavel demora para os portos de Rotterdam, Hamburgo e Bremen.

O vapor dispõe de boas accommodações para passageiros na classe Intermediaria.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES DA BAHIA PARA EUROPA:

Informações sobre passagens, carga e quaesquer outras com os agentes:
HERM STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35—1.º andar—Telephone, 1989

Companhia Nacional de Navegação Costeira

"A Companhia possue no Rio de Janeiro armazens geraes á disposição de seus embarcadores e recebedores para effeito de warrants"

LINHA SUL E NORTE

ITAPUCA

Sahirá hoje, 19 do corrente, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITABERA'

Sahirá sabbado, 20 do corrente, para: Parahyba, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

ITASSUCE

Sahirá domingo, 21 do corrente, para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUASSU'

Sahirá terça-feira, 23 do corrente, com a seguinte escala: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SAHIDAS PARA O SUL
Todas as quintas-feiras ás 16 horas e domingos ás 16 horas.
SAHIDAS PARA O NORTE
Todos os sabbados ás 22 horas.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor, mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mal logro no embarque.

PASSAGENS

As passagens encommendadas sómente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia ás sahidas dos paquetes, até 11 horas.

Mais informações com o agente:
ULYSSES DE F. CORREIA
Rua do Bom Jesus n. 152 — Tel. 1770.

Hugo Stinnes Linien

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

SERVIÇO DE VAPORES MIXTO

PARA O SUL

O vapor **DANZIG** — Chegará neste porto cerca do dia 19 de Fevereiro proseguindo viagem depois da demora necessaria para os portos de Bahia e Rio de Janeiro.

O vapor não leva passageiros.

Bôa opportunidade para passagens na classe intermediaria

Para todas as informações sobre passagens carga etc. trata-se com o agente

CARLOS VON DEN STEINEN
RUA DO IMPERADOR PEDRO II N.º 359, 1.º ANDAR—Tel. N.º 154

Lloyd Real Hollandez

AMSTERDAM

LINHA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

"GELRIA"

Esperado do Rio da Prata em 27 de Fevereiro, seguirá no mesmo dia para Las-Palmas, , Lisboa, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Emittem-se bilhetes da chamada de todos os paizes da Europa, em condições muito vantajosas.

Fornecemos bilhetes de Ida e Volta, com o desconto de 10 por cento sobre o total das passagens.

A'S FAMILIAS que tomarem, a partir de 4 passagens, faremos um desconto de 15 por cento sobre o total das passagens.

Serviço triangular sómente para 1.ª classe em combinação com as Companhias MUNSON LINE e UNITED STATES LINES, PELO LLOYD REAL HOLLANDEZ, ENTRE A AMERICA DO SUL E CHERBURGO SOUTHAMPTON.

PELA MUNSON LINE, ENTRE AMERICA DO SUL E NOVA YORK.

PELA UNITED STATES LINES, ENTRE NOVA YORK E SOUTHAMPTON-CHERBOURG.

PARA PASSAGENS e demais informações com o agente JULIUS VON SOHSTEN — Avenida Rio Branco n.º 126, (andar terreo) — TELEPHONE N.º 1764.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO

Chargeurs Reunis - Sud-Atlantique - Transports Maritimes – e France Amerique

VAPORES A SAHIR

PARA O RIO DA PRATA

BANGKOK ... ... **Presentemente no porto**

O paquete **MOSELLA** esperado neste porto no dia 14 de Março proximo, sahirá no mesmo dia para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES A SAHIR

PARA A EUROPA

GUARUJA ... ... **19 de Fevereiro**
ALSACE ... ... **Primeiros dias do Março**
UNION ... ... **Meiado de Março**

O paquete **GUARUJA** a sahir no proximo dia 19 do corrente, recebe passageiros e carga para o porto de Marseille.

Na séde das nossas Companhias em PARIS funcciona em permanencia um "guichet" do "Banco Francez e Italiano", para compra e venda de moedas brasileiras e estrangeiras e emissão de cheques para todas as partes do mundo

As passagens de ida e volta gozam do abatimento de 10 por cento.

As familias compostas de mais de 4 pessoas que paguem passagens inteiras têm o abatimento de 15 por cento no total das passagens.

As reclamações de faltas ou avarias só serão attendidas quando enviadas á agencia tres (3) dias após a descarga dos vapores

As passagens só serão vendidas até a vespera da chegada dos paquetes ao meio dia

Informações sobre passagens e fretes com a
COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
RUA DO BOM JESUS N.º 240 — TELEPHONE, 1947

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

Fernando Barata da Silva Netto

O dr. Nelson Barata e sua esposa d. Francisca Dourado Barata, communicam aos seus parentes e amigos, o fallecimento de seu extremecido filho **Fernando** occorrido hontem, ás 19 horas na residencia de seus avós, sita á Avenida Riachuelo, e ao mesmo tempo convida-os para assistirem, ao seu sepultamento, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Carros á disposição ás 9 1|2 horas na rua do Imperador.

Antonio Lopes da Fonseca Lima

SETIMO DIA

Napoleão de Moraes e sua familia, Francisco Jeronymo Lopes e sua familia, Marciano Cavalcanti Lopes e sua familia, José Felippe Lopes, Severno Cavalcanti Lopes, senhorita Josephina Cavalcanti Lopes, Francisco Lopes da Fonseca Lima e seus filhos, Ignez Cavalcanti de Gouveia e seus filhos e Antonio de Lima Cavalcanti e sua familia, ainda sentidissimos com o fallecimento de seu nunca esquecido sogro, pae, avô, irmão, cunhado e tio, **Antonio Lopes da Fonseca Lima,** previnem aos seus parentes e pessoas de suas relações de amizade que mandarão celebrar missas na matriz da Boa Vista e nas matrizes de Barreiros e Serinhãem, na 2.ª feira, 22 do corrente, ás 8 horas.

Agradecem, penhorados, as pessoas que comparecerem ás referidas cerimonias.

Davino Pontual Junior

30.º DIA

Davino dos Santos Pontual e sua familia, Anna Macdowell Pontual, Dr. Samuel Macdowell e sua familia, Carlos Pinto de Lemos e sua mulher mandam celebrar missa por alma de seu querido filho, marido, genro, irmão e cunhado **Davino Pontual Junior,** no dia 22 deste, trigesimo dia do seu fallecimento, na Igreja do Collegio Salesiano no Recife e na Capella da Usina Cabeça de Negro ás 8 horas da manhã.

Para assistirem a esses actos religiosos convidam seus parentes e amigos agradecendo-lhes de antemão o comparecimento.

MARGARIDA MOREIRA GOMES

30.º DIA

Bernardino Ferreira da Costa e familia, Joaquim Ferreira da Costa Salgado e familia (ausentes), Manoel Ferreira da Costa Salgado e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo eterno descanso de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó MARGARIDA MOREIRA GOMES, na matriz de São Pedro em Olinda, ás 7 horas do dia 20 do corrente.

Confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade e resarem por alma de sua querida morta.

DAVINO DOS SANTOS PONTUAL FILHO

30.º DIA

Solon de Barros Correia e sua mulher, Romulo Guimarães, sua mulher e filha, Perminio Souza Leão, sua mulher e filhos, Davino Pontual Sobrinho e sua mulher e Frederico Pontual convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu nunca esquecido primo e amigo DAVINO DOS SANTOS PONTUAL FILHO, mandam celebrar na egreja de Bôa Viagem, no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, hypothecando a todos que comparecerem a sua eterna gratidão.

JOSE' RUFINO DA SILVA REGO

7.º DIA

Manoel Gomes da Silva Rego, Benedicta Chaves da Silva Rego, Josepha e José Gomes da Silva Rego (ausentes), Manoel Gonçalves Chaves e familia, Miguel Gonçalves Chaves e familia, compungidos com o doloroso trespasse do seu inesquecido filho, pae, irmão e cunhado JOSE' RUFINO DA SILVA REGO, convidam aos parentes e amigos do extincto para assistirem ás missas, que em intenção de sua alma, mandam celebrar, no sabbado, 20 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa Vista.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ADELAIDE PINHEIRO DA SILVA

4.º ANNIVERSARIO

José Tertuliano da Silva e filhos, Honorina Fernandina Gomes Pinheiro e filha, José Gomes Pinheiro e familia, Guilherme Gomes Pinheiro e esposa, Horacio Salviano Paschoal, esposa e filho, Severino de Freitas, esposa e filhos, Clotilde Aurea da Silva Gomes, Maria Gomes das Neves e filhas ainda profundamente compungidos com o passamento de sua idolatrada e nunca esquecida esposa, mãe, madrasta, filha, irmã, cunhada, madrinha, tia, sobrinha, prima e comadre ADELAIDE PINHEIRO DA SILVA, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa do 4.º anniversario do seu passamento que mandarão celebrar sabbado, **20 do corrente,** ás 8 horas, na basilica de Nossa Senhora da Penha.

Gratidão eterna a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião.

FRANCISCA BORBA XAVIER DE MORAES

1.º ANNIVERSARIO

Joaquim Xavier de Moraes, esposa e filhos, ainda compungidos com o fallecimento de sua nunca esquecida genitora, sogra e avó FRANCISCA BORBA XAVIER DE MORAES, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na segunda-feira, 22 do corrente, na capella da Usina Salgado ás 7 horas.

Desde já antecipam seu profundo reconhecimento a todos que comparecerem a esse acto religioso.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE, ARRENDA-SE E VENDE-SE — no Sancho em Tigipió, casas, sitios e terrenos, a preços modicos, á avenida Aprigio Guimarães, 692, com dr. Alfredo Campello ou no Recife, na Pharmacia Pernambucana.

ANDAR PARA ESCRIPTORIO — aluga-se um 1.º andar proprio para escriptorio em predio moderno saneado á rua Larga do Rosario, 128.

ALUGA-SE — por 250$000 a casa de 2 pavimentos, saneada, installação, luz, 4 quartos, salas de visita e jantar e dependencia empregados, sita á avenida José Rufino 2550 (Barro). (Tigipió). Trata-se á rua do Brum n. 77, 1.º andar, com alcides Leal.

AMA — precisa-se de uma para creança, á avenida do Hospital Portuguez, 158.

APARTAMENTO — procuram-se 2 quartos para casal de tratamento com meia pensão, de preferencia como unicos inquilinos em casa de familia brasileira ou estrangeira. Só serve logar fresco e ventilado. Cartas indicando preço a R. H., na Posta Restante do "Diario".

ALUGA-SE — tres casas sitas á av. S. Miguel, bairro Estancia, recentemente construidas com as seguintes accommodações: 2 salas, 3 quartos, cosinha e banheiro, luz electrica, agua encanada e oitões livres, toda mozaicada e tacos de madeira nos quartos. Trata-se com Carlos Falcão & C.ª, rua do Imperador n. 359 ou com Rubens de Araujo das 14 ás 17 horas.

Attenção!

Cólicas, vomitos, diarrhéas, insomnias e demais incommodos que o seu filhinho possa ter no periodo da dentição, evitam-se facilmente com o uso da

DENTALOSE

formula composta de Pepsina, Phosphatos, Calcio e Lactose
TONIFICA e ENGORDA A CREANÇA
CAIXA — 2$000

Nas pharmacias e drogarias
Depositarios no Brasil: — SANTANNA, ARAUJO & C.ª — Rua Buenos Aires, 15, 2.º andar — **RIO DE JANEIRO**

ALUGA-SE — á avenida 17 de Agosto 2.ª secção, a casa n. 1644, com agua, luz e portão de ferro etc., a tratar com Pedro Marques de Almeida, á Avenida Marquez de Olinda, 85, 1.º andar.

AO COMMERCIO — rapaz honesto e trabalhador, podendo dar as melhores referencias, pratico em correspondencia e demais serviços de escriptorio, dactylographia e inglez offerece-se. Cartas para Oliveira, na Posta Restante do "Diario".

AMA — precisa-se para todo o serviço em casa de casal sem filhos. Rua das Calçadas n. 334.

ALUGA-SE — uma casa recentemente construida com 3 quartos, 2 salas, forrada e assoalhada, installação sanitaria, electrica, oitão livre, bom quintal, sita á rua Annibal Falcão n. 103, freguezia da Graça, a tratar na rua do Progresso n. 167.

ALUGA-SE — uma grande casa, com 1 sitio e com optimas fructeiras, 1 jardim na frente. Possue amplas accommodações para 1 grande familia. E servida de installação electrica e de agua encanada. Situada á rua do Pombal n. 85. A tratar na rua do Hospicio, 187.

A NOVA PENSÃO — aluga-se quartos desde 40$000, á pessôas de bom comportamento, quartos mobilados com pensão desde 8$000 diaria, refeições avulsas 3$500, assig. mensal grande desconto, cosinha de primeira ordem, pratos variaveis com sobre-mesa e café. Rua Barão da Victoria (Ent. Rua Nova), 370, 2.º andar.

ALUGA-SE — em Parnamerim, na rua do Marques n. 31 (E. Encanamento) uma optima casa com 2 salas, 3 quartos, cosinha, agua e luz electrica. Tem bom sitio. A tratar com Francisco Tavares, na avenida 17 de Agosto n. 1578, Casa Forte. As chaves defronte n. 12.

ALUGA-SE — o pavimento terreo n. 30, á rua da Conceição, proprio para estabelecimento commercial. A tratar á rua Duque de Caxias, 288, 1.º andar, das 12 ás 16 horas.

ALUGA-SE — um primeiro andar com 2 salas espaçosas, 3 quartos, cosinha espaçosa, banheiro, luz electrica e agua, janellas de 4 lados, vista esplendida, com direito a um quintal largo e arborisado. Trata-se á rua Imperial n. 897.

AZULEJO BRANCO ALLEMÃO — vende-se barato. Conferido. Rua Frei Caneca n. 21 (Oitão do Theatro Moderno). Alfredo Braga & C.ª.

ABRE-SE — a qualquer hora da noite. Pharmacia Avenida. Avenida Lima Castro (Rua Imperial) n. 273. Telephone, 167.

AS MOÇAS BONITAS — só devem usar o TALCO BEBE' preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. A' venda nas drogarias, pharmacias e armazens de miudezas.

ALUGA-SE — um quarto com janella bem mobiliado, com ou sem comida em Pensão Allemã. Rua Nova n. 145 (Casa filiar).

ALUGA-SE — quartos em casa de familia de tratamento, quartos asseados, com janellas livres, a rapazes do commercio de bom comportamento. Tratar na rua da Concordia, 768.

ATTENÇÃO!!! — **MOVEIS** — se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros etc. procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FEIO. Rua de Santo Amaro n. 230.

ALUGA-SE — quartos com janellas e uma sala para escriptorio em predio moderno. Informa-se no Pateo do Mercado n. 167, sobrado.

A LIVRARIA "COLOMBO" — vende por preços baratissimos, tintas do fabricante LEFRANC. Livros escolares, livros para escripturação, revistas, figurinos etc. Rua da Imperatriz n. 254.

ARMAZENS — no Recife numa area de 667,m72 metros, com 3 frentes, embarque e desembarque, para armazem, fabrica, deposito ou qualquer industria. Trata-se na rua do Rangel n. 11.

ATELIER DE VESTIDOS DE Mme. OLIVEIRA — bordados, roupas brancas e enxovaes para casamento breve — Rua Nova, 259 — 1.º andar. Preços modicos, gosto e confecção

AUTOMOVEL — vende-se, por preço de occasião, um esplendido americano, fabricante Layon's, em perfeito funccionamento, para sete passageiros, vêr e tratar com o sr. Augusto D. Oliveira, no entreposto da firma André Bezerra & C.ª, no Principe.

ATTENÇÃO — Moysés Pelash compra ouro, platina, prata, brilhantes, diamantes, perolas e joias antigas, inteiras e quebradas, bandejas bules e castiçaes de prata, candelabros antigos, colchas de Damasco, tapetes e mobilias antigas a dentaduras quebradas, mobilias usadas, cortinas e cortinados usados e louças de porcelana antigas, roupas de homem usadas. Paga-se os melhores preços. Informações: na rua da Roda n. 123, 1.º andar, Recife.

CABELLO CORRIDO

Por mais crespos ou ondulados que sejam os cabellos, até mesmo nas pessôas de côr, ficam lisos, com o uso continuado do **LYSODOR**

Preço 4$000 — Pelo Correio 5$000

Deposito geral á Rua Uruguayana, 66 — RIO DE JANEIRO

PERESTRELLO FILHO & C.ª

ALUGA-SE — a casa n. 68 da rua Barão de Itamaracá, no Espinheiro, acha-se saneada e tem luz electrica. A tratar na mesma.

ALUGA-SE — por 200$000 uma casa recentemente construida com bom armazem para negocio, 3 quartos, cosinha, apparelho, banheiro, agua e luz, a tratar com Neves Campos & C.ª, á rua da Fundição n. 15.

AMA — precisa-se de uma de arrumação e para serviço de copa á rua Joaquim Nabuco n. 614 — Capunga.

BILHARES — vende-se 2 com todos os utensilios, a tratar no Recreio da Torre, á rua Conde Irajá n. 363. Torre.

BOA LOCALISAÇÃO — Traspassa-se um ponto em local de primeira, c| installação electrica e limpo, servindo para deposito, escriptorio ou fabrica, mediante rasoavel luvas de bemfeitoria, a tratar urgente rua Pedro Affonso, 87.

BARBEARIA — vende-se em optimo ponto no bairro de Santo Antonio, muito afreguezada e por preço vantajozo. Trata-se na rua da Aurora n. 39, andar terreo, das 8 ás 10 da manhã.

BONS PONTOS — com ou sem mercadorias, moveis, fazendas etc., nas ruas Imperatriz e Nova, para melhores informes com o sr J. S. Ramos, de 10 ás 12 e de 14 ás 16 horas diarias, á rua da Imperatriz n. 254 — "Livraria Colombo".

BOM NEGOCIO — uma pessôa dispondo do periodo de tempo de 10 horas da manhã ás 2 da tarde e achando que deve aproveital-o, deseja collocar-se offerecendo os seus serviços num ramo de negocio o qual possa desempenhar, não exigindo grande ordenado e dando bôas referencias de sua pessôa. Cartas a X. H. G. na Posta Restante do "Diario".

CRIADO — precisa-se de um que apresente conducta e seja trabalhador, na rua Nova n. 285.

COSINHEIRA — precisa-se de uma bôa para pequena familia; a tratar, rua do Cabugá n. 113, 1º andar de 2 ás 4. Sala da frente.

COSTUREIRAS — para obras de carregação e meio-carregação, podendo trabalhar em suas residencias, pagando-se bem, precisa-se na Casa ABRANTES, Rua Imperatriz n. 246 — 1º andar.

CASA — precisa-se alugar uma casa com 3 ou 4 quartos e pelo menos com um oitão livre, perto da cidade. A tratar na Camisaria Especial. Rua Duque de Caxias n. 235.

CASAS — vende-se diversas, na Bôa Vista e em bons arrabaldes. Tratar com Pompeu Ferreira á rua da Intendencia n. 377, telephone 25.10 de 7 ás 8 e de 12 ás 14 horas todos os dias.

CLASSIFICADOR COMMERCIAL DE ALGODÃO — com o curso pelo Rio, offerece seus serviços ás casas exportadoras ou usinas, mediante accordo ou contracto. Cartas a G. A. Fernandes — rua 28 de Julho n. 28 — Maranhão.

COMPRA-SE — no centro da cidade um Botequim que tenha caldo de canna e negocio livre e desembaraçado. Carta para J. M. Mendonça na Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

CACHORRO LULU' — vende-se um Lulu' n. 1, branco. A tratar rua Paulino Camara, 92.

CITOCOL E ANILINAS DE BRAUNS — as melhores para o uso domestico. Somente na Casa das Anilinas de Brauns. Rua Imperatriz, 265.

CIMENTO "COROA" ALLEMÃO — CIMENTO "KILN" BELGA — vende-se barato. Rua Frei Caneca n. 21. Alfredo Braga & C.ª.

CASA — vende-se uma por preço baratissimo, situada na freguezia da Bôa Vista, á rua dos Coelhos n. 229, com tres quartos, duas salas, uma saleta, corredor independente, saneada, luz electrica, quintal grande, construida a alvenaria, bond na porta, a tratar com Alfredo Medeiros na pharmacia Victoria, sita á rua Nova, das 16 ás 17 horas.

CRIADO — precisa-se de um rapaz forte para serviço de arrumação, limpeza, carretos etc. Rua Larga do Rosario, 125, 1º andar.

CARIMBOS DE BORRACHA — economise v. s. seu tempo e seu dinheiro. Carimbos de borracha entregam-se em 3 horas, na fabrica de A. Mendes de Souza & C. Rua do Imperador n. 435, 1º andar — Recife.

CRIADA — para arrumação e copa sendo habilitada e trazendo carta de conducta precisa-se a casa de Mme. Luoise. Imperatriz, 222.

DINHEIRO — se precisa fazer emprestimo de 100$000 até ...... 5:000$000 vá á rua do Bom Jesus, 194, das 9 ás 4 da tarde.

DINHEIRO!!! — José Rodrigues informa quem compra e vende objectos usados como sejam: armas, machinas de costuras, photographicas, cofres, louças, vidros, relogios, etc., etc., etc., pagando os melhores preços, podendo ser procurado á rua Sigismundo Gonçalves n. 75 (Tabacaria "A Bôa Estrella") de 6 da manhã ás 9 da tarde ou em sua residencia á rua de Santa Thereza nº 63.

INSOMNIA!

Insomnia geral, Neurasthenia, Epilepsia, Asthma e Perturbações endocrinicas

Soro Hormonico

"VITAL BRAZIL"

Nas pharmacias e drogarias

ENGOMMADEIRAS — precisa-se de bôas engommadeiras para trabalhar na Camisaria Especial, Rua Duque de Caxias n. 235.

EMPREGADOS — precisa-se na Camisaria Especial de rapazinhos de 14 a 16 annos com pequena pratica ou mesmo principiante para auxiliares do balcão, que apresentem attestado de conducta. Rua Duque de Caxias n. 235.

ENGENHO BANGUE — vende-se ou troca-se por casa em Recife, um movido a agua, capacidade franca 1.500 pães, para mais informações na avenida Lima Castro, 203. Vende-se a prazo com garantias.

FOSSAS SANITARIAS — "TANCO" satisfazem todas as exigencias hygienicas. Installações completas desde as mais modestas. Sortimento em artigos sanitarios e depositos para agua. Fabrica, rua Saudade n. 289. Escriptorio: Imperatriz, 85—1º, sala de traz. Caixa Correio, 295 — Telephone, 710 — Telegrammas "LAURITZEN."

GUARDA-LIVROS — diplomado, com trinta annos de pratica, encarrega-se de escriptas avulsas, balanços etc., e lecciona portuguez, francez, inglez, arithmetica e escripturação mercantil. Rua Pedro Affonso n. 143, 1º.

GELADEIRAS — economicas Rio Grandense: Recebeu a Casa das Anilinas de Brauns. Rua da Imperatriz, 265.

GARROTAS — vende-se duas garrotas grandes e gordas de optimas raças, duas bellezas; em condições de produzir. A tratar na linha de Limoeiro, avenida Norte (Arrayal) n. 6117.

GUARDA-LIVROS — com longa pratica e theoria de escripturação mercantil, e bem conhecido no commercio desta praça, onde vem desde muitos annos, com proficiencia prestando os seus serviços, lecciona em collegios e em casas particulares ou em sua residencia á avenida Manoel Borba n. 546 (antiga da Intendencia).

IMPORTANTE FABRICA — magnificamente installada, com productos de grande acceitação, fazendo optimos negocios, deixando lucros magnificos, provando-se facilmente o exposto, completamente desembaraçada; admitte um socio solidario com o capital de duzentos contos de réis; quem pretender estando realmente em condições, pode procurar entender-se a respeito com o sr. J. S. Ramos, á rua da Imperatriz n. 254 — Livraria Colombo, de 10 ás 12 e de 14 ás 16 horas diariamente.

LINDAS — bonecas e baoles. Grande e variado sortimento. Rua Imperatriz, 265.

MOTOR OTTO — vende-se um de 8 H. P. a kerozene com 2 volantes, garantindo o seu perfeito funccionamento e um DINAMO SIEMENS de 5 Kw. com quadro completo em marmore a preço de occasião na Av. Marquez de Olinda, 290, 1.º.

MACHINISMOS — para qualquer industria como sejam: tecidos em geral, sapatos, chapéos, camisas, moveis, botões, cortumes, gasozas, milho, café, assucar, alcool, uzinas, etc. etc.; fornece-se cotações e faz-se prazos longos; para mais informes com o sr. J. S. Ramos, rua Imperatriz n. 254. "Livraria Colombo" — de 10 ás 12 e de 14 ás 16 horas diarias.

MEDICO — Dr. Ermirio Coutinho — especialista em syphiles e doenças cutaneas — dá consultas todos os dias á rua Barão da Victoria n. 187, de 1 ás 3 horas.

MACHINAS DE CALCULAR — "Triumphator" e de bolço por preços sem competencia. Rua da Imperatriz n. 265.

O AGRIODOL pela sua facil assimilação, pelo grande valor dos elementos que o compõem, é o remedio mais completo e de mais seguro effeito no tratamento da Fraqueza pulmonar, Bronchites, Tosses, etc.

OURO VELHO — a 3$000 a gramma se paga no Escriptorio de Jorge Palatinisk & C.ª, á rua da Imperatriz n. 162, sob.

PROFESSORA — titulada, com pratica de ensino, offerece seus serviços a quem precisar, mediante contractos. Rua 1º de Março n. 93. T. Camara.

PRATICO DE PHARMACIA — precisa-se de um na pharmacia da Encruzilhada. (Encruzilhada).

PROPRIEDADES PARA UZINAS — vendem-se tres importantes propriedades, confinentes, com agua matta, bôa estrada, safra, etc., servidas por duas estações da G. W. á poucos kilometros da estrada de ferro, e muito proximas a Maceió, capital de Alagoas; quem interessar, pode entender-se a respeito com o sr. J. S. Ramos, á rua da Imperatriz n. 254. "Livraria Colombo" de 10 ás 12 e de 14 a 16 horas diariamente.

PIANOS, PIANOLAS E SERAFINAS — recebidas da Allemanha, por preços sem competencia e venda a Casa das Anilinas de Brauns. Rua Imperatriz, 265.

PARA O CARNAVAL — vaporisadores (Bombinhas) de 3 tamanhos e diversos artigos para enfeitos de phantasias, etc. Rua Imperatriz, 265. Casa das Anilinas de Brauns.

PERFUMARIAS — especiaes nacionaes e estrangeiras, Pó de Arroz "Hovenia" etc. Casa das Anilinas de Brauns. Rua Imperatriz, 265.

PRECISA-SE — de dois compositores competentes, paga-se bem. Quem não se achar capaz é favor não se apresentar. Rua da Imperatriz n. 58.

PIANOS — Dorner, Hamlin, Wbster e Concordia, côr de nogueira claro, com cêpo de metal e cordas cruzadas, perfeitas e de muita sonoridade. Vende-se na Officina de pianos á rua do Hospicio n. 58 (confronte ao Parque).

RELOGIOS — de parede e outros de phantasia por preços modicos. Rua Imperatriz, 265.

SITIO A' VENDA — vende-se um, tendo optima casa para familia de tratamento, jardim, entrada de automovel, com dois mil metros, mais ou menos de fundo, terreno quasi todo arborisado, com fructeiras de qualidade, agua, luz e a margem da linha de bonde, arrabalde bem perto da cidade. Tratar com Pompeu Ferreira á rua da Intendencia n. 377.

SOROPILEO

"VITAL BRAZIL"

melhor loção para combater quéda do cabello, caspa e molestias do couro cabelludo. Nas pharmacias e drogarias

SABÃO [illegible] — (liquido) perfumado — preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso contra Sardas, Manchas da Pelle, pannos, etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça. Previne a queda do cabello, tira as caspas e evita as molestias do couro cabelludo. A' venda em todas as drogarias, pharmacias e armazens de miudezas.

TERRENOS — vende-se optimos lotes murados de 14 metros de frente junto a estrada dos Afflictos na rua da Hora. A tratar na rua do Imperador, 452, 1º andar.

TUBOS PARA CALDEIRA — de 3|" com 10 e 20 pés, vende-se um lote para prompta entrega, informações com o sr. J. S. Ramos, rua da Imperatriz n. 254, Livraria "Colombo", de 10 ás 12 e de 14 ás 16 horas diarias.

TYPOGRAPHO — precisa-se de um que conheça a sua profissão. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Trata-se á rua das Cruzes, 119, 1º andar.

TERRENOS — bem localisados a 10 minutos do centro commercial, tendo bonde á porta, vendem-se, pagamento á vista ou a prestações mensaes de 100$000 em diante. Tratar á rua Sebastião Lopes, 104.

TERRENOS A PRESTAÇÕES — vende-se terrenos a prestações á rua S. Antonio no Arruda. Preço 10$000 o palmo — lotes de 140 palmos de fundo. Prazo de um anno de pagamento. Tratar com Gedalha Chechtman, Rua da Gloria, 475.

TINTAS A OLEO — e aquarela do fabricante LEFRANC artigos escolares e para escriptorio por preços baratissimos só na Livraria "Colombo", rua da Imperatriz n. 254.

URGENTE — precisa-se vender um terreno optimo e por preço baratissimo na rua Fernandes Vieira. A tratar á rua do Imperador n. 359.

UMA SENHORA — viuva, precisando com urgencia de trabalhar, offerece-se para cinema, escriptorio fabrica ou como governante da casa de um senhor de respeito, quem precisar escreva para Posta Restante do "Diario de Pernambuco" com as iniciaes L. D.

VENDE-SE — ou troca-se por outro qualquer negocio, uma bem montada pensão, no melhor ponto da cidade, a tratar com urgencia na Movelaria Bôa Vista n. 347, motivo este de ter que viajar.

VENDE-SE — uma bôa casa com bons commodos, com luz electrica, saneada, sita á travessa da Baixa Verde n. 147, Capunga. A chave junto. Trata-se com Bezerra Autram & C.ª, sita á rua Duque de Caxias n. 119.

VENDE-SE — um automovel Studebaker para 7 passageiros, particular, em optimo estado de conservação. Preço: 6:000$000. A tratar na rua Larga do Rosario n. 252 (loja).

VENDE-SE — com urgencia uma bem montada pensão, no melhor ponto da cidade. Motivo por ter que viajar, a tratar com José Cortez na Movelaria Bôa Vista.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — uma casa á rua José Hygino, 1300 (Torre), com 4 quartos internos, um externo, banheiro saneado, luz electrica, etc. Excellente moradia para familia de tratamento. Tratar na Casa Pratt — Rua Nova n. 259, com Octaviano Cavalcante.

VENDE-SE — um optimo negocio de ferragens nesta cidade, livre e desembaraçado, dependendo de .... 70:000$ mais ou menos, quem não estiver nas condições é favor não perder tempo. Trata-se: rua Direita n. 30, 2º, com Augusto, 12 ás 13 horas.

VENDE-SE — um importante engenho com optimo apparelho, tendo capacidade para seis mil toneladas annuaes. A' uma hora de viagem de automovel. Boiada, carroças e demais necessario para o custeio da mesma e uma importante fazenda de gado com muito gado, animaes cavallares, cabras, cercado de arame farpado, casas etc. Com tres leguas de frente e 1 de fundo, proximo a estação da "Great Western". Tratar á rua do Bom Jesus, 125, 1º andar — sala 2ª.

VENDE-SE — 13 casas desde o preço de 2 contos a 8; sendo 8 dellas na cidade e 5 em arrabaldes. Negocio urgente. Tratar com o proprietario á rua Tobias Barretto n. 44 — Mercearia.

VENDE-SE — massa de primeira qualidade, para rolos de typographia, sendo commum, forte e extraforte a 6$000 o kilo, rua do Rangel n. 184.

VENDE-SE — a casa de alvenaria n. 527, em pequeno sitio arborisado, a avenida Santos Dumont, com 2 quartos, 2 salas, gabinete sanitario, etc. Trata-se defronte n. 504 — Afflictos.

WILBRA — Anilina liquida de Brauns em 20 côres para pintar calçados e obras de couro. Na casa das Anilinas de Brauns.

DIVERSOS

Professor Mozart

Professor Mozart Dias Teixeira, tendo regressado do Estado do Rio Grande do Sul, avisa aos seus amigos que se acha hospedado no Hotel Vera Cruz, rua do Espirito Santo n. 35. Rio de Janeiro.

Avisa que não attenderá a ninguem pessoalmente.

As pessôas que lhe escreverem só terão respostas, enviando enveloppe sellado a subscriptado para resposta.

Nenhuma resposta será verdadeiramente sua desde que as cartas a si dirigidas não sejam endereçadas ao Hotel Vera Cruz. Esta declaração tem por fim evitar explorações com o seu nome.

FUNDIDORES

Precisa-se de dous competentes. Tratar pessoalmente com o Engenheiro de Wilson, Sons & C.º, Ltd., nas officinas, em Santa Rita, apresentando attestados.

Quem não for fundidor faz favor de não se apresentar.

PROPRIEDADE A' VENDA

Vende-se por 50 contos, no municipio de Areia, Estado da Parahyba, uma excellente propriedade agricola, na zona ubertosa do brejo, com meia legua de terras, para plantio de canna de assucar, café e todos os cereaes, boas mattas, grande casa de vivenda, engenho de canna, movido a animal; sendo servida por estrada de rodagem, ficando á meia legua da cidade e 18 kilometros da estrada de ferro. Possue grandes varzeas cortadas por mananciaes de agua potavel, bom açude com porto d'agua e outras vantagens que o comprador de perto verificará.

Em Areia tratar com Jayme de Almeida e na Parahyba na Drogaria Pasteur.

SOCIO

Precisa-se de um socio que disponha do capital de 80:000$000 acima para uma industria bastante conhecida e lucrativa em franca prosperidade, collocada num dos melhores pontos da cidade, dispondo de representações desde o Estado de Amazonas a Espirito-Santo, aonde seus productos são bastante conhecidos.

Quem não estiver nas condições acima é excusado apresentar-se.

A tratar a praça do Mercado n. 127.

MILAGRES!!

Queres ser feliz? Ter sorte em amores, no jogo, loteria, negocios e conseguir vossos desejos por mais difficeis que sejam, basta enviar vosso endereço á Caixa Postal, 12 — Nictheroy, E. do Rio, que recebereis gratis. Não confundir com annuncios semelhantes.

IMPORTANTE SITIO

Vende-se ou aluga-se um importante sitio em Casa Amarella — Rua Ana Xavier.

Excellente casa de moradia com optima installação electrica, muitas fructeiras e agua encannada.

Tratar no Escriptorio do *Diario de Pernambuco*. Aluguel, 400$000.

VIOLINISTA ITALIANO

Recem-chegado dá licções de violino em casas particulares. Cartas na Posta Restante desta folha a A. A.

VENDE-SE

Na Varzea, á rua Barão de Muribeca, n. 228, uma grande casa com 5 quartos, 2 salas grandes, gabinete, cosinha, 1 bomba com agua especial, tendo um bom sitio com 8 abacateiros, 8 mangueiras, diversas laranjeiras, goiabeiras e jaqueiras, existindo terreno para plantações, sendo banhado atraz pelo rio.

A tratar no mercado de São José, compartimento de carne verde, n. 30.

Optimo emprego de capital

Negocia-se os direitos de posse de um grande terreno de Marinha, situado em Caiçára, Estado do Ceará, á margem do rio Barra Grande Camboa de Mosquito, em quasi toda sua extensão, tendo capacidade para construcção de uma grande salina, com cercos sufficientes para 30 ou 40 baldes. Offerece dito terreno um bom embarque, com um ancoradouro, o mais perto possivel. O terreno, ora posto á venda é o melhor dentre os demais já construidos em Caiçára e não é sujeito a enchentes de rios, etc., etc.

O proprietario que é domiciliado em Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, se compromette a fornecer todos os dados, necessarios para construcção da dita salina. Quem pretender adquirir este terreno queira se dirigir nesta cidade com o sr. R. S. Garcia, á rua Nova n. 202, 1º andar, das 12 ás 14 horas.

Surprehendentes resultados!

Attesto que tenho empregado por varias vezes o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira, em todas as formas syphiliticas, tirando sempre os mais surprehendentes resultados. Fortaleza, (Ceará) — 30 de Agosto de 1913.

Dr. Luiz Costa.

Dr. A. C. Vieira da Cunha

MEDICO-OPERADOR E PARTEIRO

Residencia e consultorio: — R. Lourenço de Sá, 129, antiga da "Saudade"

Consultas de 7 1|2 ás 9 e de 14 ás 17 horas, todos os dias

Nas segundas, quartas e sextas tambem de 19 ás 20

NOTA — Saltar do bond nos postes das ruas Hospicio ou Aurora com Riachuelo.

PERFUMARIAS

Ultimas novidades dos fabricantes guerlain, Houbigant, Coty, Gueldy e Dorsay, lindo sortimento acaba de receber de Paris a

PERFUMARIA UNIVERSAL

Rua da Imperatriz, 257

Dr. FARO

OCULISTA

Consultas de 9 ás 10 e de 2 ás 5 á Rua Segismundo Gonçalves, 106.

Residencia:

HOTEL DO PARQUE

CRYSTAES DE CORES

Os crystaes de cores tem por fim proteger a vista contra a acção prejudicial dos raios luminosos. O PINCENEZ DE OURO tem estes crystaes com graus e sem graus nas cores AMBER-FIEUZAL: FUMAÇADO. Rua Trincheiras, 145-A (Oitão do Armazem do Lima).

ATTENÇÃO

Mme. CELIA, grande medium cartomante scientista, com longo tirocinio na pratica da cartomancia egypcia, professora em sciencias occultas, profundos conhecimentos em astrologia, graphologia e transmissão de pensamentos, revela com clareza os factos mais importantes da vida humana. Orientações sobre a vida em geral, privativa ou negocios, successos e insuccessos, suas causas e effeitos, instrucções especiaes para combater influencias maleficas e a jetatura...

Mme. Celia não opera milagres, mas promove o bem estar de todos quantos sigam os seus sublimes ensinamentos.

Attende suas consultas das 9 da manhã ás 6 da tarde.

Avenida Rio Branco n. 58, 2º andar, entrada pela avenida Moraes Rego, 73.

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS DO

DR. BARRETTO LINS

Com pratica das clinicas dos Profs. Fuks (de Vienna d'Austria) e de Lapersorne, (de Paris) e antigo ajudante do notavel oculista dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia)

Correcção e tratamento methodico dos vicios de refracção ocular: myopia, astygmatismos, hypermetropia etc.

CONSULTORIO: 356, rua Barão da Victoria. Das 9 ás 12 e de 1 ás 5 horas da tarde.

Monte de Ouro

NOCTURNO

Premio	Grupo
3345	12

Em 18—2—1926.

Agencia da Sorte

39 — LARANJEIRAS — 39

BICHO DA NOITE

Premio	Grupo
7797	25

Em 18—2—1926.

CASA CENTRO SPORTIVO

A Pernambucana

Rua das Trincheiras n. 51

NOCTURNO

Premios	Grupos
1.º — 8866	17
2.º — 7894	24
3.º — 1094	24
4.º — 3443	11
5.º — 5244	11
Moderno — 6641	11
Passe	17—24
Triplice	17—24—24
Côr Roxo	16—17—18

Todos os dias ás 19 1|4 d'horas

Em 18—2—1926.

A Soberana

Praça do Carmo n. 171

NOCTURNO

6:000$ — 800$ — 80$ — 22$

PREMIOS	GRUPOS
1.º — 6363	16
2.º — 8968	17
3.º — 7263	16
4.º — 4874	19
5.º — 3719	5

Em 18—2—1926.

REPRESENTANTE

IMPORTANTE

Fabrica de Moveis de Junco

De alta qualidade, de S. Paulo, procura representante habil e idoneo, para os Estados do Norte, excepto Bahia. Propostas com referencias a MOVEIS 969—Édanee Caixa 1897 — São Paulo.

Fracos e convalescentes!

Da influenza e suas complicações, devem usar o STENOLINO para tonificar o organismo e readquirir as forças perdidas, curar o pulmão das bronchites de máo caracter, tosses rebeldes, desanimo, escarros de sangue, inapetencia, debilidade geral, magreza. Nas drogarias: Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61, Rio e em Recife: Dalvino Sobral & Cia., Avenida Marquez de Olinda e Montenegro & C.ª, rua Marechal Floriano n. 270.

App. D. N. S. P. em 27—5—916, sob n. 1035

Dr. Gouveia de Barros

CLINICA MEDICA

Affecções do apparelho circulatorio, nervosos e mentaes

CONSULTORIO — Imperatriz, 173, sob. 2 ás 5

RESIDENCIA: Rua das Pernambucanas nº 10

CLINICA MEDICA DO

Dr. Parente Vianna

Molestias internas

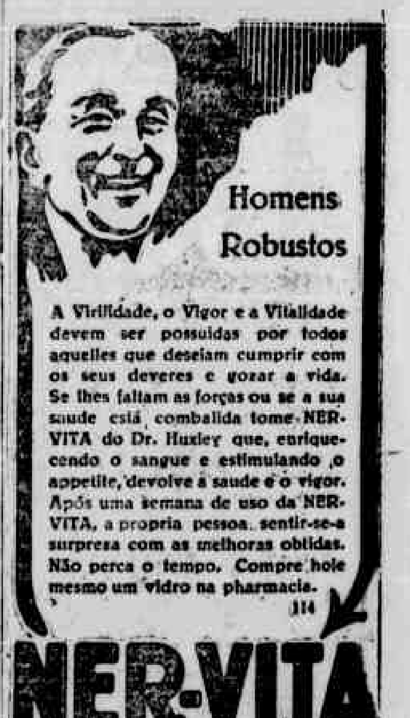
CLINICA DE CREANÇAS

Residencia: 730, Rua Carlos Gomes (Prado)

Consultas: Pharmacia Normal Rua do Rangel, 200 — das 15 ás 17 horas

GRATIS AOS POBRES

Lic. nº 255 em 17|10|1914



Dr. Felinto Wanderley

MEDICO

Especialidade: molestias nervosas e mentaes, syphilis e molestias da pelle, dos apparelhos digestivos, cardio-renal, pulmonal e molestias de nutrição, diabetes, etc.

— Faz o tratamento da hydrocelle sem operação e sem dôr. Mais de 80 casos nesta capital sem uma recidiva!...

RUA NOVA, 223, 1.º Andar

Altos do Regulador da Marinha

Atelier de Gravuras

A. Mendes de Souza & C. communica ao commercio e ao publico, que tendo contractado o eximio gravador Henrique B. Bartosiewicz, acham-se habilitados par executar qualquer trabalho desta arte, como sejam: placas de qualquer metal, carimbos de aço, chapas abertas, formas para sabonete, sinetes para lacre, etc., etc.

Fabrica de carimbos de borracha, rua do Imperador D. Pedro II, 435 — RECIFE.

Dr. Manoel Mattos

CIRURGIÃO DENTISTA

Especial serviço de prothese e cuidadoso tratamento das molestias da bocca

Praça da Independencia n. 50, 1º andar. Consultas: das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas

DR. CASTRO SILVA

Chefe de clinica gynecologica do Hospital do Centenario

Das grandes clinicas de Berlim e Paris

CIRURGIA GERAL:

Tumores do ventre, molestias do utero, ovarios, urethra, prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares

Das 2 ás 5 horas — Avenida Marquez de Olinda, 58—Recife

Residencia — Estrada dos Afflictos, 1130 — Telephone n. 1398

CRYSTAES BIFOCAES

Estes crystaes são de uma utilidade incontestavel. As partes para leitura e para ver ao longe destes crystaes são talhadas num só crystal. No PINCENEZ DE OURO, rua das Trincheiras, 145-A (Oitão do Armazem do Lima).

ADVOGADO

Candido Marinho

Rua Duque de Caxias, 216

1.º andar

MODERNO

Cadeiras 2$200--Camarotes 3$300 ---- HOJE

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA
22 E 23 DE FEVEREIRO

Um film de alto valor artistico

O

Conde de Charolais

Grandioso e emocionante drama historico, em 7 actos de verdadeira arte e emoção, ensceneção soberba e luxuosa, tendo como principal interprete a grande e encantadora artista allemã — EVA MAY

ELEANOR BOARDMAN

Peccadores em Seda

Producção Especial da METRO-GOLDWYN, distribuida pela "PARAMOUNT" 6 ACTOS

E' o peccado chic, o peccado luxuoso, o peccado elegante, do qual o proprio peccador é o juiz implacavel

O peccado da sociedade, que a propria sociedade "condemna".

Encerrará o programma a magnifica comedia de FOX, pelo consagrado LIMPINO LAVE:

MEU HEROE

SEXTA, SABBADO E DOMINGO
26, 27 E 28 DE FEVEREIRO

RICHARD DIX na Producção Especial da "PARAMOUNT"

No Turbilhão da Vida

A vida para os que vivem nos grandes meios sociaes é um verdadeiro turbilhão. As ambições, as intrigas, o odio e as invejas, levam o homem a excessos em que o amôr da humanidade nada vale. E ninguem conhece melhor esse turbilhão do que o jornalista, que anda a par das miserias humanas, tomando-lhes o pulso, auscultando-lhes o coração.

JOHN GILBERT

LON CHANEY

o extraordinario QUASIMODO do CORCUNDA DE NOTRE DAME,

JOHN GILBERT e NORMA SHEARER em

A Ironia da Sorte

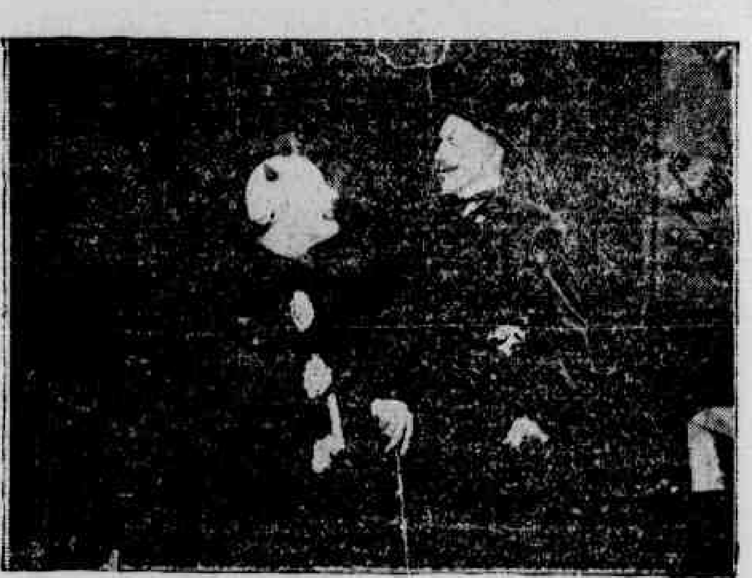
OU

A VINGANÇA DO PALHAÇO

Um thema absolutamente inedito e empolgante! Um romance de amor e paixão, onde um sabio é conduzido pelos egoismos e ambições que empolgam a humanidade, á profissão de palhaço de circo, local onde, á vontde, pode rir-se das palpitantes modalidades do caracter humano!

QUARTA E QUINTA-FEIRA 24 E 25 DE FEVEREIRO

GRANDE PRODUCÇÃO DA "PARAMOUNT"



HELVETICA CINE THEATRO

HOJE HOJE

A FELICIDADE E' TUDO

6 bellos actos com CLAIRE WINDSER, HELEM CHADWISK e NORMAN KERRY

Prod. da Goldwyn

DOMINGO 21 DE FEVEREIRO!!! — NO PALCO
Grande estréa do applaudido duo

LEONI

Coração, Rins - Asthma

O especifico é o CACTUSGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados, cansaços, palpitações urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthma, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio renaes, bronchites asthmaticas. Deposito: CASA HUBER, rua Sete n. 61 — Rio e em Recife: Davino Sobral & C.ª, Avenida Marquez de Olinda e Montenegro & Cia., rua Marechal Floriano n. 270.

App. D. N. S. P. em 7—6—916. Sob n. 13

REMEDIO DAS SENHORAS

Use a SEDANTOL contra colicas uterinas, dôres nas vias, molestias do utero e ovarios nas dysmenorrhéas com falta de regras que podem produzir spasmos, corrimentos, hemorrhagias, peso no baixo ventre, inflammações, utero, ovarinas, crises nervosas com desanimo e palpitações, metrites agudas e chronicas, com anemias, contra as colicas antes e depois do parto; restabelece a saúde das senhoras de qualquer idade.

Depositos: DAVINO SOBRAL & Cia. Avenida Marquez de Olinda e MONTENEGRO & Cia. Rua Marechal Floriano n. 270. No Rio: GRANADO & Cia. ARAUJO FREITAS & Cia. e CASA HUBER.

Ap. pelo D. N. S. P. em 14|4|18. Lic. n. 170

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS, devidamente autorisada pelo Governo Brasileiro por Decreto n.º 13712 de 7 de Agosto de 1919 a recomeçar as suas operações de seguros.

Continúa a Funccionar no Brasil e acceitar Seguros Contra Fogo.

sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., etc., nas mesmas condições e com as mesmas garantias como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Matriz na Allemanha.

Agentes em Pernambuco --- BARZA & C.

CREANÇAS

Não deixa os seus pequenos soffrer de Lombrigas, dar-se-ha uma só dose de

Antiverme

que limpa os intestinos de todas as especies de vermes em poucas horas.

Vende-se em toda parte

NOVA AGENCIA AUTORISADA

"FORD"

Automoveis, Caminhões, Tractores
e
todas as peças e productos
DA

FORD MOTOR Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 277
RECIFE

Fonseca Irmãos & C.

Agentes

AGULHAS "LUER"

Verdadeiras agulhas "LUER", seringas e estojos para as mesmas, acaba de chegar para o PINCENEZ DE OURO rua das Trincheiras, 145 — A (oitão do armazem do Lima).

A' venda em todas as bôas casas de electricidade.

CLINICA CIRURGICA E VIAS URINARIAS

Dr. Adaucto Brandão

Ex-interno e cirurgião do Hospital da Misericordia do Rio
(3.ª ENFERMARIA SERVIÇO DO DR. C. BICALHO)
Com pratica nos Hospitaes do Rio, Paris, Berlim e Vienna dispondo de instrumental aperfeiçoado

DIATERMIA — RAIOS ULTRA VIOLETA — RAIO X e APPARELHOS que permittem ver o interior da uretra e bexiga. Trata sem dôr as doenças dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

URETRA, BEXIGA, RINS, PROSTATA, E UTERO

Faz operações de appendicite, tumores do ventre, cancer do utero e do seio; hemorrhoidas, hydrocele etc. com o emprego da anesthesia local, garantindo absoluta insensibilidade. Consultas de 10 1|2 ás 12 e 14 ás 17, aos Sabbados somente pela manhã.

Consultorio — RUA BARÃO DA VICTORIA, 356, 1.º andar
Residencia — CAES CAPIBARIBE, 216

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS Antigas ou Recentes e suas complicações

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"
NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO
Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

Orenstein & Koppel S. A.

BERLIM

Fabrica de materiaes para estradas de ferro

Fornecedora ás Uzinas em Pernambuco ha mais de 30 annos

AGENTES REPRESENTANTES:

A. O. Coimbra & Co

Praça Saldanha Marinho, 380

RECIFE